

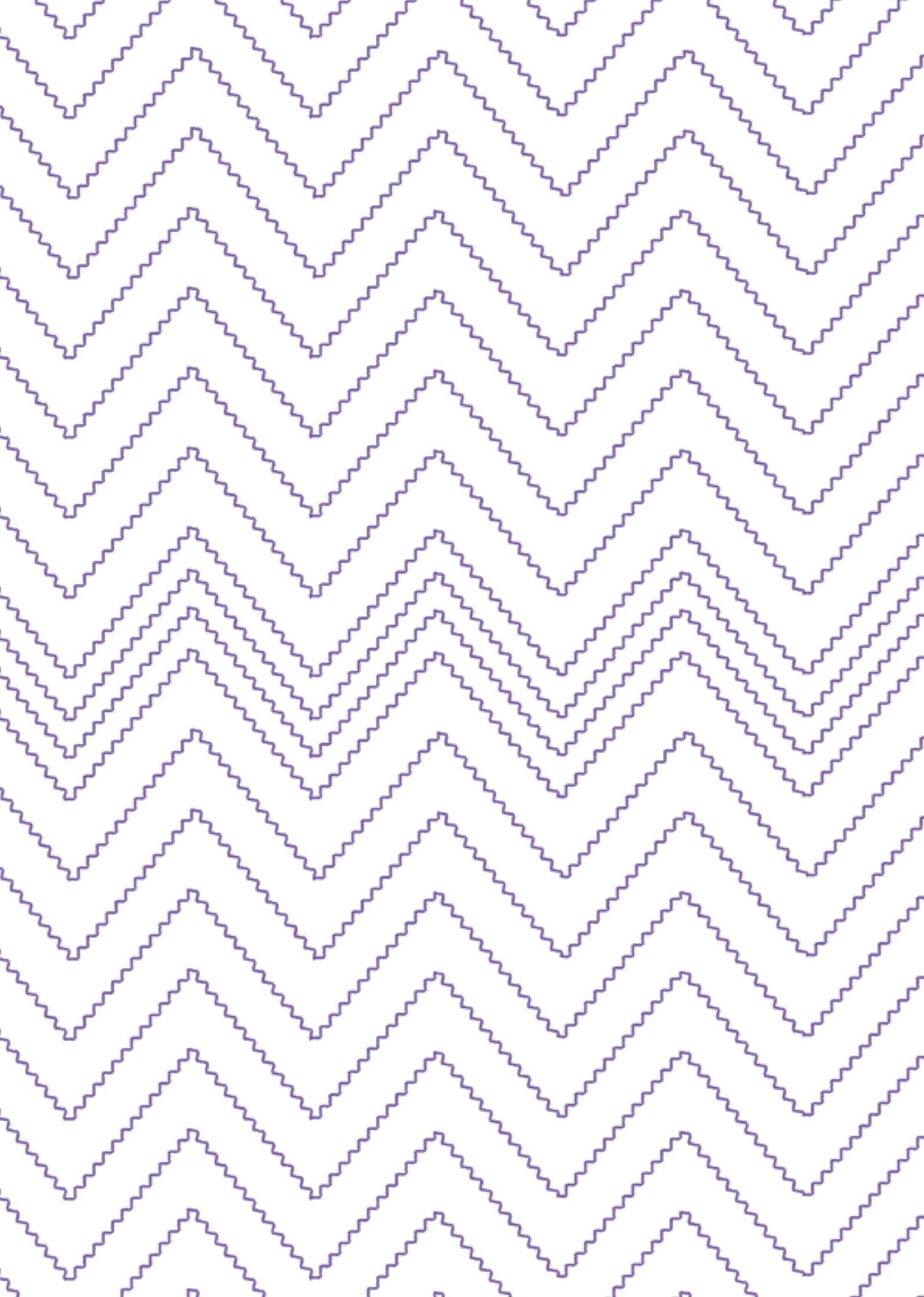
Conselho Regional de Psicologia de São Paulo

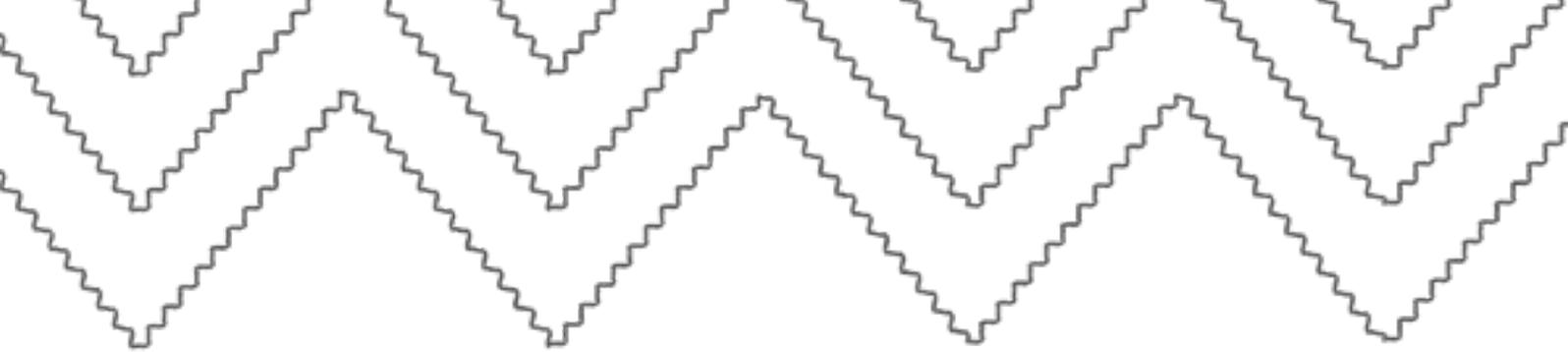
Relatório de Gestão

XVI Plenário: Set/2019 a Set/2022



A Psicologia é para
todo mundo
E se faz com Direitos Humanos!





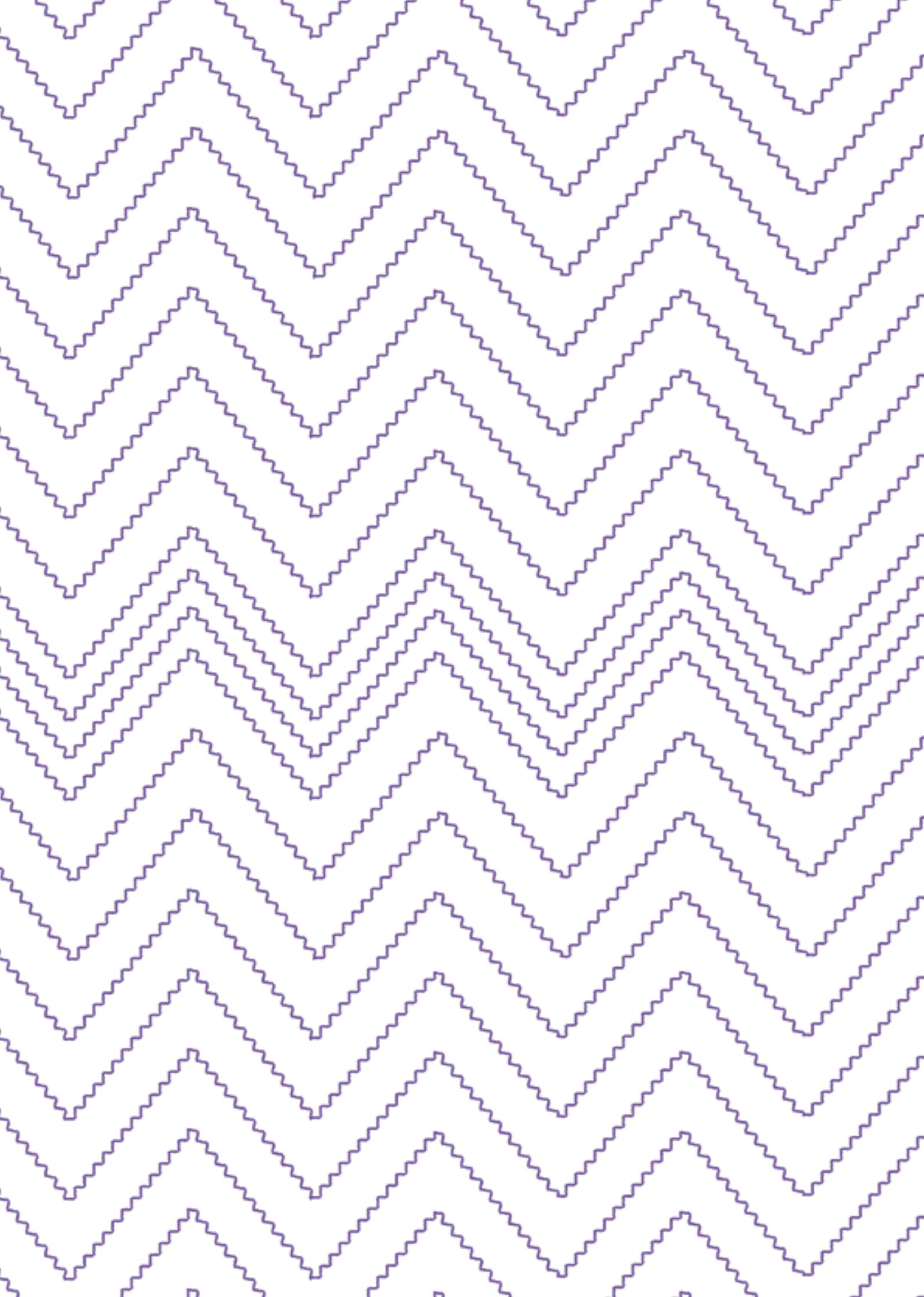
Conselho Regional de Psicologia de São Paulo

Relatório de Gestão

XVI Plenário: Set/2019 a Set/2022

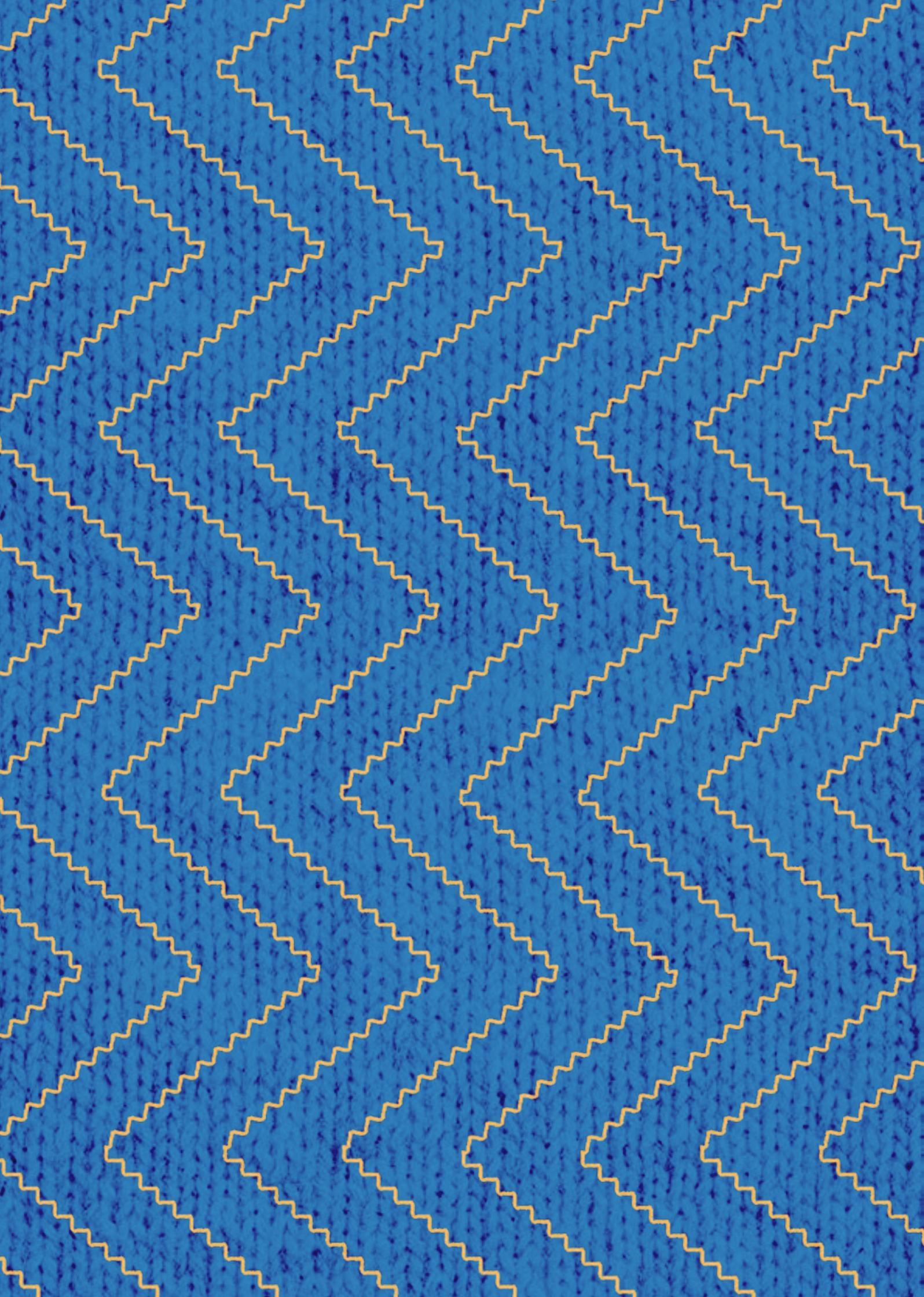


**A Psicologia é para
todo mundo**
E se faz com Direitos Humanos!





A Psicologia
é para
todo
mundo
E se faz com Direitos Humanos!

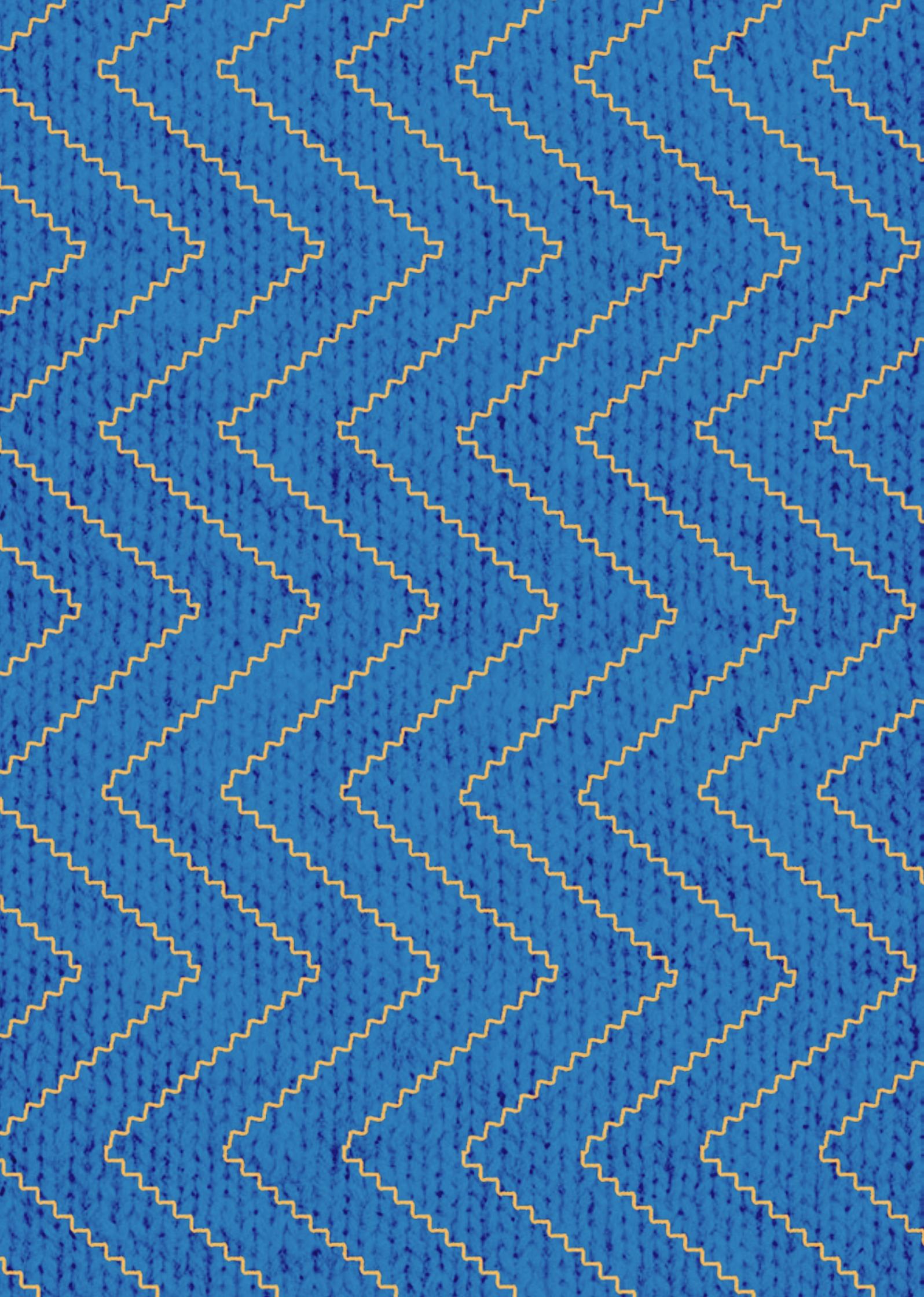




Lista de siglas

ANPSINEP	Articulação Nacional de Psicólogas/os Negras/os e Pesquisadoras/es
APAF	Assembleia das Políticas Administrativas e Financeiras
ASSEG	Assessoria Especial de Gestão
ABEP	Associação Brasileira de Ensino em Psicologia
BRC	BR Conselhos
CAMCOE	Câmara de Mediação da Comissão de Ética
CIP	Carteiras de Identidade Profissional
CEDOC	Centro de Documentação
CRAS	Centro de Referência e Assistência Social
CREPOP	Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas
COE	Código de Ética Profissional do/a Psicólogo/a
CPD	Código de Processamento Disciplinar
CACI	Comissão de Auditoria e Controle Interno
CATE	Comissão de Análise para a Concessão do Título Profissional de Especialista
COMCOM	Comissão de Comunicação Institucional
CDHPP	Comissão de Direitos Humanos e Políticas Públicas
CHM	Comissão de História e Memória
CPL	Comissão de Processos Legislativos
CPAP	Comissão de Psicoterapia e Avaliação Psicológica
COF	Comissão de Orientação e Fiscalização
COMSAT	Comissão de Saúde do Trabalhador/a
CNP	Congresso Nacional de Psicologia
COREP	Congresso Regional de Psicologia
CFP	Conselho Federal de Psicologia
CFESS	Conselho Federal de Serviço Social
CRP SP	Conselho Regional de Psicologia do Estado de São Paulo
CRESS SP	Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo
COAFI	Coordenadoria Administrativo-Financeira
COTEP	Coordenadoria Técnico-Política
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
FAQ	Frequently Asked Questions (perguntas e respostas frequentes)
FENAPSI	Federação Nacional das/os Psicólogas/os
FENPB	Fórum de Entidades Nacionais de Psicologia Brasileira
Fundeb	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
GT	Grupo de Trabalho
IES	Instituições de Ensino Superior
LBI	Lei Brasileira de Inclusão
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
MEC	Ministério da Educação
PNEEPEI	Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva
PCCS	Plano de Cargos, Carreiras e Salários
PDV	Plano de Demissão Voluntária
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
SUS	Sistema Único de Saúde
SinPsi	Sindicato das/os Psicólogas/os do Estado de São Paulo
TIC	Tecnologia da Informação e da Comunicação
TAC	Termo de Ajustamento de Conduta
ULAPSI	União Latinoamericana das Entidades da Psicologia





Sumário



Apresentação	13
Sobre a organização deste relatório	14
Estrutura organizacional do XVI Plenário	15
Atuação do XVI Plenário	27
Eixo 1. Organização democrática e representativa do Sistema Conselhos	39
1.1. Garantia do acolhimento durante o período da pandemia	39
1.2. Modernização e virtualização de processos do CRP SP	40
1.3. Reestruturação interna do CRP SP	40
1.4. Outros destaques	41
1.4.1. Saúde da/o trabalhadora/trabalhador	41
1.4.2. Organização da profissão: em São Paulo e no Brasil	41
1.4.3. Atuação descentralizada por meio das subsedes	42
Eixo 2. O diálogo da Psicologia com a sociedade brasileira e suas relações com a democracia e Direitos Humanos	47
2.1. Ampliação do alcance e engajamento da categoria – Diálogos On-line	47
2.2. Ampliação da comunicação com a sociedade sobre demandas e desafios da Psicologia no contexto da pandemia – #COVIDnareal	48
2.3. Ampliação e qualificação do diálogo e presença do CRP SP no debate público por meio dos diversos canais de comunicação	49
2.4. A Psicologia na defesa dos Direitos Humanos	51
2.5. Posicionamento em defesa de demandas da Psicologia no contexto da pandemia	52
2.6. Outros destaques	54
2.6.1. Representatividade e participação em órgãos de controle social	54
2.6.2. Agenda de defesa dos Direitos Humanos	54
Eixo 3. Do Exercício Profissional	59
3.1. Realização das Mostras Virtuais de Práticas da Psicologia	59
3.2. Orientações para demandas emergentes	61
3.3. Articulação com diferentes organizações para repensar a formação e os estágios no contexto remoto da pandemia	62
3.4. Psicologia e Serviço Social na Educação Básica	63
3.5. Atenção à precarização das condições de trabalho a partir da atuação articulada com o Sindicato	64
3.6. Outros destaques	65
3.6.1. e-Psi	65
3.6.2. Referências técnicas para psicólogas/os	65
3.6.3. Questão da prática da Psicoterapia feita por psicólogas/os	66
3.6.4. Cuidado com a Ética	66
3.6.5. Em defesa da educação	67

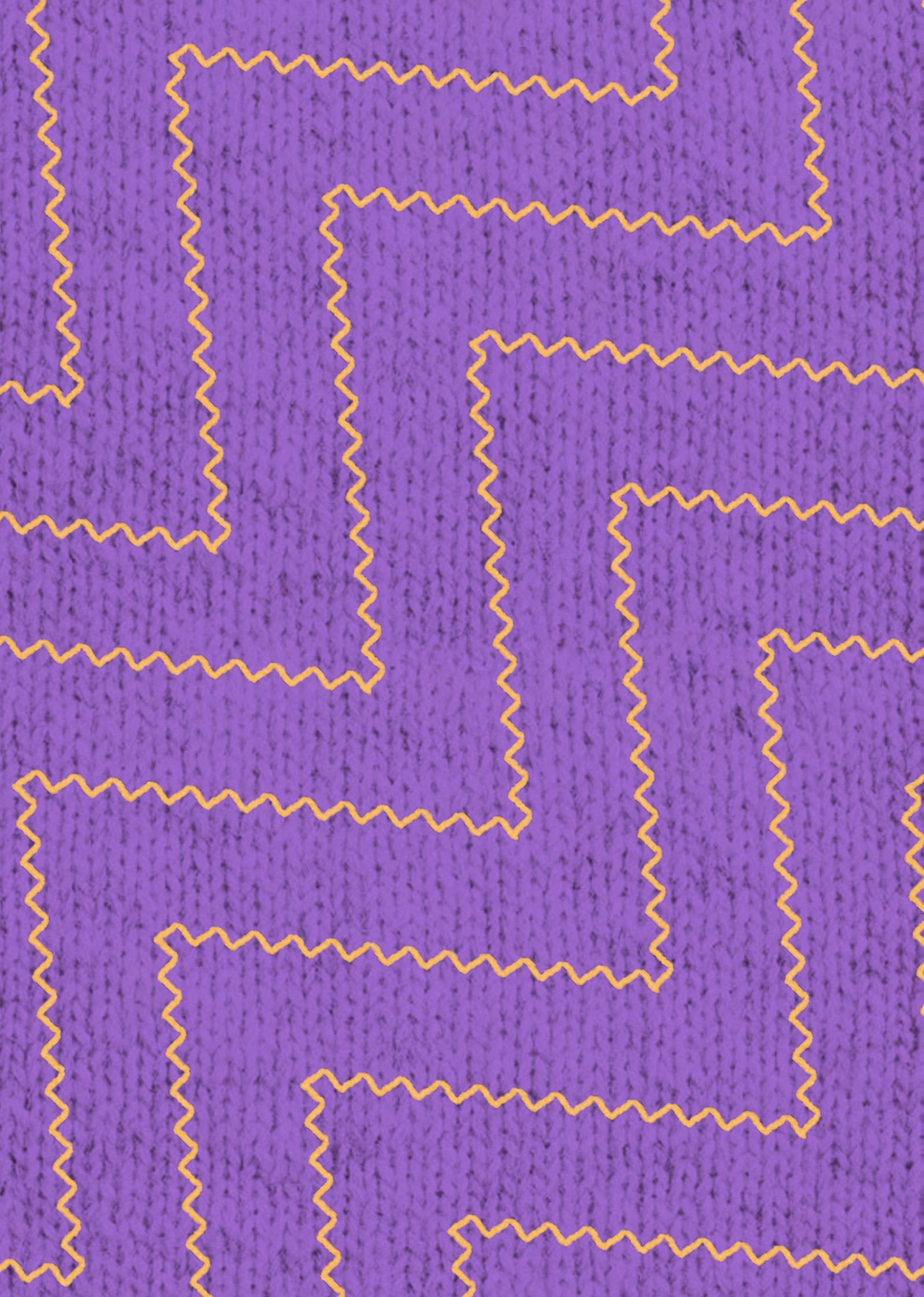




4. CRP SP em números	69
4.1. Um período atípico e a vontade de continuar	69
4.1.1. CRP Acolhe	69
4.1.2. Atendimento	70
4.1.3. Ampliação dos canais	70
4.1.4. Publicações	71
4.1.5. Diálogos Urgentes On-line (Rodas de conversa)	73
4.1.6. Diálogos da Psicologia e debates on-line	78
4.1.7. Reuniões plenárias/ internas	81
4.1.8. Análise de Título Profissional de Especialista	82
4.1.9. Processos éticos	82
4.1.10. Atividades de orientação e fiscalização	86
5. Considerações Finais	89







Apresentação

O Conselho Regional de Psicologia de São Paulo enquanto órgão regulamentador da profissão, tem por função precípua orientar, fiscalizar, regulamentar e disciplinar o exercício profissional da Psicologia, zelando por sua atuação ética e visando à garantia da qualidade de um trabalho que versa sobre o enfrentamento das profundas produções de sofrimento social.

O XVI Plenário do CRP SP se encerra no ano de 2022. Atualmente, o CRP SP reúne mais de 130 mil profissionais da Psicologia inscritas/os em sua base, o que caracteriza um terço da categoria de psicólogas/os de todo o país. A relevância da apresentação de tais dados se faz necessária para que possamos compreender os processos desafiadores que estão implicados na gestão desta autarquia pública, principalmente aqueles que fizeram a complexa regência enfrentada por este Plenário ao longo dos últimos três anos, de 2019 a 2022.

Todas as gestões que antecederam o XVI Plenário enfrentaram desafios que, em sua maioria, produziram grandes transformações, tanto na história do Conselho como na história da Psicologia no estado de São Paulo. São muitas as dificuldades impostas para a realização de uma gestão pública. Talvez este Plenário tenha encontrado a maior delas em seus primeiros meses, quando fomos acometidas/os à propagação do vírus SARS-CoV-2, culminando no estado pandêmico pelo novo coronavírus. Essa realidade nos obrigou a repensarmos as práticas até então planejadas e a desenvolvermos novas estratégias de atuação para um novo modelo de gestão, reestruturando a lógica da realização das ações, dos encontros, das atividades fins, das inovações dos serviços e do atendimento à categoria, considerando atentamente os protocolos estabelecidos e as recomendações das autoridades de saúde para as/os trabalhadoras/es, conselheiras/os, gestoras/es e colaboradoras/es.

Nesse sentido, ressaltamos os inúmeros esforços para manter, mesmo durante a pandemia, a funcionalidade do Conselho e acolher as demandas da categoria. Diante de tamanho desafio, mantivemos nosso compromisso com a defesa de pautas que para nós são inegociáveis, sobretudo quando temos uma sociedade ameaçada por inúmeros desmontes e genocídios. São elas: saúde mental com cuidado em liberdade e a luta por um Sistema Único de Saúde (SUS) antimanicomial; por uma prática profissional implicada na Psicologia antirracista, anticapacitista, antilgbtfóbica, antimachista e antietarista; que luta contra a violência de Estado e pela defesa intransigente das Políticas Públicas e dos Direitos Humanos. Esta gestão não deixou um só segundo a sua responsabilidade junto à categoria e à sociedade. Por meio dos Diálogos On-line, pensados e produzidos para que pudéssemos estar mais próximas/os, num período em que o distanciamento social era um meio de preservação da vida, compreendemos que a **PSICOLOGIA É PARA TODO MUNDO E SE FAZ COM DIREITOS HUMANOS**, assim como propõe o mote de nossa gestão e que guiou nosso trabalho.

Sobre a organização deste relatório

Propor que a Psicologia seja para todo mundo e que seja feita com Direitos Humanos é reconhecer a desigualdade estrutural para afirmar a universalidade e garantir que a discussão que fazemos, que o trabalho que executamos, que as parcerias que firmamos e as colaborações que estabelecemos respeitem a dimensão de tudo que foi deliberado em nossa gestão. Além disso, essa perspectiva trata de acolher, elaborar e oferecer dignidade nas tratativas para pautas que, no curso da história, sempre sofreram com a negligência. Desse modo propomos construir um novo olhar para aquilo que defendemos como prioridade.

Sendo assim, convidamos todas/os a participarem de uma experiência imersiva, a partir da leitura deste Relatório de Gestão, para conhecerem o trabalho realizado pelo XVI Plenário. Vamos nos debruçar sobre os retornos de cada uma de nossas ações e os resultados que obtivemos coletivamente a partir de cada decisão deliberada e pelas quais esta gestão foi construída.

Este relatório está organizado em: **a) Apresentação** e estrutura organizacional do XVI Plenário; **b) Atuação do XVI Plenário**: capítulo que lista as ações e destaca os marcos da gestão¹, organizados de acordo com os eixos definidos no Plano Estratégico da Gestão, para o XVI Plenário²; **c) CRP SP em números**: capítulo com os principais números referentes à atuação do CRP SP; **d) Agradecimentos e Considerações Finais**.

Resgatamos, abaixo, os três eixos definidos no 10º Congresso Nacional da Psicologia (CNP), dentro do processo democrático que resultou nas prioridades que guiaram esta gestão. Com a finalidade de concretizar tais objetivos, realizou-se, em 2019, o [Planejamento Estratégico da Gestão – XVI Plenário](#), no qual se definiram os resultados, dentro de cada eixo, a serem atingidos até setembro de 2022:

Eixo 1 – Organização democrática e representativa do Sistema Conselhos

- 1.1. Ter implementado um novo modelo de gestão do CRP SP que priorize a descentralização e a regionalização, assegurando resolutividade, a saúde da/o trabalhadora/trabalhador e a qualidade das entregas pactuadas.
- 1.2. Ter-se constituído como lugar de referência para as/os psicólogas/os por ser um espaço acolhedor, resolutivo (suporte ético e técnico) e representativo dos interesses da categoria.

Eixo 2 – O diálogo da Psicologia com a sociedade brasileira e suas relações com a democracia e Direitos Humanos

- 2.1. Ter-se constituído como agente defensor dos Direitos Humanos e sociais e da democracia, considerando a Psicologia como um instrumento de promoção da dignidade humana.

1 Além das ações identificadas em cada eixo, o Plenário também mapeou, em oficina realizada em 21 de maio de 2022, 13 marcos da gestão, que consistem nas ações de destaque da gestão.

2 O Plano Estratégico da Gestão para o XVI Plenário foi elaborado em 2019 e definiu os objetivos prioritários que compõem o legado desta gestão.

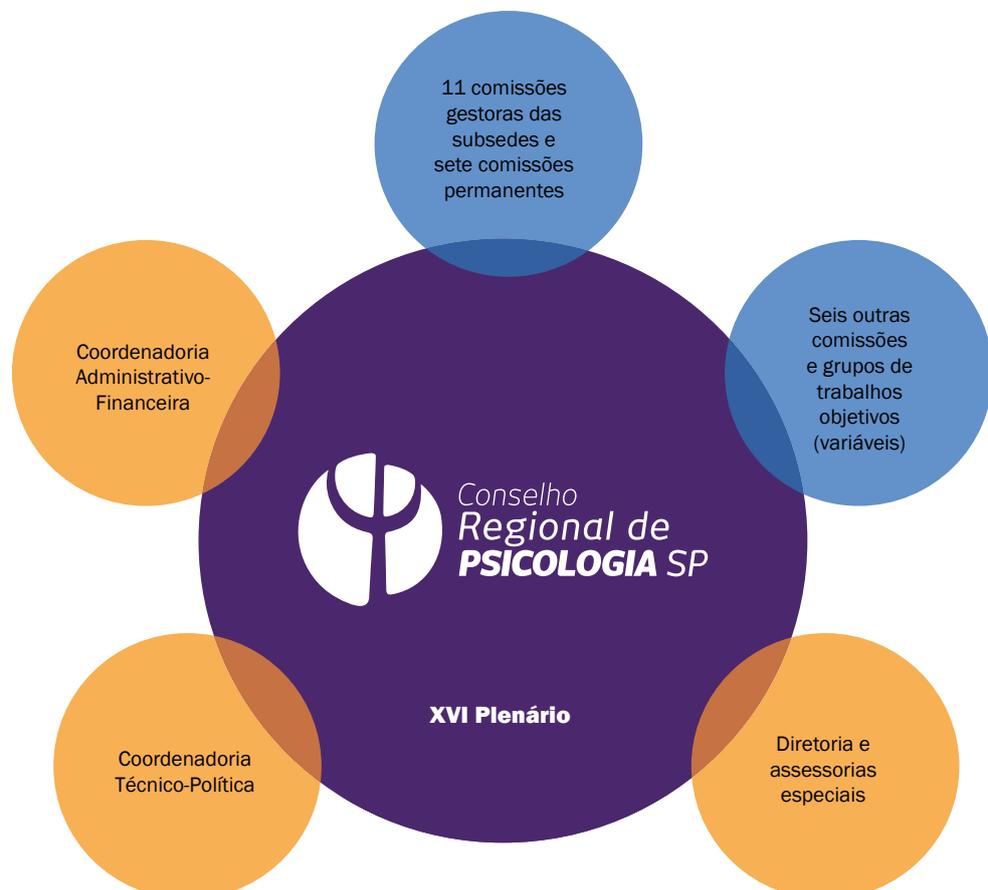
- 2.2. Ter consolidado o CRP SP em articulação com o Sistema Conselhos e como um agente de referência e relevância para a sociedade.

Eixo 3 – Do exercício profissional

- 3.1. Ter um programa de orientação continuada e permanente a partir de diretrizes éticas e técnicas para melhorar a qualificação do exercício profissional.
- 3.2. Ter construído referências e parâmetros, em conjunto com o Sindicato das/os Psicólogas/os do Estado de São Paulo (SinPsi) e outras entidades, sobre as condições de trabalho e de exercício profissional da categoria nas diferentes áreas.
- 3.3. Ter pelo menos três projetos executados que contemplem as especialidades em Psicologia e/ou territórios nos quais o CRP SP historicamente não tem atuado.

Estrutura organizacional do XVI Plenário

O XVI Plenário organizou-se conforme estrutura prevista no Regimento Interno do CRP SP. Composto por conselheiras/os efetivas/os e suplentes, constitui-se em articulação e construções coletivas com as Comissões Gestoras dos territórios, psicólogas/os colaboradoras/es, corpo técnico da autarquia, entidades da Psicologia e sociedade. Pautou-se pelo compromisso com a gestão pública, horizontalidade, descentralização, escuta e diálogo.



Plenário

O Plenário, constituído pelo conjunto das conselheiras/os efetivas/os, é o órgão deliberativo do CRP SP. Compete ao Plenário o exercício das seguintes atribuições:

- I – Eleger a Diretoria do Conselho, criar comissões, aprovar representações e delegar poderes;
- II – Organizar seu Regimento, submetendo-o à aprovação do Conselho Federal de Psicologia;
- III – Orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão em sua jurisdição;
- IV – Cumprir e fazer cumprir as Resoluções e Instruções do Conselho Federal de Psicologia;
- V – Arrecadar anuidades, taxas, emolumentos e multas e adotar todas as medidas destinadas à efetivação de sua receita e do Conselho Federal, de acordo com a Lei n.º 12.514, de 28 de outubro de 2011³, e outras que venham a substituí-la;
- VI – Decidir sobre os pedidos de inscrição, reativação, transferência e cancelamento de pessoas físicas e jurídicas;
- VII – Impor sanções previstas neste Regulamento;
- VIII – Zelar pela observância do Código de Ética Profissional da/o Psicóloga/o (COE);
- IX – Sugerir ao Conselho Federal as medidas necessárias à orientação e fiscalização do exercício profissional;
- X – Fazer cumprir as deliberações da Assembleia das Políticas Administrativas e Financeiras (APAF) no que diz respeito ao CRP SP;
- XI – Indicar as/os representantes do CRP SP para participação na Assembleia das Políticas Administrativas e Financeiras (APAF);
- XII – Fazer cumprir as diretrizes do Congresso Regional de Psicologia (COREP) no que diz respeito ao Conselho Regional;
- XIII – Aprovar e assinar as atas das Plenárias Ordinárias;
- XIV – Aprovar os pontos referentes às necessidades de Código de Ética (COE), Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) e Atendimento à categoria;
- XV – Decidir sobre deferimento ou indeferimento de concessão de registro de psicólogas/os especialistas após apreciação da Comissão de Análise para a Concessão do Título Profissional de Especialista do Conselho Regional (CATE);
- XVI – Referendar novas inscrições, reativações, cancelamentos e transferências de pessoas físicas e jurídicas;

3 Cf. BRASIL. Lei n.º 12.514, de 28 de outubro de 2011. Dá nova redação ao art. 4º da Lei n.º 6.932, de 7 de julho de 1981, que dispõe sobre as atividades do médico-residente, e trata das contribuições devidas aos conselhos profissionais em geral. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12514.htm>. Acesso em: 3 ago. 2022.

- XVII – Elaborar e aprovar o orçamento do ano vigente em consonância com a Lei de Responsabilidade Fiscal⁴ e demais legislações da administração pública;
- XVIII – Cumprir a previsão orçamentária anual;
- XIX – Aprovar a proposta das tabelas de emprego, lotação e remuneração de pessoal do Conselho Regional de Psicologia;
- XX – Aprovar a proposta de criação e extinção de cargos e serviços do Conselho Regional de Psicologia;
- XXI – Designar, excepcionalmente, conselheiras/os suplentes para substituir quaisquer das/os diretoras/es em suas funções executivas, na ocorrência de impedimento por desincompatibilização, no período eleitoral, após as substituições previstas neste Regimento terem sido esgotadas;
- XXII – Aprovar relação de inscritas/os a serem designadas/os para exercer funções nas comissões de instrução, mediante indicação;
- XXIII – Aprovar o calendário de suas reuniões e plenárias;
- XXIV – Fixar o valor e condições de recebimento das verbas indenizatórias para conselheiras/os, trabalhadoras/es, prestadoras/es de serviço e colaboradoras/es para ressarcimento de despesas quando da realização de tarefas a serviço do Conselho e aprovadas pela Diretoria e/ou pelo Plenário;
- XXV – Promover ações no sentido de facilitar o acesso da sociedade brasileira aos benefícios da ciência psicológica;
- XXVI – Aprovar a criação de órgãos auxiliares da Diretoria, mediante proposta desta;
- XXVII – Acompanhar e deliberar sobre os processos de aquisição e alienação de bens imóveis do CRP SP, mediante procedimento licitatório, quando houver prévia aprovação da Assembleia Geral e em consonância com as disposições legais;
- XXVIII – Fixar limites de desembolso ou de despesa, a serem autorizados pela Diretoria sem prévia consulta;
- XXIX – Estabelecer diretrizes para a publicação de livros, revistas, jornais, boletins, e outros materiais de orientação, garantindo matérias com qualidade e relevância para a Psicologia como ciência e profissão.

Comissões gestoras das subsedes

O CRP SP compõe-se por 11 subsedes no estado de São Paulo. São atribuições das comissões gestoras, que atuam organicamente, assumir as seguintes tarefas nos territórios:

- I – Realizar a orientação e fiscalização do exercício profissional;
- II – Fazer a recepção de novas/os psicólogas/os;

4 Cf. BRASIL. Lei complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm>. Acesso em: 3 ago. 2022.

III – Acolher e protocolar denúncias referentes ao exercício profissional, encaminhando-as à sede do CRP SP para providências cabíveis;

IV – Quando solicitadas pelo CRP SP, realizar diligências, observando o prazo determinado;

V – Proceder e autorizar a administração financeira dos projetos desenvolvidos na sua área de abrangência, após aprovação da Diretoria e por delegação desta;

VI – Representar o CRP SP nas diversas instâncias que se fizerem necessárias, previstas no orçamento e no planejamento do Plenário;

VII – Promover a mobilização e organização das/os psicólogas/os, como disposto na previsão orçamentária anual do CRP SP;

VIII – Organizar e coordenar as etapas designadas pelo Plenário para o Congresso Regional de Psicologia (COREP), em especial os eventos preparatórios no âmbito dos territórios.

Além de fiscalizar, atender e orientar as/os profissionais da Psicologia, as subsedes articulam encontros com a categoria (rodas de conversa, seminários, CRP Acolhe) como forma de ampliar a comunicação e produzir orientação, além de ações de representação em órgãos de controle social, universidades, instituições diversas, fóruns do território, congressos. Tais encontros respondem às ações de orientação e produção de conhecimento e são articulados pelos núcleos temáticos, criados e mantidos por cada subsede e que respondem às demandas apresentadas pelo território. Alguns dos núcleos temáticos presentes nas subsedes são “sexualidade e gênero”, “psicoterapia e avaliação psicológica”, “trânsito”, “Psicologia e justiça”, “Psicologia organizacional e do trabalho”.

Comissões permanentes

Comissão de Ética

A Comissão de Ética (COE) é um órgão especial de assessoramento ao Plenário e à Diretoria do CRP SP, para aplicação do Código de Ética Profissional e do Código de Processamento Disciplinar. Cabe à Comissão de Ética:

- Conduzir os processos disciplinares;
- Apropriar-se da legislação interna e externa referente ao exercício profissional;
- Informar ações;
- Realizar reuniões sobre assuntos de sua competência;
- Assessorar e propor decisões a respeito de medidas em sua área;
- Trabalhar em articulação com as demais Comissões e órgãos do CRP ([Resolução CFP n.º 16/01](#), artigos 17 e 18); e
- Exercer as atribuições previstas da Comissão de Ética definidas no Código de Processamento Disciplinar ([Resolução CFP n.º 11/19](#)).

A Comissão de Ética realiza também a análise de editais e concursos, de interesse da Psicologia, a fim de verificar se o conteúdo dos mesmos garante exercício profissional com qualidade ética e técnica e se contemplam espaços para a atuação da/o psicóloga/o.

Câmara de Mediação da COE

A Câmara de Mediação da COE (CAMCOE) tem por objetivo conduzir procedimentos de mediação e outros meios consensuais e restaurativos de resolução de conflitos nos processos ético-disciplinares. Além disso, a CAMCOE busca desenvolver programas para estimular a autocomposição no âmbito da atuação do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo. A Câmara é composta por Coordenadora, Coordenadora-Adjunta, Conselho Consultivo e 15 mediadoras/es independentes, que atuam de forma imparcial. A função da/o mediadora/mediador é facilitar a interação entre as partes com a promoção de diálogos colaborativos que melhorem a comunicação entre elas, compatibilizando os interesses e necessidades pessoais das/os participantes, bem como as questões éticas da prática profissional.

Comissão de Orientação e Fiscalização

A Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) possui o objetivo de coordenar e executar em sua jurisdição as atividades de orientação e de fiscalização do exercício profissional, além de assistir o Plenário do CRP SP nos assuntos de sua competência. São suas atribuições:

- Apropriar-se da legislação interna e externa referente ao exercício profissional, bem como das diretrizes definidas pela autarquia para a área;
- Submeter para aprovação do Plenário do CRP SP os projetos e o calendário de suas atividades;
- Propor ao Plenário decisões a respeito de medidas em sua área, implementando as ações para o cumprimento das decisões;
- Informar ao Plenário todas as suas ações por intermédio de atas, boletins informativos internos ou relatos em sessão plenária;
- Decidir sobre assuntos de rotina, de acordo com diretrizes fixadas pelo Plenário em consonância com as normas e diretrizes gerais da autarquia;
- Programar, convocar e realizar reuniões sobre assuntos de sua competência, recorrendo a serviços de assessoria, quando necessários;
- Assessorar o Plenário e a Diretoria, quando solicitada;
- Conduzir as ações, responder a consultas e tomar as medidas relacionadas à orientação e fiscalização do exercício profissional, assim como aquelas correlatas que lhe sejam atribuídas pelo Plenário;
- Coordenar o trabalho das/os conselheiras/os ou psicólogas/os devidamente credenciadas/os para a função de fiscais, orientando-as/os e supervisionando-as/os, assim como sugerindo ao Plenário novos procedimentos de fiscalização;
- Promover articulação com as demais comissões do CRP;
- Informar à sociedade e às/aos psicólogas/os de sua jurisdição, pelos meios disponíveis e julgados mais adequados, a respeito de normas e princípios éticos tais como:
 - Reuniões com as/os profissionais, por área de atividade e local, para avaliação crítica da prática profissional;
 - Reuniões com sindicatos, associações de psicólogas/os, cooperativas e entidades afins, viabilizando ação conjunta, de orientação ao exercício profissional;

- Contatos com entidades formadoras, supervisoras/es, estudantes, professoras/es de disciplinas profissionalizantes, para acompanhar os estágios em andamento, visando a assegurar a qualidade da formação, respeitados os limites da competência tanto do CRP quanto da entidade formadora, e informar sobre o Conselho e os princípios éticos da profissão;
- Contato com órgãos da administração pública visando a influenciar na política de prestação de serviços ao público e melhoria das condições vigentes;
- Contato com entidades empregadoras e/ou prestadoras de serviços psicológicos.

Comissão de Direitos Humanos e Políticas Públicas

Os objetivos e atribuições da Comissão de Direitos Humanos e Políticas Públicas (CDHPP) concentram-se em:

- Incentivar a reflexão sobre os Direitos Humanos inerentes à formação e articular, em conjunto com outros setores da sociedade, a defesa e garantia de Políticas Públicas à prática profissional e à pesquisa em Psicologia;
- Intervir em situações em que existam violações de Direitos Humanos que produzam sofrimento psíquico, dentro das atribuições do CRP SP;
- Colaborar com organismos e movimentos nacionais e internacionais que atuam em defesa dos Direitos Humanos e de Políticas Públicas que visam à sua concretização, reforçando, ainda, o compromisso do CRP com a defesa e garantia dos Direitos Humanos na América Latina;
- Analisar as formas de desigualdade social e de opressão, como machismo, racismo, lgbtqifobia, classismo, capacitismo, etarismo, manicomialização, patologização, que violam os Direitos Humanos e provocam sofrimento psíquico e social, a fim de orientar a categoria sobre o exercício profissional;
- Participar, por meio de representações, da Reunião Nacional das Comissões de Direitos Humanos e Políticas Públicas dos conselhos de Psicologia e ações conjuntas;
- Promover a participação das/os psicólogas/os na construção, efetivação e gestão de Políticas Públicas que garantam a defesa dos Direitos Humanos;
- Desenvolver ações de orientação às/aos profissionais de Psicologia referentes à atuação em Políticas Públicas;
- Mapear práticas em Psicologia e Políticas Públicas que ofereçam maior visibilidade à contribuição da profissão para o campo da ciência, além da produção de recomendações e posicionamentos sobre a atuação do Estado em relação às formas de assistência à sociedade.

A Comissão de Direitos Humanos e Políticas Públicas do CRP SP se organiza estadualmente em grupos de trabalho (GTs). Os GTs discutem temas e demandas para a efetivação de ações políticas e contribuem para a orientação e o fortalecimento da atuação da categoria.

Comissão de Análise para Concessão do Título de Especialista

A Comissão de Análise para a Concessão do Título Profissional de Especialista do Conselho Regional (CATE) tem como atribuição analisar, em caráter consultivo, a documentação para a obtenção do registro de psicóloga/o especialista.

A CATE é responsável por elaborar o parecer conclusivo, nos casos de deferimento do pedido, e parecer descritivo, nos casos de indeferimento. Se indeferido, o parecer é apreciado e aprovado pelo respectivo Plenário.

Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas

O objetivo do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) é promover a qualificação da prática profissional de psicólogas/os, que atuam em Políticas Públicas, por meio de pesquisas e da sistematização e divulgação de informações acerca da prática profissional da categoria nestas políticas.

O CREPOP é instituído como setor permanente do CRP SP, de caráter operacional, estratégico e investigativo em Psicologia, no contexto das Políticas Públicas, com fins de ações regionais para a produção de referências técnicas para a atuação profissional.

O CREPOP pode contribuir para a articulação das comissões temáticas de seus conselhos regionais, quando tratarem de Políticas Públicas, para que realizem as seguintes atribuições:

- I – Subsidiar a interlocução da Psicologia com espaços de formulação, gestão e execução de Políticas Públicas e fóruns específicos de áreas correlatas à Psicologia, como educação e outras;
- II – Promover o conhecimento sobre as práticas de psicólogas/os atuantes no campo das Políticas Públicas;
- III – Fomentar a presença de psicólogas/os em campos de atuação ainda emergentes no âmbito das Políticas Públicas.

Comissão de História e Memória

A Comissão de História e Memória (CHM) é responsável por incentivar a reflexão sobre a história e memória da Psicologia referentes à formação, à prática profissional e à pesquisa. Além disso, trata de ampliar a produção e difusão do conteúdo das ferramentas de acesso ao seu material por meio da atualização permanente da Linha do Tempo da Psicologia em São Paulo e do Repositório Digital Fúlvia Rosemberg. A CHM ainda desenvolve ações em comunicação e articulação com o Centro de Documentação do CRP SP (CEDOC) e o Sistema Conselhos.

Outras comissões

Comissão de Auditoria e Controle Interno

A Comissão de Auditoria e Controle Interno (CACI) tem como atribuições verificar a existência, a suficiência e a aplicação dos controles internos, bem como se as normas internas estão sendo seguidas. A CACI também assessora a Diretoria e o Plenário, no cumprimento de seus objetivos, por meio de uma abordagem sistemática e disciplinada, para avaliar e melhorar a efetividade dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança. Outras atribuições da CACI são realizar controle interno por meio do exame da integridade e da confiabilidade das informações e registros contábeis, financeiros e de prestação de contas; analisar a eficiência, a eficácia e a

economicidade no desempenho e na utilização dos recursos e fazer observarem-se as normas e as diretrizes da gestão.

Comissão de Processos Legislativos

A Comissão de Processos Legislativos (CPL) realiza o levantamento de projetos de lei e informa aos coletivos da gestão sobre o andamento destes projetos, motivando, assim, ações políticas. A CPL ainda alerta sobre a tramitação de projetos de maior relevância e propõe, eventualmente, alguma notícia para os canais do CRP SP. A CPL também ajuda os grupos de trabalho a elaborarem ofícios ao legislativo sobre suas pautas, justificando o posicionamento do CRP SP.

Comissão de Psicoterapia e Avaliação Psicológica

A Comissão de Psicoterapia e Avaliação Psicológica (CPAP) fortalece os debates sobre a Psicoterapia como prática privativa ou não das/os psicólogas/os e questões relacionadas ao acesso de testes psicológicos. Essas discussões podem culminar em materiais orientativos, voltados às áreas de atuação como a Psicologia Clínica, a Avaliação Psicológica, a Neuropsicologia e o Trânsito.

Comissão de Comunicação Institucional

A Comissão de Comunicação Institucional (COMCOM) tem como função manter o diálogo entre o CRP SP, a categoria e a sociedade por meio dos canais de comunicação social e projetos da autarquia. Atua formando e informando as/os psicólogas/os sobre temas associados à Psicologia, à atuação profissional e ao funcionamento do Sistema Conselhos, participando da construção e do fomento da Psicologia, especialmente no estado de São Paulo. É demandada pelas comissões estaduais, comissões gestoras, grupos de trabalho, núcleos, Plenário, trabalhadoras/es e Sistema Conselhos de Psicologia.

Para isso, a COMCOM concebe produtos (*lives*, *podcast* etc.) e planos de comunicação; produz e divulga informes, ações e campanhas; responde pelos canais proprietários do CRP SP (site, *hotsites* e repositório digital) e pela gestão de conteúdo e interação com o público nas redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, YouTube, LinkedIn e WhatsApp); planeja e operacionaliza envios de *malas-diretas* (boletins digitais, e-mail marketing); lança as publicações gráficas da autarquia (Jornal Psi, Cadernos Temáticos, manuais, documentos de orientação, folhetos etc.); cria materiais visuais da sede e subsedes (banners, letreiros, placas); atende pela assessoria de imprensa intermediando participações institucionais nos veículos de imprensa e canais de influência; produz eventos nos âmbitos estadual e metropolitano, como rodas de conversa, seminários, assembleias, formações, entre outros; acompanha e sistematiza as métricas e os resultados decorrentes destas ações; zela pela aplicação da Política de Comunicação do CRP SP, conduzida por uma linguagem inclusiva, anticapacitista, antirracista, não misógina.

Comissão de Licitação

A Comissão de Licitação tem como função receber, analisar e julgar todos os documentos e procedimentos relativos às licitações, haja vista

que esta é a forma de contratação definida por lei para a contratação da autarquia pública.

Grupos de trabalho – comissões temáticas estaduais

É facultado ao Plenário, quando necessário, constituir grupos de trabalho ou comissões temáticas para fins específicos.

Organização Administrativa

Diretoria

A Diretoria é o órgão responsável pela operacionalização de diretrizes e decisões do Plenário. É constituída de presidenta/e, vice-presidenta/e, secretária/o e tesoureira/o, eleitas/os pelo Plenário, no mês de setembro, pelo prazo de um ano. Compete a ela: planejar as atividades das áreas sob sua responsabilidade, delineando diretrizes e metas a serem atingidas pelas unidades que a compõem, observados os objetivos e decisões da Plenária; instituir atos normativos complementando ou regulamentando matérias, observados os atos hierarquicamente superiores; propor alterações na estrutura organizacional do CRP SP; articular-se com as demais áreas no que se refere ao seu campo de atuação.

Assessoria Especial de Gestão

A Assessoria Especial de Gestão (ASSEG), criada em agosto de 2018, tem como finalidade assessorar a Diretoria e o Plenário na gestão das atividades estratégicas e tático-operacionais do CRP SP. Conforme estabelecido na Resolução CFP n.º 16/2001: “para o bom desempenho de suas atribuições, o Conselho Regional de Psicologia poderá contar com assessorias de caráter permanente ou transitório, exercidas por profissionais legalmente habilitadas/os, escolhidas/os em função de sua competência e idoneidade”.

Assessoria Jurídica

A Assessoria Jurídica atua via empresa terceirizada e tem como objetivo: assessorar a Diretoria, a administração e as comissões em assuntos de natureza jurídica; examinar as minutas de legislação que visem a normatizar assuntos relacionados às atribuições do CRP SP; emitir pareceres e aprovar minutas de editais de licitação, de contratos, acordos ou convênios; acompanhar a tramitação de processos; assessorar as demais áreas do CRP SP relativamente aos aspectos jurídicos.

Coordenadoria Técnico-Política

Criada em agosto de 2018, a Coordenadoria Técnico-Política (COTEP) é responsável pela análise e acompanhamento das necessidades de modernização e ajustes da estrutura organizacional. Compõem esta Coordenadoria:

Comissão de Ética

Tem como principal objetivo receber as representações e garantir a tramitação de possíveis infrações disciplinares do exercício profissional e apoiar técnica e administrativamente as diferentes etapas dos processos disciplinares.

Comissão de Orientação e Fiscalização

Coordena e executa em sua jurisdição as atividades de orientação e de fiscalização do exercício profissional e assiste o Plenário do CRP SP nos assuntos de sua competência.

Secretaria

Apoio administrativo ao Plenário e à Diretoria, por meio da organização da agenda da Diretoria, construção de atas de plenárias e reuniões etc.

Atendimento

Atende as/os psicólogas/os em suas demandas relacionadas à inscrição profissional, atualização cadastral, transferências e cancelamento, entre outras atividades.

Assessoria Técnico-Política

Oferece apoio às/aos representantes do CRP SP nos diferentes espaços de participação e representação e presta assessoria técnica e política às/aos colegiadas/os.

Relações Externas (comunicação)

Planeja, coordena e executa a política de comunicação do CRP SP de acordo com as diretrizes definidas pelo Plenário e Diretoria. Zela pela transparência na transmissão das informações de caráter público, promovendo a divulgação de ações, campanhas, informes e demais assuntos relacionados ao Conselho, responsabilizando-se pelos canais de comunicação social da autarquia.

Relações Externas (eventos)

Tem como atividades realizar todos os tipos de eventos (seminários, congressos, fóruns, debates e simpósios) do CRP SP, realizando a cobertura por meio de filmagens, fotografias ou quaisquer outros meios necessários, assim como promover a sonorização, projeção de mídia e edição subsequentes necessárias.

Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP)

Realiza pesquisa com gestoras/es, psicólogas/os e usuárias/os dos serviços de Psicologia objetivando a elaboração de documentos para definir referências de atuação em áreas de relevância profissional sobre ações desenvolvidas pelas Políticas Públicas nas quais a categoria se insere.

Assessoria de Qualidade

A assessoria de qualidade responde pelo mapeamento, acompanhamento e aprimoramento de processos para a otimização de setores do CRP SP e procedimentos organizacionais, parametrizando processos, realizando diagnósticos, análise de fluxo operacional e planejamento estratégico, a fim de propor melhorias.

Coordenadoria Administrativo-Financeira

A Coordenadoria Administrativo-Financeira (COAFI) é responsável pela análise e acompanhamento das necessidades de modernização e/ou ajustes da

estrutura administrativo-organizacional. Estão ligadas a esta coordenadoria os seguintes setores:

Gestão de Pessoas

Realiza procedimentos administrativos, bem como analisa o desenvolvimento dos recursos humanos nas atividades relativas a: (1) Provisão de pessoal por meio de concurso público, recrutamento e seleção interna ou externa; (2) Treinamento e desenvolvimento de pessoas; (3) Saúde e segurança no trabalho; (4) Administração de estagiárias/os, temporárias/os e jovens aprendizes; (5) Folha de pagamento de pessoal e cálculo dos respectivos encargos sociais; (6) Horário e jornada de trabalho e período de descanso; (7) Controle e planejamento de férias; (8) Seguridade e previdência social; (9) Benefícios; (10) Encerramento de contratos de trabalho; (11) Controle do quadro de pessoal; (12) Realização de entrevista de desligamento, entre outras.

Compras e Serviços Gerais

Aquisição de bens e serviços necessários, conforme legislação vigente para o serviço público, executa os processos licitatórios, convênios e contratos.

Tecnologia da Informação

Elabora o planejamento anual de aquisição/manutenção/upgrade de hardware, software e outras tecnologias objetivando atender tanto necessidades das/os usuárias/os de cada unidade organizacional do CRP SP como das/os psicólogas/os atendidas/os.

Contabilidade

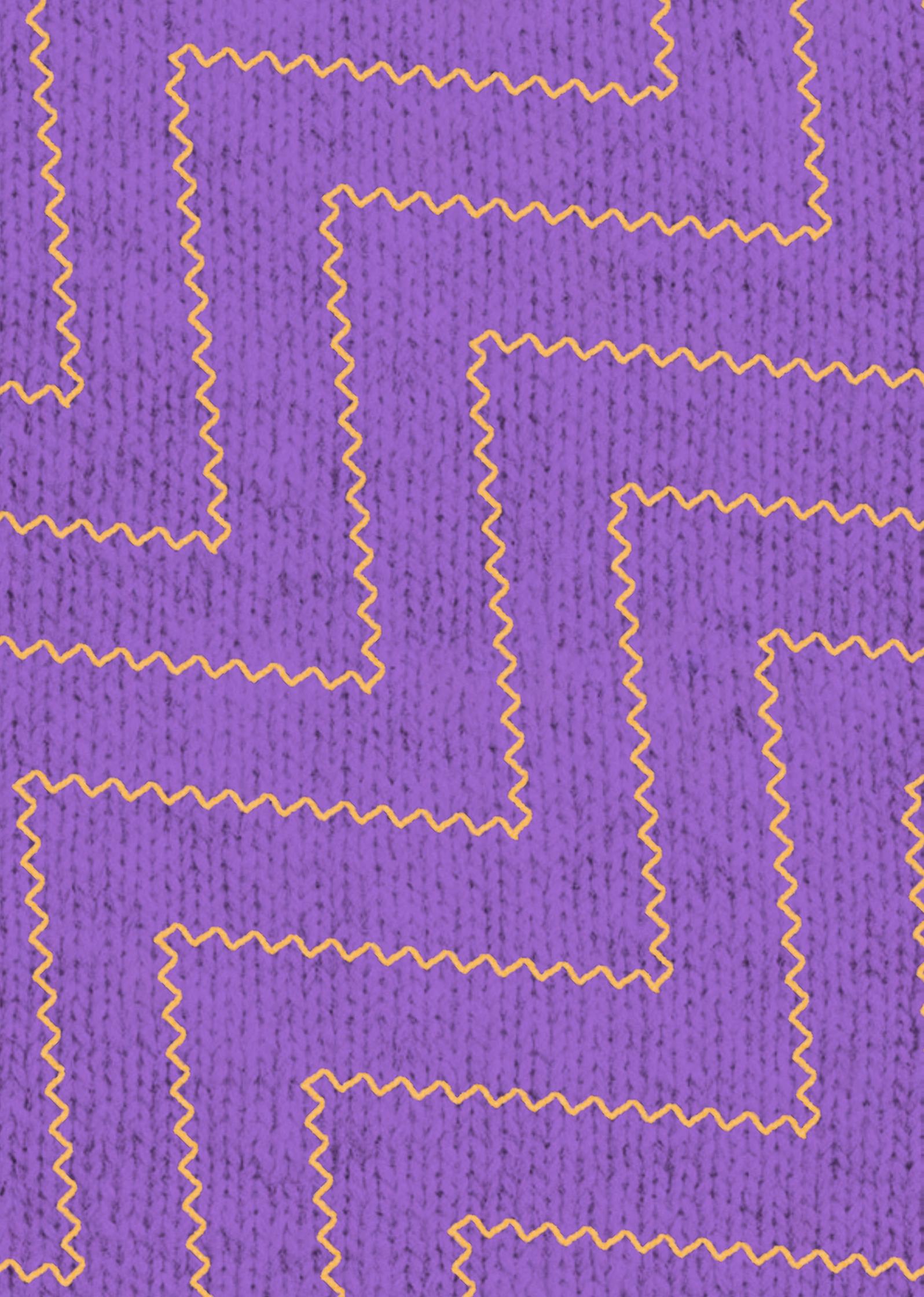
Aplicação dos preceitos da contabilidade pública, elaboração dos balancetes mensais e demais demonstrações contábeis obrigatórias, assim como a prestação de contas anual, de acordo com legislação vigente; escrituração dos registros fiscais e elaboração das guias de recolhimentos dos tributos devidos; atendimento das exigências previstas na legislação tributária e atos normativos; elaboração anual de rendimentos e documentos correlatos, entre outras atividades.

Financeiro

Executa e controla o fluxo de caixa, em conformidade com os procedimentos administrativos legais.

Apoio Operacional

Realiza procedimentos inerentes à execução e controle de serviços gerais, como telefonia, recepção, limpeza e vigilância.



Atuação do XVI Plenário

“Quem elegeu a busca não pode recusar a travessia”
– Alfredo Bosi

Em 2019, assumimos esta missão com o compromisso de fazermos uma gestão pública responsável e estruturante, em uma lógica de nova governança e defesa intransigente dos Direitos Humanos.

Porém, mal começamos a construir as ações, o mundo foi atravessado pela maior crise sanitária dos últimos tempos, que se desdobrou não apenas na condição da saúde das pessoas, mas também afetou fortemente o campo social, cultural, econômico e político.

Durante o primeiro semestre de 2020, diante das imposições resultantes do período mais agudo da pandemia, nos organizamos estrategicamente em cinco eixos de ação: 1) Atendimento e gestão administrativa; 2) Orientação à categoria; 3) Diálogo com a sociedade; 4) Gestão da pandemia na perspectiva das emergências e desastres; e 5) Gestão com autoridades e movimentos sociais.

Instituímos o teletrabalho como forma de proteção das/os trabalhadoras/es e das/os psicólogas/os, que perdurou por 20 meses corridos, o que demandou uma imediata e estratégica adaptação do sistema de atendimento, da comunicação institucional e de suporte.

Nossas ações de orientação e fiscalização tiveram que ser executadas a partir do investimento em tecnologias de informação e comunicação, de modo a ampliar as possibilidades de participação, aproximação e resposta à categoria.

Essa situação posicionou a Psicologia como atividade essencial, o que implicou em uma mudança de lógica da atuação, além do enfrentamento de desafios para a efetiva garantia de direitos e promoção da saúde, no qual a defesa da democracia e a certeza de que a Psicologia é para todo mundo e se faz com Direitos Humanos foram primordiais.

Sendo assim, o atendimento administrativo à categoria foi garantido com a implementação da plataforma de Serviços/Atendimento On-Line. Para dar suporte às/aos novas/os inscritas/os, foi criado o “CRP Acolhe”, alternativa on-line às cerimônias de entregas das Carteiras de Identidade Profissional (CIP). O CRP Acolhe orientou as/os novas/os inscritas/os sobre o exercício profissional e proporcionou acolhimento e aproximação da categoria com as atribuições do Conselho e a gestão do XVI Plenário.

Prezando pela atuação ética da profissão e para atender as funções essenciais de orientar, fiscalizar e zelar pela ética da Psicologia, a Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) e a Comissão de Ética (COE) estiveram em constantes alinhamentos, discussões e diálogos com o Sistema Conselhos

de Psicologia para a elaboração de orientações para a atuação profissional na pandemia, construindo recomendações, respostas e referências para o exercício profissional.

Mesmo em um contexto pandêmico, a COE avançou com transversalidade em discussões sobre ética e mediação em diferentes espaços, com revisão de fluxos e protocolos de trabalho e estudos para a implantação de um novo sistema, além da atualização de declarações para adaptação à nova norma de tramitação processual, instituída pelo Código de Processamento Disciplinar (CPD).

O período de pandemia despertou angústias e incertezas na população e trouxe à tona questões sociais nos âmbitos familiares, profissionais e relacionais, exigindo acolhimento. Os serviços psicológicos aumentaram significativamente suas demandas, enfrentando novos contextos, e a preocupação do CRP SP foi fornecer subsídios para que o exercício profissional pudesse se adaptar para continuar ocorrendo com a ética, análise crítica e a qualidade necessárias.

O contexto da pandemia impactou significativamente nas questões normativas legislativas do CRP SP e do Sistema de Conselhos como um todo. Foram produzidos mais de 450 documentos para diversos fins.

Durante este período, os canais de comunicação do CRP SP foram fundamentais para promoverem a discussão, a sistematização e a rápida disponibilização das orientações à categoria. Entre as iniciativas mais relevantes, esteve a campanha “CRP SP Responde”, que serviu como canal de escuta das demandas da categoria e para elucidar dúvidas sobre o exercício profissional.

Para defender as políticas sociais consideradas prioritárias, criou-se uma seção especial no site da autarquia durante a pandemia: o “CRP Apoia”. Lá estiveram organizadas todas as cartas abertas lançadas pelo Conselho com a intenção de discutir questões que acometeram a sociedade, fortalecendo nossa atuação no espaço público.

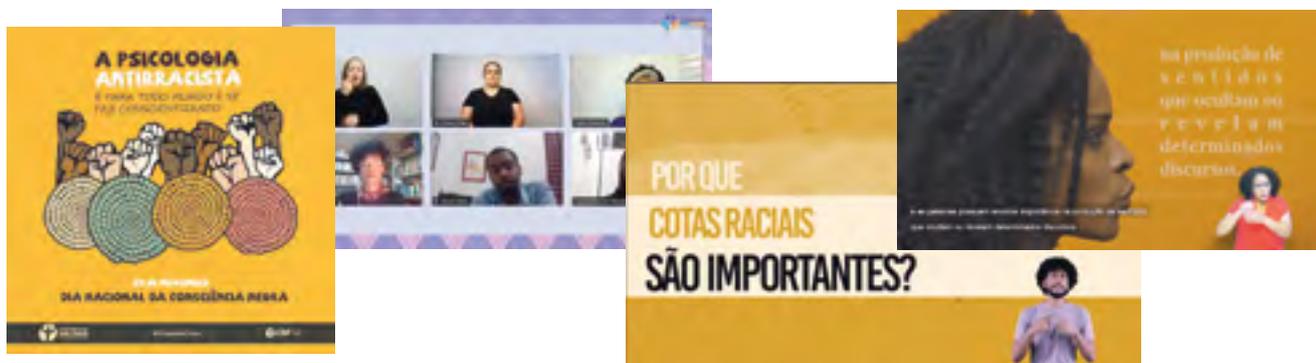
O CRP SP intensificou suas produções e diálogos com a categoria e a sociedade. Foram mais de 12 milhões de pessoas alcançadas nas redes sociais e 250 novos artigos publicados somente em 2020.

As *lives* (CRP SP Debate) inauguraram um novo formato de comunicação, com discussões semanais transmitidas ao vivo pelos canais do Conselho. Também fizemos uso das rodas de conversa on-line (Diálogos On-Line), que abriram novas possibilidades de diálogos da Psicologia, conectando psicólogas/os de todo o estado de São Paulo, e de todo país, para trocas sobre assuntos de pertinência ampla, territorial e cotidiana.

O site especial “[O Coronavírus e a Psicologia](#)” foi lançado no início da pandemia para informar e orientar as/os psicólogas/os e foi atualizado diariamente numa dinâmica que acompanhou todo o processo crítico do período. A campanha #COVIDNaReal, por meio de conteúdos com linguagem acessível, informativa e didática, ocupou-se de mobilizar o público em geral sobre os impactos psicossociais da pandemia na vida das pessoas. A [edição 197 do Jornal Psi](#) foi especialmente dedicada àquele momento histórico, sob o título de “Psicologia na Pandemia”.

Buscou-se também uma maior aproximação com a imprensa nacional, fornecendo entrevistas para veículos e canais de comunicação por meio da seção CRP SP na Mídia, o que ampliou a comunicação do Conselho com a sociedade.

Ao longo de 2020, o Conselho se engajou em 20 campanhas com o intuito de informar a categoria e discutir temas pertinentes às/aos profissionais e a toda a sociedade. Entre elas, a campanha de 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (“ECA+30, a Gente Luta, A Gente Brinca”); a de prevenção ao suicídio; a campanha “Saúde Mental é para todo Mundo e se faz com Direitos Humanos”; “Saúde Mental da População Negra Importa”; [“A Psicologia antirracista é para todo mundo e se faz conscientizando”](#) e os 16 e 21 “Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres”, com lançamento do [“Caderno de orientações do CRP-MG e CRP SP sobre a atuação de psicólogos/os com mulheres/mães e suas/seus filhas/os em situação de vulnerabilidade diversas”](#), elaborado em parceria com o CRP-MG.



Para se compreenderem as questões e percalços no exercício profissional diante da covid-19, uma pesquisa respondida por quase cinco mil psicólogas/os resultou no “Práticas Psicológicas na Pandemia de covid-19 - Relatório Final” e inspirou a criação da I e II Mostra Virtual de Práticas da Psicologia, além de muitas outras ações de orientação, como o lançamento do “Manual da Psicologia e Direitos Humanos”, um compilado de normativas e Resoluções para um exercício profissional comprometido com a defesa de direitos.

Também foram veiculadas publicações sobre o vínculo indissociável entre Psicologia e Direitos Humanos, tema debatido em diversas lives, entre elas, o especial “Psicologia em tempos de pandemia”. Foram realizadas inúmeras atividades para evidenciar a importância do Mês do Orgulho LGBTQIA+, da Luta Antimanicomial e de outras datas do calendário de defesa dos Direitos Humanos. No marco dos cinco anos da Lei Brasileira de Inclusão (LBI)⁵ enfrentamos a lógica capacitista, entranhada na “nova” política de educação especial, que carrega em seu conteúdo o contrário do que expressa.

Ainda na área da educação, uma mobilização do CRP SP, em conjunto com diversas entidades, pela aprovação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação,

5 Cf. BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 3 ago. 2022.



o Fundeb, foi vitoriosa. Contudo, a Lei Federal n.º 13.935/2019⁶ permanece como frente de luta para efetivar sua adequada implantação.

A [Assembleia Geral Ordinária](#) para debate e votação das anuidades, taxas e emolumentos para o exercício profissional de 2021 foi adaptada para a modalidade remota. Como resultado dessa experiência, que contou com quórum acima da média das assembleias presenciais e possibilitou a diversificação das participações de psicólogas/os de outros territórios, as assembleias dos anos consecutivos seguiram em formato on-line.

Em 2021, o período das transformações causadas pela pandemia se aprofundou. Nesse contexto, o CRP SP manteve boa parte de suas atividades remotas ou em modelo híbrido. Além disso, reforçou sua presença digital expandindo suas ferramentas de comunicação, atendimento e orientação às/aos psicólogas/os e à sociedade. Também foi implantado o BR Conselhos (BRC), um novo sistema de atendimento e serviços institucionais que integrou as áreas cadastral, financeira, de processos e de fiscalização, mantendo uma base unificada e padronizada de dados e processos. O BRC também estende o acesso ao sistema e ao cadastro das/os mais de 130 mil psicólogas/os inscritas/os às 11 subsedes espalhadas pelo estado, que passaram por diversos treinamentos de adaptação ao novo sistema.

A isso se somou a implementação de fluxo de respostas e interação com a categoria nas redes sociais do CRP SP, operado por profissionais qualificados nas áreas de Comunicação e Atendimento, com uma média de 30 interações diárias.

Estivemos presentes nas ações e articulações com a União Latino-Americana das Entidades da Psicologia – ULAPSI, da qual fazemos parte. Em reuniões sistemáticas e frequentes, discutimos a realidade enfrentada pela Psicologia no Brasil e em toda América Latina, inclusive apresentando os dados

6 Cf. BRASIL. Lei n.º 13.935, de 11 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a prestação de serviços de Psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Lei/L13935.htm>. Acesso em: 3 ago. 2022.

produzidos por São Paulo, no exercício profissional da Psicologia, durante o Congresso da ULAPSI.

A Comissão de Direitos Humanos e Políticas Públicas (CDHPP), ao longo de 2021, desenvolveu diversas ações estaduais. Estas ações foram guiadas por cinco eixos: 1) Violência estrutural; 2) Cuidado em liberdade; 3) Rede de proteção; 4) Saúde; e 5) Compromisso social com a Psicologia. Desde o início do ano, o calendário de Direitos Humanos foi marcado com a publicação de 51 artigos nos canais de comunicação do Conselho, trazendo temáticas urgentes de orientação à categoria sobre relações raciais, diversidade sexual e de gênero, direito das mulheres, crianças, adolescentes e idosos, cuidado em liberdade para pessoas com transtornos mentais, população em situação de rua, usuárias/os de álcool e outras drogas, além da ênfase na atuação das/os psicólogas/os nas Políticas Públicas e interface da Psicologia com outras profissões.

Em diálogo com a categoria e entidades, foram elaborados documentos orientativos voltados ao exercício profissional, como: “Documento em resposta às demandas das/os psicólogas/os da Fundação Casa”, “Documento de Orientação CRP 06: A atuação profissional das psicólogas, psicólogos e psicólogos no atendimento à população bissexual” e os posicionamentos “Manifesto por vidas despatologizadas. Direito às diferenças, combate às desigualdades” e “[Manifesto sobre o Uso da Linguagem Neutra do CRP SP](#)”.

O Seminário Estadual pela garantia da implementação da Lei Federal n.º 13.935/19⁷, que insere psicólogas/os e assistentes sociais na Educação Básica, marcou articulação histórica em defesa desta temática no estado de São Paulo.

Outro importante encontro discutiu a segurança pública e a violência policial e pontuou quais corpos são alvos das violências sistêmicas. Na ocasião, especialistas de diferentes áreas conduziram os debates acerca do racismo e da violência estrutural.

Já a [Luta Antimanicomial foi discutida e defendida na perspectiva de que a saúde mental se faz com o povo e na defesa de um Sistema Único de Saúde \(SUS\)](#), com cuidado e em liberdade. As [ações foram debatidas nos territórios](#) e nos episódios do podcast *Estação Psicologia*, que derivou no “[Caderno Temático volume 40 – Cuidado em Liberdade](#)”, temático sobre as entrevistas.

A segunda edição do Prêmio Jonathas Salathiel de Psicologia e Relações Raciais deu visibilidade a trabalhos e práticas da saúde mental relacionados à questão racial. O evento foi fruto de uma parceria entre o CRP SP, a Articulação Nacional de Psicólogas/os Negras/os e Pesquisadoras/es (ANPSINEP) e do Sindicato das/os Psicólogas/os do Estado de São Paulo (SinPsi).

Além disso, temas centrais dos Direitos Humanos tiveram foco em campanhas como os “21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres” e o Mês da Consciência Negra, que contaram com a publicação de artigos e vídeos e a realização de *lives* (CRP SP Debates), com a participação

7 Cf. BRASIL. Lei n.º 13.935, de 11 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a prestação de serviços de Psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Lei/L13935.htm>. Acesso em: 3 ago. 2022.

de especialistas e convidadas/os, incluindo performances artístico-culturais para sensibilização sobre as temáticas.

A Comissão de Psicoterapias e Avaliação Psicológica (CPAP) fortaleceu os debates sobre a Psicoterapia como prática privativa ou não das psicólogas/os e sobre as questões relacionadas ao acesso dos testes psicológicos para além da categoria. Essas discussões culminaram em materiais de orientação, complementando a série de fôlderes “CRP SP Orienta”, voltados à Psicoterapia, Avaliação Psicológica, Neuropsicologia e Trânsito, também apareceram com centralidade nas rodas de conversa on-line realizadas em dezembro de 2021. Além disso, foram temas de episódio especial do podcast *Estação Psicologia* e de artigos publicados no *Jornal Psi*.

Para qualificar o alinhamento de representações em espaços de controle e participação social, bem como nas comissões de ética, orientação e fiscalização, núcleos temáticos e demais espaços em que o CRP SP se faz presente, foram realizadas escutas, discussões e construções coletivas que deram origem a um documento para orientar quem ocupa estes espaços. Além disso, o Encontro Estadual de Re(Conhecimentos) foi um importante momento de acolhimento, que promoveu trocas e alinhamentos entre as/os colaboradoras/es focando em temas como álcool e outras drogas; saúde; assistência social; criança e adolescente; diversidade sexual e de gênero (LGBTQIA+); educação; idoso; justiça; mulheres; Psicoterapia, Avaliação Psicológica e práticas integrativas complementares; relações raciais, comunidades e povos tradicionais.

O CRP SP também conduziu as etapas do 11º Congresso Nacional de Psicologia (CNP), realizando os eventos preparatórios tanto para o CNP quanto para o Congresso Regional de Psicologia (COREP), ambos marcados para 2022. Ao todo, foram articulados 58 eventos preparatórios, contando com a elaboração de 481 propostas.

A comunicação institucional do CRP SP teve novidades importantes ao longo de 2021, como a criação do FAQ (perguntas e respostas frequentes) nos canais do Conselho, no qual as/os profissionais passaram a tirar dúvidas sobre diversos tópicos. O ano também foi marcado pelos lançamentos do “Boletim CRP SP”, com envio mensal de notícias on-line, e do calendário de informativos, com planejamento integrado dos e-mails marketing da sede e das subsedes. Somou-se a essas iniciativas a estreia do podcast oficial do CRP SP, o *Estação Psicologia*, que já se inicia com uma série de seis episódios intitulada “Cuidado em Liberdade”.

Além disso, o CRP SP abriu mais um ponto de contato com a categoria com o lançamento de sua página oficial no LinkedIn, rede social focada no mundo do trabalho e espaço importante para trocas.

O encontro com a sociedade/categoria ainda incluiu campanhas como “Quem cuida da saúde mental de quem cuida”, voltada à saúde mental das/os profissionais, “Proteção de Dados na Psicologia”, com a série do CRP SP “Debates sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)⁸” e “Psicologia hoje e

8 Cf. BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm>. Acesso em: 3 ago. 2022.

amanhã, do luto à luta”, marcando o mês da Psicologia. A edição 199 do Jornal Psi abordou a “Psicologia em Movimento – Segundo ano de pandemia”.



Seguindo suas funções primordiais de orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício profissional, a Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) e a Comissão de Ética (COE) mantiveram seus trabalhos constantes, tendo realizado encontros de alinhamento técnico e político ao longo do ano.

Pela COE, o XVI Plenário lançou a nova edição do Código de Ética Profissional da/o Psicóloga/o, em comemoração dos 16 anos da Resolução CFP n.º 10/2005⁹. A nova versão traz reflexões sobre os desafios da Psicologia no enfrentamento da pandemia e para o atendimento remoto e on-line, que foram amplamente estendidos.

A Comissão reorganizou suas operações em função do prolongamento da crise sanitária. Mediações, plenárias éticas, reuniões de pareceres, instrução processual e julgamentos se tornaram encontros on-line para manterem a segurança das/os participantes nas atividades da COE. Outras ações que migraram para o virtual foram os despachos eletrônicos, o atendimento de partes processuais por e-mail, a digitalização de processos éticos para agilizar andamentos processuais e o recebimento de representações por e-mail, com a publicação de instrução normativa regulamentadora.

A Comissão de Ética também ampliou e qualificou significativamente o número de mediadoras/es independentes de sua Câmara de Mediação (CAM-COE) e analisou editais de concursos de interesse da Psicologia, disponibilizando-os no site para acompanhamento da categoria.

A partir de um trabalho alinhado entre comissões, a Comissão de Direitos Humanos e Políticas Públicas promoveu o “Encontro de justiça restaurativa, Direitos Humanos e compromisso social da Psicologia”.

9 Resolução CFP n.º 10/2005. Disponível em: <<https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-do-exercicio-profissional-n-10-2005-aprova-o-codigo-de-etica-profissional-do-psicologo?origin=instituicao&q=10/2005>>. Acesso em: 2 set. 2022

A COF também forneceu orientações sobre o exercício profissional de modo remoto e passou por um período de reorganização para a retomada das atividades internas presenciais e das fiscalizações. A Comissão ainda atualizou a série “CRP SP Orienta” e o [FAQ \(perguntas frequentes\)](#), ambas ferramentas de comunicação e consulta para orientação da categoria. Ademais, a COF participou da [série de lives sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais \(LGPD\)](#)¹⁰, voltada às/aos profissionais da Psicologia, e do quadro de orientações “Psicologia no Dia a Dia”, que integrou o podcast *Estação Psicologia*. O Centro de Referência Técnica em Políticas Públicas (CREPOP) chegou aos seus 15 anos de existência com campanha integrada às demais publicações do Conselho.

Estas são algumas das ações que lançamos em 2021 no sentido de enfrentar os inúmeros desafios em um contexto de pandemia. O objetivo foi ampliar os serviços e dar qualidade aos processos de atendimento à categoria e à sociedade na construção de uma Psicologia para todo mundo e feita com Direitos Humanos.

Já o ano de 2022 começou aquecido pelas etapas do 11º Congresso Regional de Psicologia (COREP). Realizado de forma híbrida e com as presenças de 89 delegadas/os de todas as regiões do estado de São Paulo, o encontro analisou 234 propostas. Desse total, foram aprovadas 144 propostas regionais e 30 nacionais em três eixos: Organização democrática e participativa do Sistema Conselhos no enfrentamento da pandemia; Defesa do Estado Democrático e dos Direitos Humanos via Políticas Públicas e o fazer ético e científico da Psicologia no trabalho em saúde mental.

Em paralelo a essas articulações, demos vazão ao processo eleitoral previsto pela Resolução [CFP n.º 05 de 03 de agosto de 2021](#), mobilizando todas as instâncias necessárias, em articulação com o CFP e a Comissão Regional Eleitoral, até a finalização do pleito, em 27 de agosto.

No fim de janeiro, teve início a campanha formativa Psicologia no Dia a Dia, compilando, em vídeos didáticos, as principais orientações e respostas às dúvidas da categoria, com conteúdo elaborado por COF e COE. A sessão final da campanha voltou-se aos Documentos Escritos, sob o formato de videoaula.

As discussões sobre o assédio contra psicólogas também ganharam pauta, com grupos de discussão sobre a questão, nota de posicionamento em conjunto ao Sindicato dos Psicólogos do Estado de São Paulo, participação na imprensa, realização de evento de troca e escuta com as/os profissionais e publicação de artigo na última edição do *Jornal Psi* realizada sob esta gestão.

A pandemia do coronavírus resultou em dois anos sem que a luta antimaniacomial tomasse as ruas, seu local histórico de mobilização. No sentido de retomar esse espaço, [foram realizadas ativações de rua, sob o formato de projeções de frases em prédios, percorrendo 11 cidades](#) correspondendo aos diferentes territórios do Conselho no estado de São Paulo. Com as projeções públicas, de forma simbólica e abrangente, defendemos o cuidado em liberdade no território, na rua e com a comunidade, para o povo e com o povo. Essa é a saúde mental em que acreditamos e pela qual lutamos. As

10 Cf. BRASIL. Lei n.º 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm>. Acesso em: 3 ago. 2022.

ativações também tomaram as redes sociais, sob o formato de vídeos com conteúdo didático. A temática do Cuidado em Liberdade foi, ainda, matéria de capa da [edição 200 do Jornal Psi](#).



Relat

Também superando os anos iniciais da pandemia, nos quais as diversas publicações elaboradas pelo CRP SP só puderam ser lançadas digitalmente, teve início o processo de impressão e circulação das versões físicas destes materiais. Sendo assim, produziram-se ações para distribuição desses materiais aos territórios, entidades e Instituições de Ensino Superior. Na primeira ativação, realizada em maio de 2022, [foram entregues mais de 7 mil publicações](#), entre Referências Técnicas do CREPOP, [edição especial do Jornal Psi sobre a Psicologia Antirracista](#) e o Manual da Psicologia e Direitos Humanos. Somada a essas ações, em setembro do mesmo ano, foi lançada a [Biblioteca Virtual do CRP SP](#), plataforma digital que facilita o acesso às publicações do CRP SP pela categoria.

2022 é também o marco dos 60 anos da regulamentação da Psicologia como profissão no Brasil. Recuperando essa trajetória e provocando reflexões sobre o passado, presente e futuro da profissão junto à sociedade, [foram realizados atos e sessões solenes](#) na Assembleia Legislativa de São Paulo e nas Câmaras Municipais dos muitos territórios do estado de São Paulo, com a participação de entidades, representações políticas e da sociedade civil.



Somados a essas iniciativas, outros encontros foram articulados dentro da temática, citando-se o encontro da Subseção Grande ABC *Psicologia ABC 60*

anos – Interfaces entre ciência e profissão nas sete cidades e o Seminário Estadual 60 anos de Psicologia – Psicologia é para todo mundo e se faz com Direitos Humanos.

Também como comemoração dos 60 anos da profissão, a Comissão de História e Memória (CHM) realizou a escuta de fontes da Psicologia, dos movimentos sociais e de outras instâncias constitutivas da profissão coletando depoimentos, memórias e saberes. Somados à extensa pesquisa documental, resultaram na série de [podcast Caminhos da Psicologia no Brasil: 60 anos de profissão](#), composta por seis episódios que promovem reflexões sobre a história e a atualidade da Psicologia.



O projeto Pioneiras da Psicologia, da Comissão de História e Memória, voltou-se à pesquisa documental e bibliográfica sobre a obra e vida da psicóloga Lígia Assumpção Amaral, referência nas discussões sobre a Psicologia e as pessoas com deficiências. Coletando depoimentos de fontes sobre o assunto, o documentário sobre esta pioneira da Psicologia será lançado na semana de despedida desta gestão.

Objetivando fomentar as Referências Técnicas mais recentes produzidas pelo CREPOP, veiculou-se série de vídeos apresentando as muitas atuações da Psicologia nas Políticas Públicas, produzida em formato dinâmico e estrategicamente pensando para o engajamento nas redes sociais.

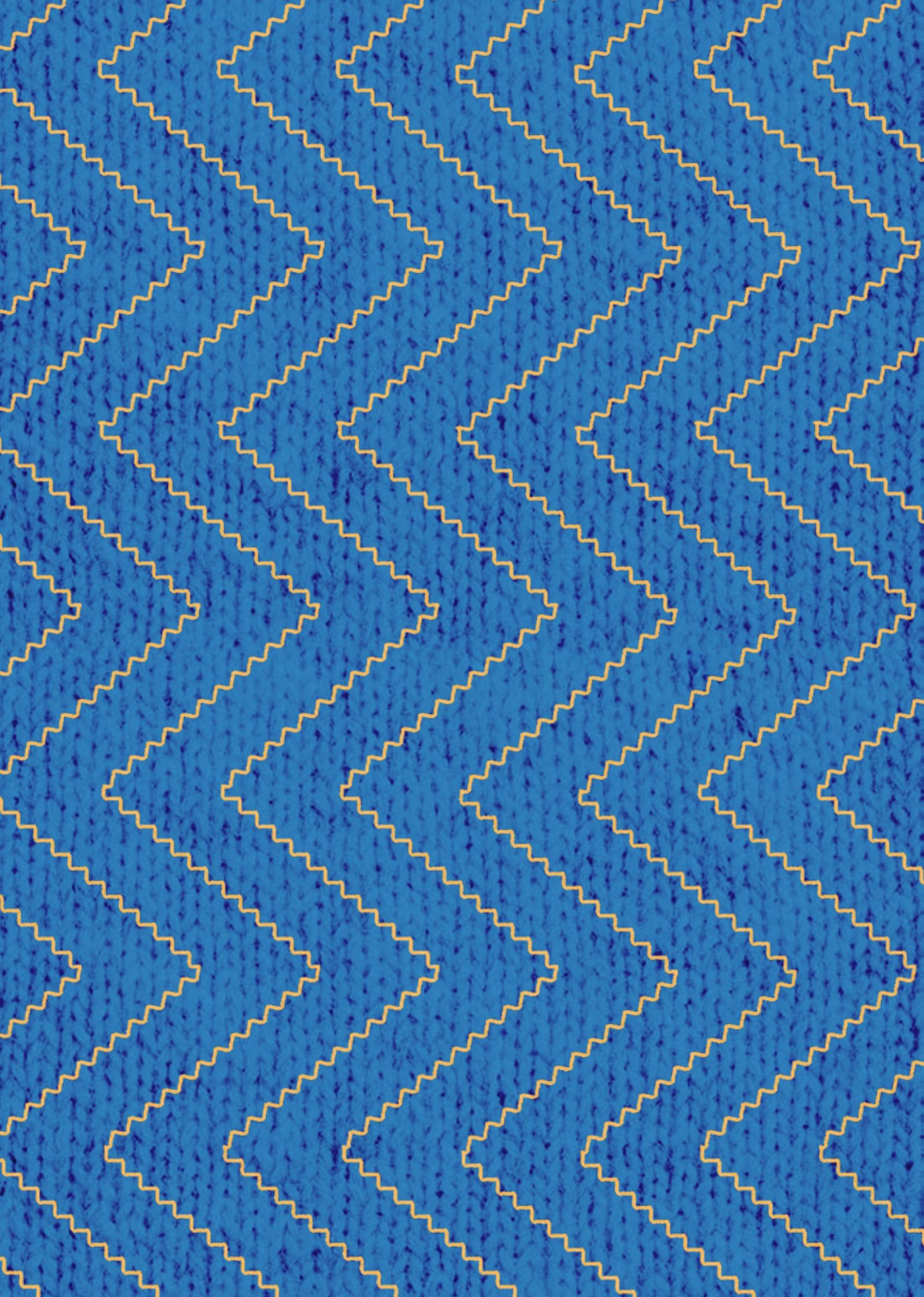
A reestruturação administrativo-financeira e o novo modelo de governança propostos por esta gestão implicaram na revisão, avaliação e construção de novos processos de trabalho em todas as unidades da autarquia.

Com uma observância incondicional dos princípios que regem a administração pública responsável, obtivemos diversos resultados e avanços importantes. São eles: reorganização do orçamento *versus* despesas, dando mais qualidade, inteligência e eficiência na gestão dos gastos; revisão de contratos, do acordo coletivo de trabalho, do reajuste das anuidades e salários, que resultaram em mais transparência e responsabilidade no uso dos recursos públicos provenientes das anuidades e demais fontes de arrecadação; elaboração de um novo Plano de Empregos, Carreiras e Salários – PECS, o que originou uma nova organização institucional mais adequada à realidade; implantação do Plano de Demissão Voluntária – PDV, visando a acolher uma demanda antiga das/os trabalhadoras/es e um equilíbrio necessário das finanças; abertura de concurso público para sanar desfalques das equipes; atualização de normativas e resoluções do CRP SP; virtualização de todos os processos administrativos; implantação de serviços de controle de qualidade.

Por fim, a partir deste relato qualitativo, sistematizamos, a seguir, nossos principais marcos, organizados pelos três eixos definidos no 10º CNP, para o compartilhamento dos avanços desta gestão.

SAÚDE MENTAL SE FAZ COM O POVO





Eixo 1. Organização democrática e representativa do Sistema Conselhos

O XVI Plenário elencou três principais marcos, compartilhados abaixo. Esta escolha se deu principalmente por contribuírem com a implementação de um novo modelo de gestão, que priorizou a descentralização e a regionalização, assegurando resolutividade e a qualidade das entregas pactuadas. Além disso, esses marcos também estimularam a construção de um CRP SP como lugar de referência para as/os psicólogas/os, acolhedor, resolutivo, com suporte ético e técnico e representativo dos interesses da categoria. A esses marcos, acrescentamos outros pontos de destaque.

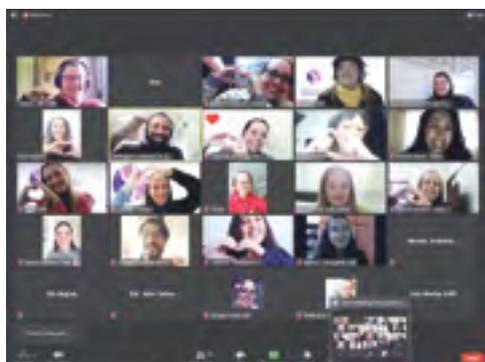
1.1. Garantia do acolhimento durante o período da pandemia

A gestão trabalhou na implementação de plataformas e atividades que prezaram pela desburocratização do processo de acolhimento às/aos novas/os profissionais inscritas/os, pela ampliação da participação, para além do território, e pela valorização da dimensão estadual, resultando na valorização da orientação no momento de acolhida.

Mesmo com os desafios impostos pela pandemia, o atendimento administrativo à categoria foi garantido com a implementação da plataforma de atendimento on-line, que segue disponibilizando informações sobre o cadastro, conteúdos de orientação, informações de eventos e publicização nas redes sociais.

Especialmente durante o período de pandemia, para não prejudicar a acolhida às/aos novas/os inscritas/os, foi criado O “CRP Acolhe”, que consiste na virtualização da entrega da Carteira de Identidade Profissional (CIP). Assim, por meio de cerimônia virtual, o Conselho explicita às/aos novas/os psicólogas/os o seu funcionamento, as suas vias de acesso, suas atribuições e demais processos orientativos

referidos ao exercício profissional. Para a realização do “CRP Acolhe”, foi institucionalizado um grupo de trabalho com a participação de todos os territórios.



1.2. Modernização e virtualização de processos do CRP SP

O CRP SP apresenta uma estrutura administrativa obsoleta, levando a gestão a priorizar a atualização tecnológica e de sistemas para atender melhor às demandas da categoria. Uma importante etapa para essa modernização foi o início do processo de implementação do BR Conselhos (BRC), novo sistema de atendimento e serviços à categoria aplicado no âmbito do Conselho Federal de Psicologia (CFP) e dos conselhos regionais. O BRC permite a integração cadastral, financeira, de processos e de fiscalização, mantendo uma base unificada e com padronização de dados e processos.

O objetivo da implantação desse sistema foi integrar todo o CRP SP, sede e subsedes, contribuindo para a eliminação do trâmite de papéis e malotes e para a gestão dos documentos em meio eletrônico, recebimento de Representações por meio eletrônico, integração do aplicativo de fiscalização, tornando o processo on-line. Com ele será possível registrar e acompanhar o andamento processual e produzir relatórios gerenciais. O sistema foi implantado em setembro de 2021 e se encontra em processo de aprimoramento de suas funcionalidades. A partir disso, as/os psicólogas/os terão à disposição plataforma de atendimento on-line personalizada, podendo atender suas demandas de modo autônomo e com agilidade, sendo possível o acompanhamento da tramitação de suas solicitações.

Com o objetivo de construir soluções que permitissem que os trabalhos da Comissão de Orientação e Fiscalização pudessem ocorrer de modo remoto, foi criado o Grupo de Trabalho (GT) de Procedimentos à Distância, em junho de 2020. Em parceria com o Departamento Jurídico, foi desenvolvida plataforma, dentro dos termos éticos e técnicos exigidos, para que as orientações por convocação e aplicações do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) pudessem ser realizadas virtualmente.

Para modernização da estrutura interna do CRP SP, houve a migração para novo servidor de e-mails e iniciou-se a virtualização dos processos administrativos e armazenamento de dados.

1.3. Reestruturação interna do CRP SP

O XVI Plenário também foi marcado por uma intensa reestruturação interna do CRP SP. Entre as primeiras ações, esteve a realização de um diagnóstico que possibilitou identificar desafios relacionados à estrutura interna da autarquia.

O resultado gerou mudanças estruturais, tais como:

- A revisão de processos internos relacionados a licitações e compras
- Intensificação na qualificação das/os trabalhadoras/es
- Instituição do pregão eletrônico
- Aproximação dos setores internos para a construção dos editais
- Implementação do Programa de Demissão Voluntária
- Elaboração do Plano de Empregos, Carreiras e Salários
- Publicação de concurso
- Elaboração de manuais internos
- Atualização do regimento interno

1.4. Outros destaques

1.4.1. Saúde da/o trabalhadora/trabalhador

Para atender às demandas geradas pela pandemia da covid-19 foi criado, em 2020, o Grupo de Trabalho de Biossegurança. Constituído por conselheiras/os e trabalhadoras/es, o grupo elaborou normas de biossegurança em acordo com o estabelecido pelas autoridades sanitárias, decorrentes das estratégias desenvolvidas para prevenção à contaminação, para os cuidados com a saúde das/os trabalhadoras/es e das/os psicólogas/os, e para o atendimento das demandas da categoria, assegurando a responsabilidade da gestão pública da autarquia federal.



Em 2021, os trabalhos do GT continuaram a fim de garantirem o cumprimento das medidas sanitárias nos espaços do Conselho em todo o estado, além do acompanhamento do impacto da pandemia no cotidiano do CRP SP. Nesse mesmo ano, a Comissão de Saúde do Trabalhador – COMSAT¹¹ promoveu a formação em saúde das/os trabalhadoras/es às/aos integrantes da Comissão.

1.4.2. Organização da profissão: em São Paulo e no Brasil

De 21 de julho a 10 de setembro, o CRP SP realizou os [eventos preparatórios para o Congresso Regional de Psicologia \(COREP\)](#) e o Congresso Nacional de Psicologia (CNP), ambos ocorridos em 2022. Em um primeiro momento, foram articulados 58 eventos preparatórios com a elaboração de 481 propostas encaminhadas para as próximas etapas do processo.

[Entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, mais de 300 pessoas participaram dos pré-congressos \(pré-COREPs\)](#), somando 11 pré-COREPs regionais, organizados pelas subsedes, e dois pré-COREPs estaduais. Nessa etapa, foram apreciadas as propostas e eleitas/os as/os delegadas/os para o 11º COREP.

O [11º COREP, etapa regional, foi realizado de modo híbrido](#), com participações on-line e presenciais na cidade de São Paulo, entre os dias 8 a 10 de abril de 2022. Na ocasião, foram eleitas/os 23 delegadas/os, dez suplentes e duas/dois estudantes entre as/os participantes. Do encontro, derivou o [Caderno de Deliberações do XI COREP](#), disponível nos canais do CRP SP.

Já o 11º CNP aconteceu de 2 a 5 de junho de 2022, em Brasília, e teve como tema “O Impacto Psicossocial da Pandemia: Desafios e Compromissos para a Psicologia Brasileira Frente às Desigualdades Sociais”.

11 A Comissão de Saúde do Trabalhador (COMSAT) atuou conjuntamente com outros setores do CRP SP visando à promoção da melhoria das condições de saúde, da qualidade de vida e do ambiente profissional, focalizando a prevenção de acidentes de trabalho e de doenças decorrentes do trabalho, entre outras atribuições.



As propostas aprovadas nesses eventos servirão de base para guiarem o próximo triênio das gestões dos conselhos regionais de Psicologia, no período de 2022 a 2025, e do Conselho Federal, no período de 2023 a 2025.

1.4.3. Atuação descentralizada por meio das subsedes



Mapa das subsedes do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo

O estado de São Paulo possui 645 municípios que se estendem por uma área de 248.219,481 km² e condensam uma população de em torno de 46,5 milhões de pessoas. O CRP SP está presente nas diferentes territorialidades do estado por meio de suas 11 subsedes (Alto Tietê, Assis, Baixada Santista e Vale do Ribeira, Bauru, Campinas, Grande ABC, Metropolitana, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Sorocaba, Vale do Paraíba e Litoral Norte), representando o maior número de subsedes entre os Conselhos Regionais de Psicologia do país e com suas gestões marcadas pela descentralização.

Com a pandemia, as subsedes do CRP SP enfrentaram o desafio de adaptar o seu cotidiano a novos cenários. Nesse sentido, as atividades dos territórios foram realizadas remotamente, conforme as diretrizes das Portarias CRP SP n.º 06 e n.º 07/2020, que apresentaram o Plano de Contingência com medidas de prevenção ao contágio da covid-19 em todas as dependências do CRP SP e ainda o regime de teletrabalho.

As atividades do CRP SP continuaram remotas até outubro de 2021, quando teve início a retomada gradativa dos trabalhos presenciais. Na Subsele Alto Tietê, por exemplo, as demandas urgentes passaram a ser realizadas de modo presencial via agendamento. Na Subsele Vale do Paraíba e Litoral

Norte, foram priorizadas as demandas urgentes relacionadas à entrega de contratos de Pessoa Jurídica e Carteiras de Identidade Profissional. Acrescenta-se que o retorno presencial gradual das atividades administrativas dessa subsede exigiu a contratação de serviços de reforma e manutenção predial, além da implementação de rotinas e procedimentos de biossegurança para garantir-se um ambiente adequado de trabalho às/aos trabalhadoras/es.

As subsedes também realizaram parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES) e instituições de educação básica do território, como a promovida pela Comissão Gestora do Alto Tietê com a Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), em que trabalhadoras/es do Departamento de Atendimento e Equipe Técnica puderam participar de reuniões para apresentarem o CRP 06 às/aos estudantes do último período. Na ocasião, as/os representantes do Conselho destacaram as atribuições e o funcionamento da autarquia; fornecendo orientações técnicas sobre os cuidados para uma atuação ética; informando sobre a documentação para efetivar a inscrição no CRP SP e sobre o exercício irregular e ilegal, uma vez que houve aumento considerável deste tipo de atuação durante a pandemia.

Em julho de 2021, a subsede do Vale do Paraíba e Litoral Norte deu início ao ciclo de reuniões de monitoramento da Lei Federal n.º 13.935/19, que versa sobre a obrigatoriedade da presença de serviços de Psicologia e Assistência Social na rede de educação básica. As reuniões ocorreram mensalmente e contaram com a parceria Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo (CRESS SP). O processo promoveu uma aproximação entre as IES da região e o CRP SP, tanto das/os estudantes quanto do corpo docente, possibilitando uma melhor compreensão sobre as funções precípua do Sistema Conselhos e contribuindo para a formação técnica e ética das/os futuras/os psicólogas/os, resultando, assim, em uma maior qualidade na prestação dos serviços de Psicologia. Pensando no acesso da categoria às produções do Sistema Conselhos, esta mesma subsede ainda reorganizou a sua biblioteca. Os materiais foram identificados, tabulados e separados considerando o estoque para o compartilhamento com as IES da região e pessoas interessadas, além de materiais que serão descartados, por estarem desatualizados, de modo sustentável.

Em 16 de julho de 2021, a subsede Alto Tietê participou, juntamente com o Sindicato das/os Psicólogas/os do Estado de São Paulo (SinPsi) e um coletivo de psicólogas/os, de uma reunião com o prefeito, Caio Cunha, e a vice-prefeita, Priscila Yamagami, do Município de Mogi das Cruzes, para discutir a implementação da jornada de 30 horas para as/os psicólogas/os servidoras/es. Após a reunião, as/os gestores da prefeitura se comprometeram com a elaboração de um projeto de lei de redução da carga horária das/os psicólogas/os servidoras/es do município.

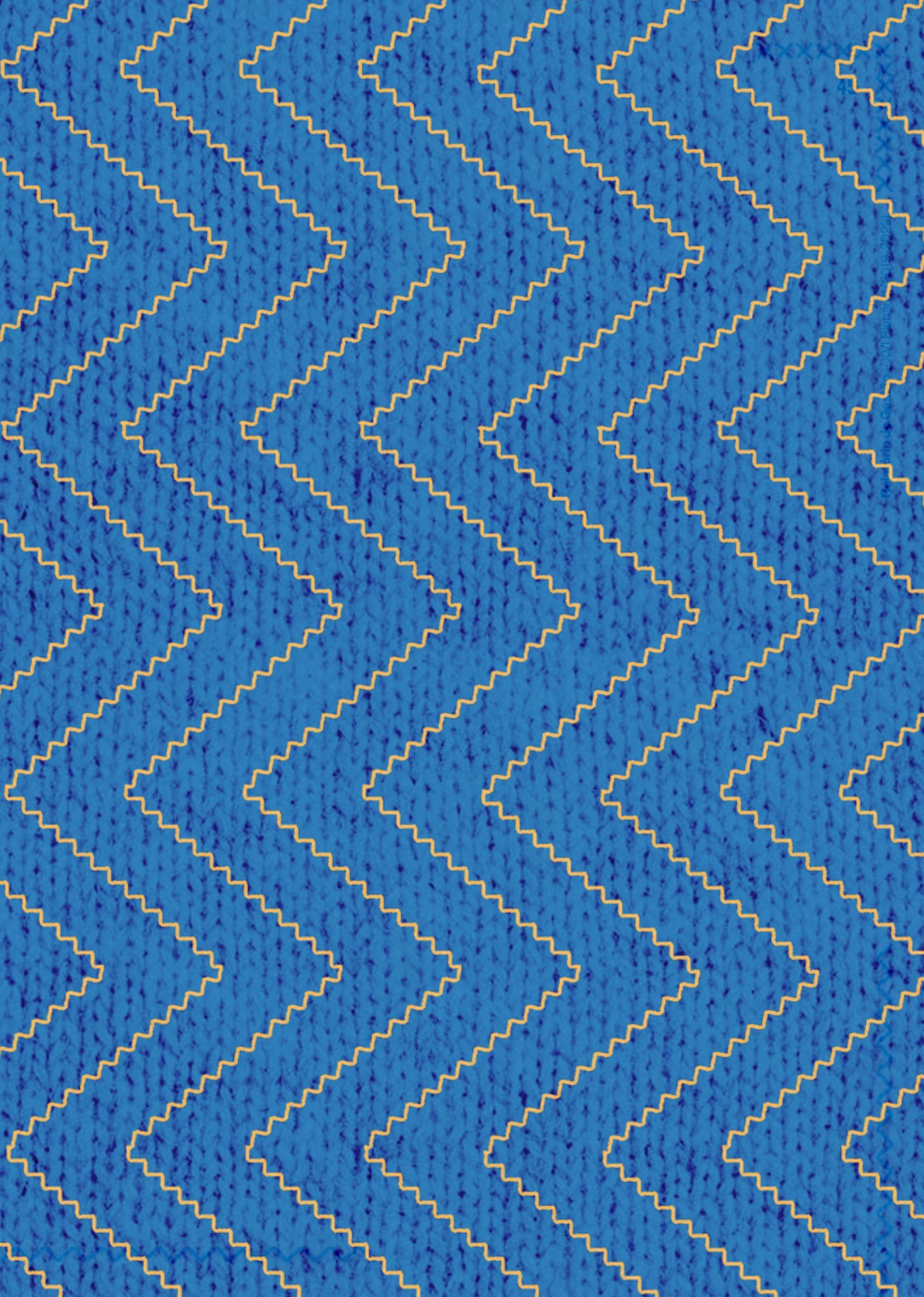
Mesmo no período do distanciamento social, as subsedes continuaram realizando as reuniões ordinárias e extraordinárias das comissões gestoras, reuniões ampliadas com representantes dos núcleos temáticos, reuniões de parcerias com instituições de ensino superior de suas regiões, além de manterem seus fluxos administrativos, tais como o planejamento e monitoramento das ações, o CRP Acolhe, despachos administrativos, entre outros.

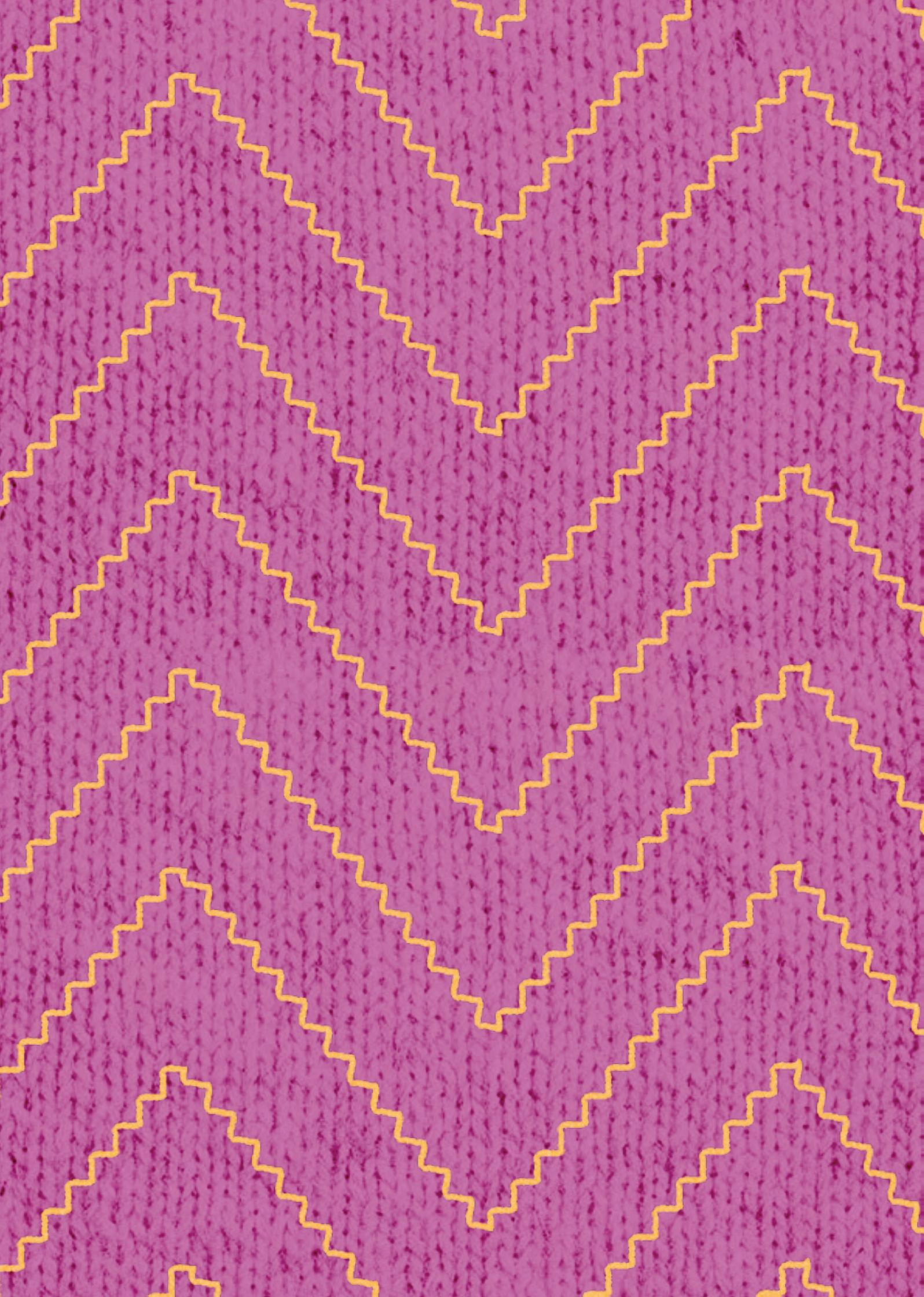
A Comissão de Comunicação, com as subsedes, consolidaram o “Material de referência para fluxos e produtos de Comunicação e Eventos com as Subsedes”, guia com as diretrizes e alinhamentos para uma produção de conteúdo mais autônoma e ao mesmo integrada à comunicação do CRP SP e Sistema Conselhos. Nesse ensejo, construíram os Diálogos On-Line da Psicologia, abordados no item 2.



As subsedes também permaneceram colaborando para as ações estaduais nos grupos de trabalho e representando o CRP SP em seus territórios nos mais diversos espaços e movimentos sociais em defesa de direitos. Entre eles, os conselhos e comissões especiais municipais sobre os direitos da criança e da/do adolescente; direito à saúde; direitos das/dos idosas/os; das pessoas com deficiência; além das frentes de Luta Antimanicomial, fórum de trabalhadoras/es, entre outros temas, como álcool e outras drogas.

Também tiveram início as reformas das estruturas físicas das subsedes Assis e Campinas, de modo a torná-las mais acolhedoras e acessíveis.





Eixo 2. O diálogo da Psicologia com a sociedade brasileira e suas relações com a democracia e Direitos Humanos

Destacam-se cinco marcos de gestão que, durante a atuação do XVI Plenário, contribuíram para que o CRP SP se constituísse como agente defensor dos Direitos Humanos e sociais e da democracia, considerando a Psicologia como um instrumento de promoção da dignidade humana. Também foram relacionadas as atividades que se referem à articulação com o Sistema de Conselhos enquanto agente de referência e relevância para a sociedade.

2.1. Ampliação do alcance e engajamento da categoria - Diálogos On-line

Para se comunicar de forma efetiva, estratégica e ética com as/os psicólogas/os, o CRP SP contou com elementos extras e até então inéditos. A pandemia de coronavírus e suas conseqüentes crises, sanitária e social, demandaram adaptações das medidas de segurança na área de saúde pública que refizeram rotas instauradas há anos. Mais do que nunca, foi preciso pensar juntas/os, criar soluções céleres e criativas, ocupar novos espaços e experimentar novas linguagens em um contexto de teletrabalho e comunicação remota entre equipe, Plenário e público do CRP SP.

De diferentes pontos do estado de São Paulo, um diálogo intenso foi mantido por meio de plataformas virtuais, resultando em diversas e constantes construções conjuntas. É possível afirmar que esta gestão foi a que mais se comunicou com a categoria e a sociedade até o momento. A categoria foi o foco dos diálogos promovidos on-line, mas seus temas, seu alcance, o tempo em que foram realizados impactaram toda a sociedade.



Assim, lançamos os Diálogos On-line da Psicologia, rodas virtuais de conversa que abriram novas possibilidades de diálogos da Psicologia, conectando psicólogas/os de todo o estado para trocas sobre assuntos de pertinência ampla e territorial, disponibilizadas no site crpsp.org.br/dialogos, dedicado a compartilhar a agenda e inscrições destas mobilizações. Ao todo, os territórios organizaram-se em 189 rodas de conversa, reunindo mais de 7 mil participantes.

As lives (CRP SP Debate) inauguraram um novo formato de comunicação, com debates semanais transmitidos ao vivo nos canais do Conselho. Totalizamos 65 transmissões, com uma audiência de mais de 348 mil visualizações, em que os mais diversos temas de orientação à categoria e de fomento à Psicologia, com compromisso social, foram abordados.



2.2. Ampliação da comunicação com a sociedade sobre demandas e desafios da Psicologia no contexto da pandemia - #COVIDnareal

Com o objetivo específico de incidir criticamente em um debate didático e acessível com a sociedade, garantindo orientação a partir de demandas postas pela pandemia do coronavírus, foi criada a campanha #COVIDnaReal.

A campanha, realizada por meio de conteúdos com linguagem inclusiva, formativa e informativa, ocupou-se de mobilizar o público em geral sobre os impactos psicossociais da pandemia na vida das pessoas.

Foram lançados [35 artigos sobre os efeitos psicossociais da pandemia](#) na vida das/os brasileiras/os, publicizados com artes explicativas e em linguagem de fácil entendimento para ampliação de público. A campanha atingiu, ao todo e à época, aproximadamente 1 milhão de visualizações orgânicas. Sua temática e formas de abordagem também foram estendidas a canais externos ao CRP SP, com participação de fontes (colaboradoras/es) em programas e matérias da imprensa.

A campanha foi hospedada no site especial “O Coronavírus e a Psicologia” – coronavirus.crpsp.org.br. O site tratou das implicações da covid-19 na Psicologia enquanto ciência, profissão e atuação ética; compilou resoluções, decretos e orientações à categoria, bem como difundiu diálogos com entidades e a sociedade civil por meio de cartas abertas e da campanha #COVIDnaReal.



2.3. Ampliação e qualificação do diálogo e presença do CRP SP no debate público por meio dos diversos canais de comunicação

A fim de ampliar e qualificar o diálogo e a presença do CRP SP no debate público, a gestão deu prioridade à diversificação na atuação em mídias sociais, gerando números expressivos de postagens de conteúdo e presença nos canais da autarquia. O CRP SP participou nos veículos tradicionais de comunicação e se atualizou entrando em novos canais.

Entre as reformulações, esteve a atualização do site com a hospedagem das novas campanhas e serviços on-line de Atendimento à categoria. O *CRP SP Informa* passou por reformulação, ganhando identidade visual padronizada e pautada pela acessibilidade e regras anti-SPAM, divulgando os informes da sede e territórios, com planejamento integrado por meio do Calendário de Informativos. O *Boletim CRP SP*, por meio de envios mensais das principais notícias via e-mail e WhatsApp, somou esforços em alcançar a categoria por canais complementares de comunicação. Ao todo, foram remetidos em torno de 280 informes digitais ao mailing das/os psicólogas/os de todo o estado de São Paulo.

Inativo desde 2016, [o perfil do CRP SP no Twitter](#) foi reativado em 2020, abrindo mais um ponto de contato com o público e amplificando o alcance de nossas mensagens. Desde a sua reabertura, o perfil duplicou seu número de seguidoras/es. Nos canais do [Instagram](#) e [YouTube](#), experimentou-se, respectivamente, um crescimento de 57% e 59% no número de seguidoras/es, este último concentrando um aumento de 82% na audiência e atingindo mais de 1,3 milhão de visualizações orgânicas.

Em 2021, houve a inauguração da [página oficial do CRP SP no LinkedIn](#), canal focado no mundo do trabalho e onde alcançamos 146.298 pessoas em um ano. A presença do CRP SP nesse canal está marcada pelas constantes menções orgânicas de psicólogas/os que estão no mercado de trabalho ou se graduando e pela intensa divulgação dos eventos e ações voltadas à orientação profissional.

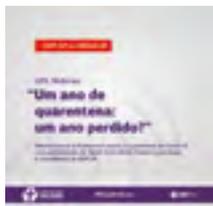
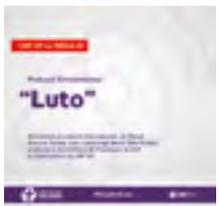


Acrescenta-se, ainda, a criação do [canal de podcast do CRP SP, o Estação Psicologia](#), em [linguagem acessível e com novas possibilidades de comunicação](#), de modo a levar debates, entrevistas e programas para a categoria e a sociedade. Em 2021, no ano de seu lançamento, o podcast debateu o cuidado em liberdade. No ano seguinte, foi produzida a série especial sobre os 60 anos da regulamentação da Psicologia no Brasil.



A gestão também buscou uma maior aproximação com a imprensa, fornecendo entrevistas para veículos e canais de comunicação por meio da seção #CRPSPNaMidia. Sob a égide da ampliação da nossa comunicação e públicos impactados, o Conselho esteve presente em diferentes veículos de

comunicação de massa, como o *podcast* do Dr. Drauzio Varella e do programa *Fantástico*; os jornais *O Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo* e *O Globo*, entre outros; telejornais da *Band TV* e *Globo News*; no *Globo Esporte*, no *Jornal da Record*, na *TV Alesp* e em canais de influenciadoras/es, como o de Denise Tremura. Ao todo, foram mais de 30 participações na imprensa abordando assuntos tais como suicídio; efeitos psicossociais na pandemia; racismo estrutural, entre outros.



A acessibilidade na comunicação esteve entre as prioridades. Os vídeos passaram a contar com legendas, locução, audiodescrição e/ou hashtag #PraTodosVerem, além da aplicação de Libras. Nas redes sociais, implementamos os recursos de acessibilidade das plataformas, como os textos alternativos, incluindo a descrição das imagens enviadas por WhatsApp. No site do CRP SP, aplicou-se o sistema de leitura de Libras oficial do governo federal. As *lives*, rodas de conversa e outros eventos contaram com as presenças de intérpretes de Libras e da realização da audiodescrição por parte das/os participantes, assim como passou a constar, em suas peças de divulgação, a identificação destes recursos de acessibilidade. O *podcast* *Estação Psicologia* teve seus episódios publicados no YouTube, com legendas e Libras. As publicações gráficas digitais, assim como os e-mails marketing enviados, tiveram suas imagens descritas por textos alternativos.

Resultante de intensa pesquisa e estudo, integrando a Comissão de Comunicação e outras áreas, como o Grupo de Trabalho dos Núcleos das Pessoas com Deficiências, elaboramos o [Manual](#) e o [Guia de Linguagem do CRP SP](#). Ambos sistematizam e divulgam os consolidados de estilo e escrita do Conselho em seu compromisso com uma linguagem o mais inclusiva possível (anticapacitista, antirracista, não misógina). A área das Relações Externas passou a contar com profissionais especializados em revisão textual e em linguagem inclusiva.

As redes sociais do CRP SP também ganharam [nova Política de Comunicação](#), incluindo as funções de SAC e *social media*, com interações e retornos à categoria mobilizados por estes canais.

Também foram adquiridos novos equipamentos para a equipe das Relações Externas, que desde 2008 operava com os mesmos computadores. Todo

esse investimento na área de comunicação gerou números expressivos na produção de novos conteúdos e na aquisição de engajamento em nossas redes, o que intensificou o nosso diálogo com a categoria e a sociedade.

Desse modo, a Comissão de Comunicação, em parceria com as demais áreas do Conselho, produziu um total de **7.2 mil publicações**, entre posts para redes sociais, informes via e-mail, notícias para o site, materiais de divulgação e publicações gráficas. Dessa forma, somando em torno de **30 milhões de visualizações** na totalidade de seus canais (acessos ao site e audiência nas redes sociais). Confira esses números, em detalhes, no item 4.

2.4. A Psicologia na defesa dos Direitos Humanos

Com o objetivo de se posicionar diante dos mais diversos temas relacionados à pauta dos Direitos Humanos, o **XVI Plenário discutiu amplamente a violência estrutural, incluindo o combate ao genocídio e ao capacitismo, a educação e o compromisso social da Psicologia**. O CRP SP também respondeu rapidamente ao contexto mundial e nacional sobre o tema do antirracismo e da violência policial.

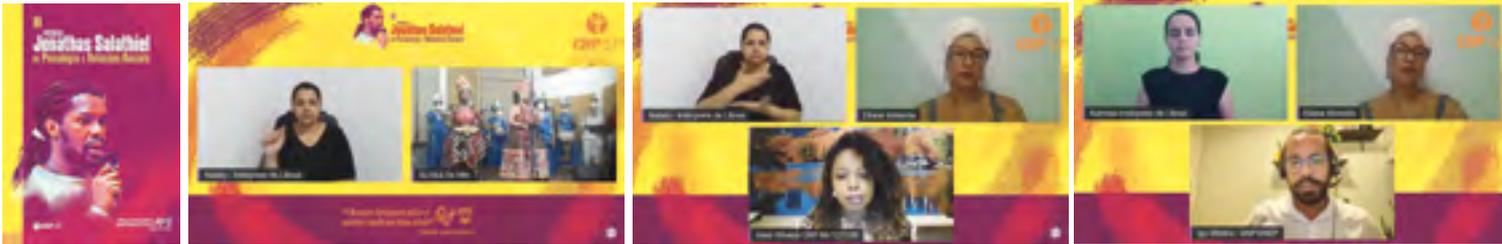
A Comissão de Direitos Humanos e Políticas Públicas (CDHPP) desenvolveu várias ações estaduais guiadas pelos eixos: Violência Estrutural; Cuidado em Liberdade; Rede de Proteção; Saúde e Compromisso Social com a Psicologia. Para contribuir para a execução dessas ações foi construído o [Manual de Psicologia e Direitos Humanos](#), que se soma ao *CRP SP Orienta*, compilando discussões e resoluções que direcionam a atuação profissional na defesa de direitos e do compromisso social da Psicologia.

O calendário de Direitos Humanos foi acompanhado, durante toda a gestão, e marcou as datas importantes com a publicação de 144 artigos nos canais de comunicação do Conselho, trazendo temáticas relevantes para orientar a categoria, tais como a diversidade sexual e de gênero, o direito das mulheres, das crianças, dos adolescentes e de idosos/as, o cuidado em liberdade para pessoas com transtornos mentais, a população em situação de rua, as/os usuárias/os de álcool e outras drogas, além da ênfase na atuação das/os psicólogas/os nas Políticas Públicas e a interface da Psicologia com outras profissões.



A Psicologia antirracista foi um tema constante nas discussões. Entre as atividades, destaca-se a produção de série de vídeos didáticos que se debruçaram sobre o racismo estrutural e seus efeitos na vida das pessoas e nas práticas da Psicologia. A campanha realizada em 2020 também trouxe publicações alusivas ao mês da Consciência Negra, uma nota de repúdio sobre a violência estrutural contra a população negra e um seminário virtual com debates sobre o tema, além de intervenções artísticas.

A gestão ainda foi responsável pela entrega da [segunda edição do Prêmio Jonathas Salathiel de Psicologia e Relações Raciais](#), promovido pelo CRP SP em parceria com a Articulação Nacional de Psicólogas/os Negras/os e Pesquisadoras/es (ANPSINEP) e pelo Sindicato das/os Psicólogas/os do Estado de São Paulo (SinPsi). A premiação foi lançada em 2018 e teve sua segunda edição em novembro de 2021. O objetivo do prêmio é reconhecer trabalhos científicos e artísticos que dialoguem com a saúde mental e as relações raciais. Em 2022, foi publicado [o livro com o catálogo dos trabalhos premiados](#).



Como resultado da continuidade de um projeto colonial, hoje, no Brasil, pessoas negras e indígenas são os principais alvos das práticas de tortura. A ditadura nunca deixou de existir em territórios e espaços delegados a essas pessoas, como as favelas e os sistemas de privação de liberdade. Com o intuito de discutir essas questões e marcar um posicionamento de luta contra o genocídio da população negra, principal atingida pela violência policial, o CRP SP realizou, em julho de 2021, o [Seminário Estadual](#) “Segurança Pública e violência policial: quais corpos são alvos?”. Dele, resultou, no ano seguinte, o lançamento do [“Caderno Temático Volume 39 – Segurança Pública e Violência Policial: Quais corpos são alvos”](#) e de uma série de *drops* recuperando as potentes falas trazidas no seminário.



2.5. Posicionamento em defesa de demandas da Psicologia no contexto da pandemia

Esta gestão também assumiu o compromisso da articulação e posicionamento em defesa de demandas da Psicologia no contexto da pandemia, especialmente por meio da publicação de notas e cartas públicas. As notas e cartas tiveram como intuítos fortalecer a compreensão da prática da Psicologia como área da saúde; a articulação para a vacinação de psicólogas/os que atuavam na linha de frente da covid-19, entendendo-as/os como integrantes dos grupos prioritários, além de articular e defender a vacinação de toda a população.

Foram divulgadas oito notas públicas e cartas abertas, realizadas individualmente e em parceria com entidades, que denunciaram violações e defenderam a garantia dos Direitos Humanos diante das vulnerabilidades acentuadas na pandemia.

O agravamento da pandemia no Brasil, durante o primeiro trimestre de 2021, com a segunda onda e a variante P1, não impediu que movimentos negacionistas, insuflados pelo governo federal, se opusessem à imunização da população brasileira e contestassem o isolamento social, tornando o cenário ainda mais desolador.

O CRP SP e o Fórum de Entidades Nacionais de Psicologia Brasileira (FENPB) [divulgaram manifesto](#) repudiando as decisões do governo federal e do Ministério da Saúde na condução do combate ao coronavírus. “Não podemos aceitar mais decisões pautadas em irresponsabilidade, inverdades, negacionismo, desrespeito à população, descrédito à ciência, falta de planejamento e gerenciamento, incentivo a atitudes contrárias à prevenção da doença, entre outras barbáries”, assinala o manifesto.

Na ocasião, CRP SP e FENPB solicitaram a inserção, como grupo prioritário, das/os trabalhadoras/es do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) que estavam na frente de combate direto à covid-19, o que incluíam as/os psicólogas/os.

Em janeiro de 2021, os primeiros imunizantes contra a covid-19 chegaram ao Brasil. [Por meio de ofício](#), o CRP SP solicitou à Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo que explanasse sobre as diretrizes para a vacinação de psicólogas/os, tendo em vista a implementação do Plano São Paulo. O Conselho também solicitou prioridade às pessoas com deficiência.

No mesmo mês, junto ao Conselho de Serviço Social de São Paulo, o CRP SP oficiou à Secretaria de Administração Penitenciária do Estado de São Paulo reivindicando uma série de medidas de proteção à saúde mental e ao bem-estar das/os psicólogas/os, assistentes sociais e da população privada de liberdade e de seus familiares.

Em fevereiro, o Conselho oficiou as Secretarias Municipais de Saúde do Estado de São Paulo elucidando que a [Declaração para Exercício Profissional, fornecida pelo CRP SP](#), correspondia à Carteira de Identidade Profissional (CIP), documento requerido para a vacinação em algumas cidades paulistas.

[Em outro manifesto](#), o CRP SP defendeu uma política de vacinação universal e cobrou um programa efetivo de combate à covid-19. O texto ainda apontou o subfinanciamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e a tentativa de privatizá-lo, no fim de 2020.

As notas e comunicados foram amplamente divulgados nos canais do CRP SP, somando-se a uma série de vídeos protagonizados por psicólogas/os que estavam na linha de frente do combate ao coronavírus. Na ocasião, as redes sociais do CRP SP foram vestidas pelo laço do luto pelas vítimas da pandemia, como forma de solidarizar-se simbolicamente pelas perdas e sofrimentos da população brasileira, assim como reforçar o posicionamento em defesa da vacinação para todas as pessoas e valorização de todas as vidas.

2.6. Outros destaques

2.6.1. Representatividade e participação em órgãos de controle social

O CRP SP possui atualmente 130 cadeiras permanentes de representação no estado de São Paulo. Nesses espaços, que se desdobram em Conselhos Municipais e Estadual de Direitos e Políticas Públicas, Fóruns de Políticas Públicas e de trabalhadoras/res, comitês de ética em pesquisa, entre outros, são discutidas Políticas Públicas, com a participação da sociedade, além de planos e ações, monitoramento, avaliação e aprovação de programas, orçamentos, gastos financeiros públicos em áreas como saúde, educação, assistência social, apoio à criança, à/ao adolescente e à/ao idosa/o, entre outros.

2.6.2. Agenda de defesa dos Direitos Humanos

Ao longo da gestão, o Conselho se engajou em diversas campanhas com o intuito de informar a categoria e discutir temas pertinentes à classe e a toda a sociedade.

O Dia Nacional da Visibilidade Trans mobilizou, em 29 de janeiro de 2020, uma série de atividades, como a impressão de mais exemplares do documento [“A atuação profissional de psicólogas no processo transexualizador e demais formas de assistência às pessoas trans”](#); o lançamento on-line da “Nota de orientação profissional no atendimento de população trans”. Além disso, foram promovidas as atividades “Trans Visível”, com duas mesas: “Despatologização das identidades trans” e “Promoção da saúde e garantia de direito da população trans”. Uma apresentação artística circense com pessoas trans e a distribuição da nota técnica impressa também marcaram a data. Outras iniciativas foram realizadas, como publicações nas redes sociais, chamando atenção para questões trans, pensando no exercício profissional, na categoria e na sociedade.

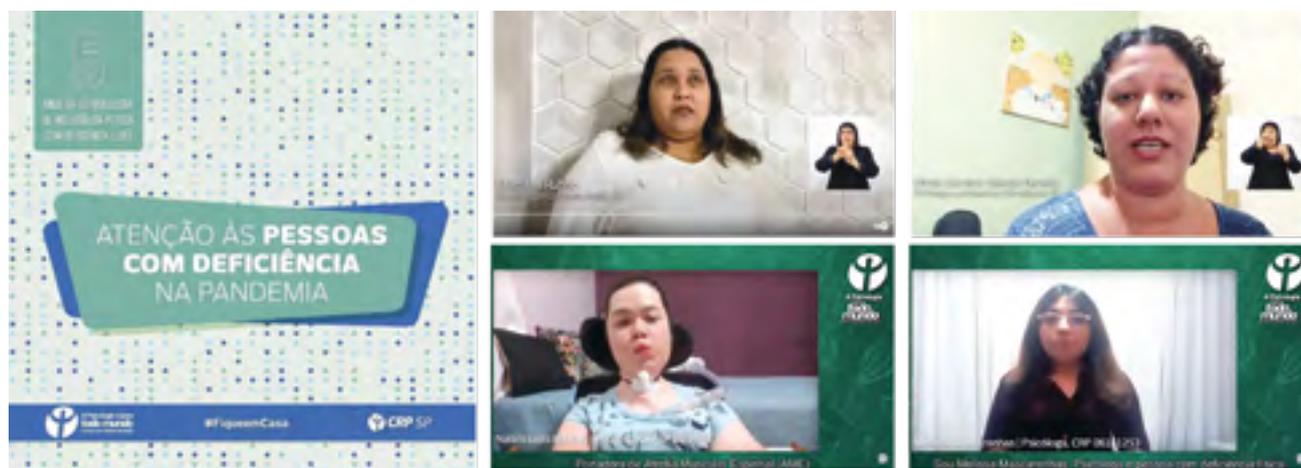
Em maio de 2020, Mês do Orgulho LGBTQIA+, foram publicados [34 vídeos com relatos de pessoas de diversos territórios](#) que representam a diversidade no estado de São Paulo, além de *lives* e posts nas redes sociais e site que puseram a questão em foco. Em 2021, também foi divulgado o material [“A atuação profissional das psicólogas, psicólogues e psicólogos no atendimento à população bissexual”](#); no ano seguinte, a [“Nota técnica e orientativa do CRP SP: A atuação profissional de psicólogos/os no atendimento às pessoas intersexo”](#).

Em 2020 foi realizado o X Seminário Estadual de Psicologia e Políticas Públicas, evento voltado ao debate das Políticas Públicas e da Psicologia sob o viés da garantia dos Direitos Humanos. Psicólogas/os do Estado de São Paulo atuaram em duas mesas de conversa: “Intersectorialidade, participação e controle social” e “Interseccionalidade na garantia de direitos”, além da [live \(CRP SP Debate\) de abertura](#).

Sobre a Luta Antimanicomial, foi produzido [vídeo](#), em 2020, com a retrospectiva da atuação histórica do CRP SP e das subsedes. As imagens contaram com depoimentos de psicólogas/os de diferentes locais. O Conselho ainda participou do “Ato Virtual da Frente Estadual de Luta Antimanicomial”. A luta antimanicomial foi discutida na perspectiva de que a saúde mental se faz com o povo e na defesa de um Sistema Único de Saúde (SUS) com cuidado em liberdade. As ações foram debatidas nos territórios e nos episódios do podcast *Estação Psicologia*.



Em 2020, divulgamos uma série de vídeos, protagonizados por psicólogas/os integrantes do Comitê de Pessoas com Deficiência, que trouxeram os principais [artigos, contextualizados na pandemia, da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência \(LBI\)](#). A campanha contou, ainda, com um documento coletivo, com *cards* nas redes sociais e duas *lives*, marcando a importância da LBI.



No mesmo ano, foram lançadas três publicações no site e nas redes sociais e um vídeo protagonizado por psicólogas/os negras/os e colaboradoras/es da campanha “[Saúde Mental da População Negra Importa](#)”, que trouxeram reflexões sobre as vulnerabilidades que recaem sobre a população negra no que diz respeito à saúde mental, ao cuidado e à garantia de direitos.



Ainda na linha da saúde mental, em 2020 foi lançado um [vídeo-manifesto com representantes de diferentes territórios](#) no âmbito da campanha “Saúde Mental é para Todo Mundo e se Faz com Direitos Humanos”. O material apresentou a defesa da saúde mental em toda a sua amplitude – direito à alimentação; à terra; à diversidade etc. – e para todas as pessoas no Dia Mundial da Saúde Mental.

Em relação à prevenção ao suicídio, em 2020, foram realizadas [séries de CRP SP Debate com cinco lives sobre a temática](#) e sobre as violências auto-provocadas, compreendidas em seus muitos vieses: da atuação da Psicologia; da ética; das Políticas Públicas; da adolescência e juventude.

Em 2020, vídeos com psicólogas/os, *lives*, rodas de conversa, publicações conjuntas e notas na imprensa marcaram a mobilização do CRP SP nas campanhas nacionais “Vota Fundeb” e “Agora É Lei, pela implementação da Lei 13.935”, que garantem atuação das/dos psicólogas/os na rede pública de ensino.

Também em 2020, o CRP SP transmitiu a *live* “[Psicologia na marcha pela ciência](#)”, com diversas entidades unidas para reflexão do papel da ciência no momento pandêmico. Muitas foram as campanhas institucionais realizadas: Mês da/o Psicóloga/o, que trouxe campanha com [série de minivídeos sobre Psicologia e Direitos Humanos](#), incluindo [live especial](#) sobre os 58 anos do compromisso ético da regulamentação da profissão no Brasil e a publicação do “[Manifesto pela Pluralidade Humana](#)”, na *Folha de S. Paulo*.

Os dez anos de existência do Centro de Documentação do CRP SP (CEDOC)



foram marcados, em 2020, por *cards* e artigos mensais que recuperaram publicações disponíveis no repositório digital Fúlvia Rosemberg. A campanha também contou com uma [live temática sobre a trajetória da psicóloga pioneira Virgínia Bicudo](#) e um selo comemorativo. Para celebrar uma década do CEDOC, o CRP SP publicou uma série de conteúdos produzidos a partir do seu acervo e voltados à defesa dos Direitos Humanos para diferentes áreas e populações.

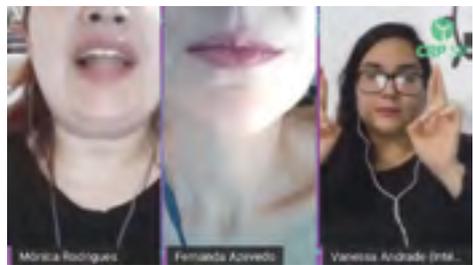
A gestão realizou, pelos três anos consecutivos, as campanhas do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), sempre no mês de julho, quando ocorre a comemoração do aniversário deste importante Estatuto. As campanhas motivaram a divulgação de ações, artigos, de uma carta conjunta, de uma [série de cards didáticos para as redes sociais](#), *lives*, rodas de conversa e cine-debate centrados em [discussões sobre direitos, vulnerabilidades e diversidade](#) das crianças e das/os adolescentes brasileiras/os. Especialmente em 2020 elaboramos, junto ao Movimento Pela Proteção Integral de Crianças e Adolescentes, a “[Carta de comemoração dos 30 anos do ECA e a defesa da Proteção Integral como legado: desafios do presente e do futuro](#)”. O CRP SP, assim como o Conselho Federal de Psicologia, em interlocução com esse movimento, tem procurado articular projetos de lei nacionais ou estaduais que digam respeito aos direitos e Políticas Públicas para essa população.



Por dois anos consecutivos (2020 e 2021), participamos da campanha de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres, um movimento da Organização das Nações Unidas para conscientização e mobilização contra a violência de gênero. O CRP SP aderiu à campanha com identidade visual própria dos [16 Dias \(em 2020\)](#) e [21 dias \(em 2021\)](#) de ativismo realizando rodas de conversas nos territórios; lançando um caderno de orientação às/os psicólogas/os; conteúdos didáticos para redes sociais; *live* e um [conjunto de retratos](#) e [depoimentos de mulheres](#) cujas vidas estiveram atravessadas pela violência de gênero.

Ainda no tema de defesa dos Direitos Humanos foram divulgados, em 2021, o “[Manifesto por vidas despatologizadas. Direito às diferenças, combate às desigualdades](#)”, construído em conjunto com entidades da Psicologia. Em parceria com o Fórum dos Conselhos de Atividades Fim da Saúde do Estado de São Paulo, o Conselho transmitiu a *live* em defesa do Sistema Único de Saúde: “[O SUS merece mais em 2021](#)”.

O Conselho participou dos atos virtuais “Marcha da Psicologia”, realizado pelo Conselho Federal de Psicologia e 40 entidades em defesa de uma democracia antirracista, e das ações “[Ato Virtual da Luta Antimanicomial](#)” e “Saúde não se vende, loucura não se prende: em defesa do SUS e pelo cuidado em liberdade”, promovidos pela Frente Estadual Antimanicomial de São Paulo e outras entidades.





Eixo 3. Do Exercício Profissional

Dentro das construções do Exercício Profissional, o XVI Plenário elenca os cinco principais marcos desta gestão, considerando a importância da orientação continuada e permanente à categoria a partir de diretrizes éticas e técnicas. Ademais, as ações contribuíram para a elaboração de referências e parâmetros, em conjunto com o Sindicato da categoria e outras entidades, sobre as condições de trabalho e de exercício profissional das/os profissionais em diferentes áreas.

3.1. Realização das Mostras Virtuais de Práticas da Psicologia

Considerando o momento histórico da pandemia, o CRP SP articulou ações para construção de memória da profissão, registro da atuação psicológica e partilha de experiências.

Entre elas, a realização de uma pesquisa, respondida por cerca de cinco mil psicólogas/os, que buscou compreender os impactos no formato, técnicas e métodos de trabalho das/os psicólogas/os, assim como as dificuldades e transformações que a prática psicológica sofreu durante os primeiros meses da pandemia. Esse processo marcou o maior número de respostas a uma pesquisa, realizada pelo Conselho, junto à categoria.

A pesquisa inspirou a realização da [Mostra de Práticas de Psicologia na Pandemia](#), associada às atividades do Dia da/o Psicóloga/o, com o intuito de promover a troca de conhecimentos e saberes e produzir memória social no contexto de calamidade pública.

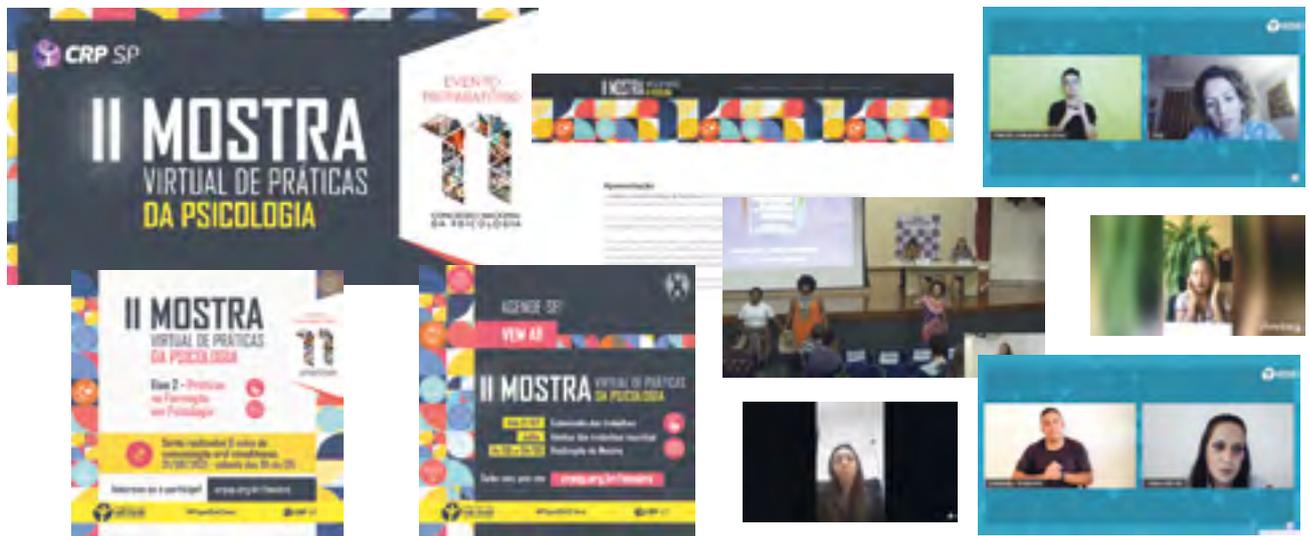
A Mostra aconteceu nos dias 28 e 29 de agosto de 2020 – no marco dos 58 anos da profissão no Brasil – e recebeu 211 submissões. As rodas on-line, com a apresentação de 109 trabalhos na modalidade de comunicação oral, tomaram o sábado do evento e contaram com 670 participantes,



entre autoras/es de trabalhos, mediadoras/es, organizadoras/es e espectadoras/es. Foi o primeiro evento 100% on-line desse porte realizado na história do CRP SP.

Promovendo o encontro entre psicólogas/os e o compartilhamento entre seus diferentes contextos de atuação, a Mostra foi responsável pela produção de referências imediatas, resultando em registro e valorização das práticas desenvolvidas pelas/os psicólogas/os durante o período pandêmico.

No ano seguinte, a [II Mostra Virtual de Práticas da Psicologia](#) foi realizada com a exposição de 143 trabalhos e reunindo 479 participantes. No Mês da Psicologia, os canais do CRP SP foram revestidos com a mensagem “Psicologia Hoje e Amanhã, do Luto à Luta”. A segunda edição da mostra foi organizada em quatro eixos temáticos: Práticas no Âmbito Institucional e Psicologia Clínica; Práticas na Formação em Psicologia; Práticas em Direitos Humanos, Participação Social e Políticas Públicas; e Práticas de Enfrentamento da Pandemia.



A mostra aproximou categoria e estudantes, de diferentes territórios e atuações, para o diálogo e a troca de vivências no segundo ano de pandemia. Também deu início à etapa dos eventos preparatórios para o 11º Congresso Nacional de Psicologia (CNP).

As duas mostras estão documentadas nos [Anais da I](#) e [II Mostra Virtual de Práticas da Psicologia](#).

Publicado durante a II Mostra, o relatório de “[Práticas Psicológicas na Pandemia de covid-19 – Relatório Final](#)” apresentou a situação do exercício profissional da Psicologia no Estado de São Paulo em 2020, primeiro ano de pandemia. O relatório evidenciou a diversidade de práticas e as variadas inserções da Psicologia, em diferentes espaços, no primeiro ano da crise do novo coronavírus.

A publicação representa um importante material histórico da Psicologia brasileira durante o período pandêmico e expressa o caráter inventivo e mobilizador da categoria em momentos de adversidade, nos quais houve necessidade de lidar com as transformações impostas pelas medidas de contenção da proliferação do vírus no exercício profissional.

3.2. Orientações para demandas emergentes

Objetivando manter a qualidade no cumprimento da sua função de orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de psicóloga/o e zelar pela fiel observância dos princípios de ética e das normativas no fazer diário das/os psicólogas/os, o CRP SP priorizou ações de orientação e aprimorou seu diálogo com as/os psicólogas/os e com a sociedade em geral.

O teletrabalho, necessário devido à pandemia, exigiu adaptações e a construção de novos procedimentos. Foi necessário desenvolver, em um curto período, orientações sobre o exercício profissional nas diversas áreas de atuação, bem como divulgar e atualizar com frequência os dados relacionados às orientações sanitárias e cuidados para a prática profissional. Foi necessária, ainda, a reorganização de fluxos internos.

A fim de atender as demandas emergentes da categoria, o CRP SP realizou a campanha “[Psicologia no Dia a Dia](#)”, com orientações curtas e didáticas, passadas por meio de vídeos animados veiculados nas redes, sobre as dúvidas frequentes da categoria. Essa campanha foi mais um projeto desenvolvido e finalizado como parte do Programa de Orientação Continuada e Permanente, a partir de diretrizes éticas e técnicas para melhorar a qualificação do exercício profissional da Psicologia em todas as subsedes no estado de São Paulo. Ao todo, a série lançou 19 vídeos de orientação que, ao serem conferidos sequencialmente, compõem um FAQ em versão audiovisual.



As orientações sobre o exercício profissional passaram a se concentrar no site, nas redes sociais e no envio de e-mails do Conselho. Foram realizados debates on-line sobre as temáticas que suscitavam mais dúvidas, considerando a diversidade das áreas de atuação.

A campanha “[CRP SP Responde #temposdecovid](#)” compilou as principais dúvidas da categoria e as mudanças durante a pandemia com respostas e orientações elaboradas pela Comissão de Orientação e Fiscalização. Com perguntas e respostas divididas por temas e processos de trabalho, a campanha foi divulgada nas redes sociais e no site *O coronavírus e a Psicologia*, criado especialmente para este período.



A série “[CRP SP Orienta](#)” foi revisada e reorganizada, em 2021, para apresentar informações atualizadas sobre a prática e a ética profissional, assim como as normativas vigentes. Para o lançamento da versão atualizada, cinco

novos materiais foram elaborados e incluídos na coleção:

- 1) Uso de redes sociais e aplicativos de mensagens instantâneas;
- 2) Psicoterapias;
- 3) Psicologia do trânsito: mobilidade humana e avaliação psicológica;
- 4) Neuropsicologia;
- 5) Atendimento clínico para crianças e adolescentes com pais separados.

“Avaliação Psicológica” também foi reeditada, incluindo a atuação por meio remoto. Composta por 24 fôlderes, a série está disponível em uma plataforma on-line no site do CRP SP, sendo também impressa e distribuída aos territórios.



Outra ferramenta importante no período da pandemia foi o e-Psi, com a análise de pedidos para auxiliar as/os psicólogas/os no atendimento on-line. Além disso, a comissão realizou mais de 15 mil orientações, somente no ano de 2021, por telefone e e-mail.

Estes são alguns dos desafios que enfrentamos e as soluções que implementamos para ampliar os serviços e dar qualidade aos processos de atendimento à categoria e à sociedade na construção de uma Psicologia para todo mundo e feita com Direitos Humanos.

3.3. Articulação com diferentes organizações para repensar a formação e os estágios no contexto remoto da pandemia

Preocupada com a formação ética e técnica e com a criação de um espaço de escuta, compartilhamento e reconstrução de práticas de estágio no contexto remoto, a gestão também empenhou esforços para dialogar com as organizações de ensino superior nos âmbitos regional e nacional. A Psicologia também se faz com a participação de estudantes e educadoras/es.

Com este objetivo, o Conselho realizou o seminário “Formação em Psicologia no Contexto da Pandemia da covid-19”, realizado de 1º a 3 de julho de 2020. O evento abordou os impactos da Portaria do MEC n.º 544, de 16 de junho de 2020¹² e foi composto por [live de abertura](#), rodas de conversas e escuta on-line com estudantes, professoras/es, supervisoras/es e coordenadoras/es de curso e responsáveis técnicas/os. O seminário se propôs a discutir os estágios em Psicologia no contexto da pandemia e resultou no “[Relatório](#)

¹² Disponível em <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>. Acesso em 05/09/2022.

3.4. Psicologia e Serviço Social na Educação Básica

A [Lei Federal n.º 13.935/2019](#), aprovada como fruto de uma mobilização de duas décadas, prevê as presenças da Psicologia e do Serviço Social na educação básica. Sancionada em 11 de dezembro de 2019, a Lei segue sem ser implementada pelo governo do estado de São Paulo. As presenças da Psicologia e do Serviço Social na Educação representam uma possibilidade de rediscussão sobre a própria função social da Educação e das estratégias de cuidado e proteção social. Dessa forma, reconhecemos que nossa luta pela implementação da Lei n.º 13.935 é uma conquista de acesso a direitos de toda a comunidade escolar no âmbito da Educação Básica.

Em defesa do exercício profissional que respeite a demanda da sociedade por uma educação pública de qualidade, o CRP SP ocupou frentes de ação pela regulamentação da Lei. Assim, entidades da Psicologia, do Serviço Social e da educação têm-se articulado no “Comitê Estadual pela Implementação da Lei n.º 13.935/19”. Um dos objetivos é a demanda de diálogo sobre o assunto com o governo estadual.

Em defesa desta causa, por meio de uma articulação histórica, foi realizado, entre 16 e 18 de abril de 2021, o Seminário “[Implementação da Lei 13.935/19 no Estado de São Paulo: desafios e possibilidades às/aos profissionais do Serviço Social e da Psicologia na educação](#)”. O Seminário contou com seis mesas-redondas e envolveu fóruns de controle social na defesa da Lei, como o CFP, Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), Conselho Regional de Serviço Social da 9ª Região/SP (CRESS), Sindicato das/os Psicólogas/os do Estado de São Paulo (SinPsi), Associação Brasileira de Ensino em Psicologia (ABRAPEE), entre outros. Também foram articuladas notas e participações na imprensa para diálogo sobre a questão, com destaque para nota publicada no jornal *O Estado de S. Paulo*.



3.5. Atenção à precarização das condições de trabalho a partir da atuação articulada com o Sindicato

Em defesa dos direitos da categoria, o CRP SP acompanhou e respondeu, ao longo de toda a gestão, ofícios para diferentes municípios referentes à análise e solicitação de adequações de editais de concursos públicos no ano.

Com relação às atribuições mencionadas nos editais, notamos que vários destacaram a atuação da/o psicóloga/o relacionada à “solução de problemas”, “ajustamento”, atuação junto a “distúrbios”, entre outros termos não indicados pelo CRP SP. Tangentemente **aos baixos salários** oferecidos, observamos que a qualidade do serviço prestado guarda estreita relação com as condições de trabalho. O exercício profissional de qualidade requer investimento da/o profissional em sua formação. A contratação de forma precária gera rotatividade, inviabilizando a realização de projetos com maior aprofundamento/continuidade, repercutindo na qualidade do serviço que deve ser prestado à/ao usuária/o. Também questionamos a diferença salarial entre as/os profissionais da saúde, pontuando não haver hierarquia entre as profissões e que estas devem atuar de forma conjunta, visando ao bem-estar biopsicossocial das pessoas e das coletividades atendidas.

Cabe destacar, ainda, que com a publicação da Lei Federal n.º 13.935/19, o Conselho enviou orientações e sugestões às secretarias de educação do estado de São Paulo, recomendando a realização de concursos para psicólogas/os e sugerindo as atribuições a serem contempladas. De maneira ainda tímida, observamos que alguns editais estão contratando psicólogas/os e assistentes sociais em seus municípios, possivelmente, impulsionados pela Lei, constituindo uma agenda de defesa da educação.

A luta pela jornada de até 30 horas da Psicologia foi outro importante desafio. Em parceria com a Federação Nacional das/os Psicólogas/os (FENAPSI) e com o Conselho Federal de Psicologia (CFP), muitas articulações foram tramadas com deputadas/os federais de todos os estados do Brasil. Recentemente, em 5 de julho de 2022, conseguimos, após muita pressão, que fosse aprovada a jornada de até 30 horas na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público. Uma grande vitória, porém, ainda não encerrada: a proposta precisa ser apreciada por mais duas comissões na Câmara dos Deputados para finalmente chegar à sanção presidencial.

Do ponto de vista estadual, permanecemos em luta pela regulamentação da lei, propondo audiências públicas em diferentes municípios por meio de nossas 11 subsedes e em diálogo com as/os gestoras/es do Executivo.

Sabemos que há um caminho a trilhar-se pela frente, mas esperamos que todos os municípios possam ecoar os apontamentos feitos pelo CRP SP e que a categoria seja valorizada cada vez mais, assim como a atuação humanizada e ética, em que o papel da/o psicóloga/o não seja medicalizar, diagnosticar e patologizar os sujeitos, e sim proporcionar um atendimento integrado, visando ao bem-viver das pessoas.

Cabe citar, ainda, as mobilizações em torno da questão do assédio contra psicólogas, com nota de posicionamento e orientação construída em conjunto ao Sindicato dos Psicólogos do Estado de São Paulo e publicizada na imprensa, entre outras ações.



3.6. Outros destaques

3.6.1. e-Psi

Somente entre 2020 e 2021, foram aprovados 43.108 pedidos do e-Psi, plataforma de cadastro e acesso das/dos profissionais autorizadas/os pelo Sistema Conselhos de Psicologia a prestarem serviços psicológicos on-line. Cabe destacar que também foram realizadas centenas de orientações direcionadas às/aos profissionais que submeteram cadastro no e-Psi. Ressalta-se que as demandas foram identificadas a partir das fundamentações que as/os profissionais apresentaram para o seu trabalho por meio de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs).

Algumas das orientações realizadas precisaram ser construídas a partir da nova realidade, sendo necessárias discussões e novos posicionamentos adaptados ao contexto de prestação de serviços psicológicos por meio de TICs. Entre as principais, elencam-se práticas e estágios remotos, trabalho voluntário, práticas não reconhecidas ou regulamentadas pela profissão, registro documental/prontuário, atendimento de pessoa fora do território nacional, aplicação de instrumentos psicológicos on-line, atuação no poder Judiciário, no sistema prisional, no sistema socioeducativo por meio de TICs, entre outras.

3.6.2. Referências técnicas para psicólogas/os

Para atenderem ao compromisso social da Psicologia e à maior inserção da categoria nas Políticas Públicas, entre 2020 e 2022, foram publicadas as referências técnicas abaixo, sendo algumas delas impressas e distribuídas dentro da ação de entrega de materiais de orientação à categoria. Também foram tematizadas na [série de vídeos didáticos](#), em formato para redes sociais, que [contextualiza o CREPOP e apresenta suas referências técnicas mais recentes](#).

- Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas/os na Rede de Proteção às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual (Edição Revisada);
- Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas/os nos Programas e Serviços de IST/HIV/Aids (Edição Revisada);
- Referências técnicas para Atuação de Psicólogas/os na Política de Segurança Pública;
- Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas/os no Sistema Prisional;
- Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas/os na Gestão Integral de Riscos, Emergências e Desastres;
- Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas/os no CRAS/SUAS (Edição Revisada);
- Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas/os em Medidas Socioeducativas (Edição Revisada);
- Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas/os junto aos Povos Indígenas;
- Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas/os no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) (Edição Revisada).

Estão em andamento as pesquisas para construção das referências técnicas sobre Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), Unidades de Acolhimento Ins-

tucional do SUAS, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos, Prevenção da Autolesão, do Suicídio e Posvenção e Pessoa com Deficiência.

3.6.3. Questão da prática da Psicoterapia feita por psicólogas/os

A [Resolução do Conselho Federal de Psicologia \(CFP\) n.º 10/2000](#), que especifica e qualifica a Psicoterapia como prática da/o psicóloga/o, tem sido debatida em audiências públicas organizadas pelo CFP, envolvendo os conselhos regionais e com a participação de entidades da Psicologia.

Finalmente, depois de 22 anos e em comemoração dos 60 anos da regulamentação da Psicologia como profissão no Brasil, foi aprovada e publicada a [Resolução CFP n.º 13/2022](#), que estabelece diretrizes e deveres para o exercício da Psicoterapia por psicólogas/os, com ampla discussão e participação do CRP SP.

Diante dos contextos sociopolítico e econômico atuais, bem como dos atravessamentos da pandemia, as discussões sobre a prática e a formação em Psicoterapia trazem opiniões e entendimentos diferentes acerca do assunto, o que torna a questão ainda mais intensa e complexa.

O Conselho Federal de Psicologia realizou, em abril de 2021, o “Seminário Nacional sobre Psicoterapia: formação, qualificação e regulamentação”, na sequência, ocorreu o lançamento da “Consulta Pública sobre Psicoterapia como atividade exclusiva para profissionais da Psicologia”. Os resultados sistematizados têm por objetivo produzir um relatório único que traga contribuições para a categoria.

Considerando a necessidade e a urgência de aprofundarmos este tema tão caro para as/os psicólogas/os, em 2020, o Conselho Regional de Psicologia de São Paulo instituiu a Comissão de Psicoterapias e Avaliação Psicológica (CPAP), que vem realizando discussões, eventos e construindo materiais orientativos sobre a atuação da/o psicóloga/o no campo das Psicoterapias. Um desses materiais se encontra nas publicações da campanha “CRP SP Orienta”. A Comissão também participou da elaboração de artigos para o *Jornal Psi* e de [episódio especial do podcast Estação Psicologia](#), todos sobre a temática.

3.6.4. Cuidado com a Ética

Tramitam, neste regional, 1.010 processos éticos e 23 processos ordinários. Verificamos uma curva ascendente da quantidade de processos (aproximadamente 10% ao ano), o que exige adaptações constantes relacionadas aos recursos humanos/materiais/tecnológicos e colaboradoras/es para despachos, instrução processual e elaboração de pareceres.

Em 2019, foi publicada a Resolução [CFP n.º 11/2019](#), que alterou o Código de Processamento Disciplinar (CPD) e vem exigindo adaptações nos fluxos de trabalho. Em 2020, tivemos também grandes desafios advindos do contexto da pandemia.

No fim de 2020, em decorrência da pandemia, foi publicada a [Resolução CFP n.º 36/2020](#), que previu realização de audiências de julgamento, instrução processual e mediação por videoconferência a partir de 1º de abril 2021.

A partir dos aprendizados e conhecimentos produzidos pelas práticas e desafios contemporâneos, escutamos e conhecemos as demandas da sociedade e da categoria e refletimos sobre os aspectos éticos, técnicos e científicos da Psicologia, sempre atentas/os aos valores que embasam a Declaração Universal dos Direitos Humanos, ao Código de Ética Profissional da/o Psicóloga/o, às deliberações dos Congressos Nacional e Regional de Psicologia e em diálogo com o Conselho Federal de Psicologia e outras entidades afins.

Especialmente no ano de 2020, entre os grandes desafios do CRP SP, esteve a atuação da Comissão de Ética na pandemia. Foram elaborados o Plano de Contingência CRP SP, a partir de 20 março, e a Portaria CRP SP n.º 06/2020, que incluiu a deliberação do fechamento das instalações físicas do CRP SP para evitar-se a circulação e proliferação da covid-19.

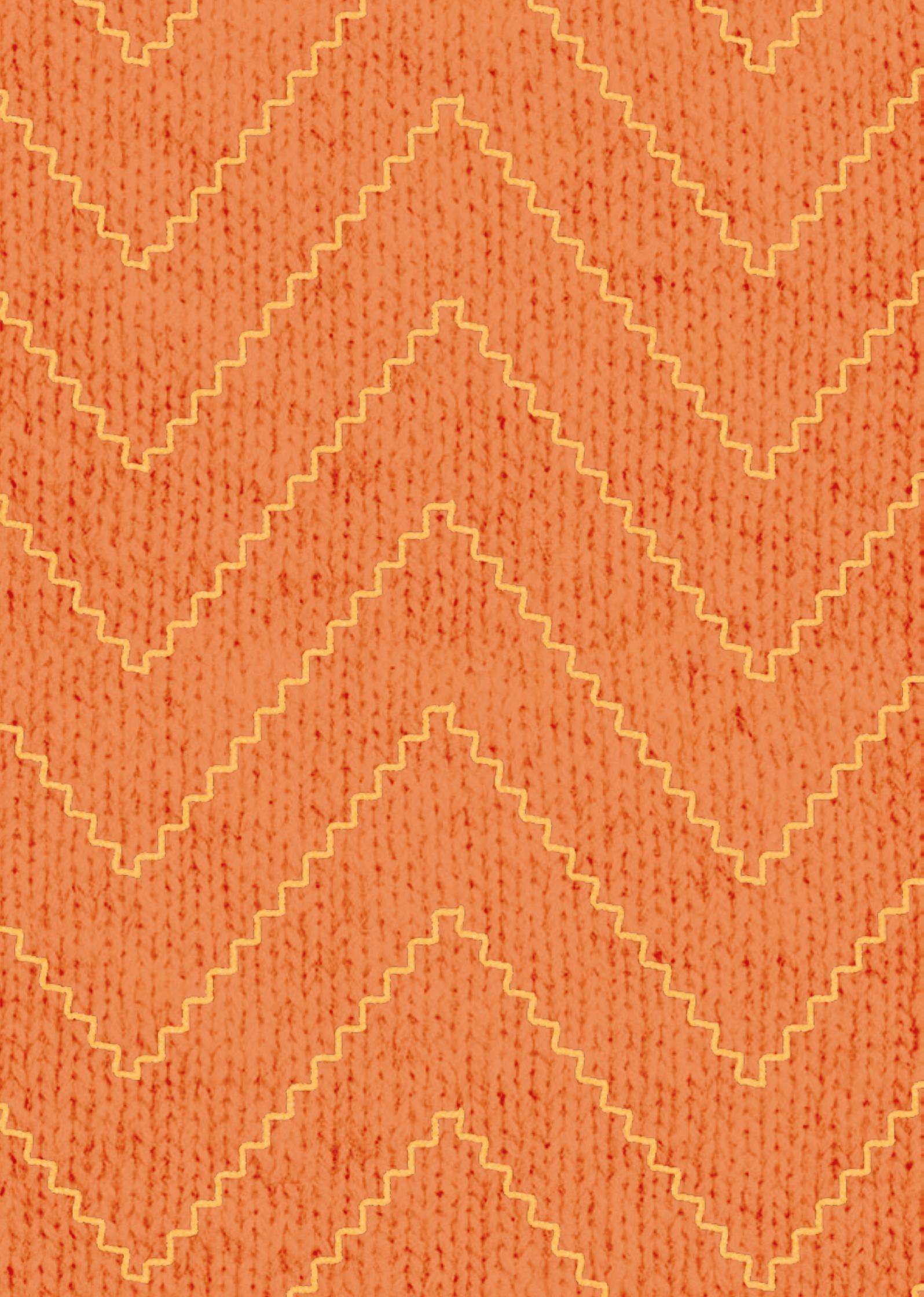
Uma [nova edição do Código de Ética](#), com mensagem do Plenário e contextualização na pandemia, foi publicada. O lançamento ocorreu nos marcos da comemoração dos 16 anos da [Resolução CFP n.º 10/2005](#). A nova versão traz reflexões sobre os desafios da Psicologia no enfrentamento da pandemia da covid-19 e do atendimento remoto e on-line, sendo distribuída à categoria e disponibilizada digitalmente nos canais do CRP SP.

Para mais detalhes sobre a atuação da COE em números, consulte o item 4.1.10. sobre os Processos Éticos na gestão.

3.6.5. Em defesa da educação

Em defesa da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI, 2008), o CRP SP tem atuado em diversas frentes. Entre elas, oficiando ministérios, solicitando a realização de audiências públicas; mobilizando deputadas/os e senadoras/es; produzindo campanhas de orientação e posicionamento à sociedade e à categoria, além do diálogo com movimentos sociais, entidades parceiras, órgãos de controle social, universidades e institutos de pesquisa.

Ainda na área da educação, uma mobilização do CRP SP em conjunto com diversas entidades – como o CFP, o CFESS e o CRESS SP – pela aprovação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, o Fundeb, foi vitoriosa.



4. CRP SP em números

4.1. Um período atípico e a vontade de continuar

Mesmo com a pandemia, o CRP SP empenhou todos os esforços na continuidade do atendimento à categoria, na excelência do cotidiano administrativo com a análise dos processos e, em especial, na realização de atividades que pudessem contribuir para o diálogo com a categoria e a sociedade. Este capítulo demonstra que o trabalho não foi pouco e que os números, mesmo no período entre setembro de 2019 e setembro de 2022, foram expressivos, o que demonstra o compromisso do CRP SP com a defesa intransigente dos direitos da categoria e da sociedade.

4.1.1. CRP Acolhe

A pandemia de coronavírus impôs a nós o desafio de acolhermos as/os novas/os psicólogas/os por meio de cerimônia virtual, realizada de modo online. A [Resolução CFP n.º 5/2020](#) permitiu o exercício profissional apenas com a declaração de comprovação da inscrição. Somente em 2020 e 2021, anos mais sensíveis da pandemia, a gestão acolheu mais de 12.200 novas/os inscritas/os. Em 2020, foram mais de 3.500 participantes nas cerimônias de entrega da CIP. Durante o ano de 2021, foram quase 8.700 participantes no total.

Quantidade de cerimônias e participantes nas entregas das CIP – CRP Acolhe

Ano	2020 (Ago. a Dez.)		2021		2022 (Jan. a Jul.)	
	Cerim.	Part.	Cerim.	Part.	Cerim.	Part.
Alto Tietê	5	103	7	282	3	291
Assis	17	337	13	458	4	239
Baixada Santista	4	10	13	398	0	0
Bauru	13	281	18	588	11	566
Campinas	4	165	12	669	11	506
Grande ABC	13	317	39	1.264	22	1.041
Metropolitana	17	973	32	2.026	17	1.268
Ribeirão Preto	19	583	22	951	11	514
São José do Rio Preto	9	204	17	577	10	596
Sorocaba	13	329	23	890	6	433
Vale Do Paraíba	15	254	25	601	9	338
Total	129	3.556	221	8.704	104	5.792

4.1.2. Atendimento

Ao longo desta gestão, apesar das dificuldades técnicas experimentadas durante a pandemia, haja vista as adaptações necessárias ao atendimento on-line, conseguimos responder às demandas administrativas da categoria, garantindo a atuação psicológica em todo o estado de São Paulo.

Atendimento	2019 (a partir de Set.)	2020	2021	2022 (até 31/07)
Novas inscrições Pessoa Jurídica	227	717	1049	993
Novas inscrições Pessoa Física	1.435	9.650	14.493	11.669
Cancelamentos PJ e PF	742	2.268	1.235	1.569

4.1.3. Ampliação dos canais

2020	Facebook		Instagram		Stories	Twitter (reativou em abril)		YouTube		Site
	Alcance	Envolvimento	Alcance	Envolvimento		Visualizações	Alcance	Envolvimento	Visualizações	
Mês										
Jan.	260.292	19.377	258.758	14.213	45.500			4.427	63	268.601
Fev.	157.700	11.163	170.766	8.583	32.749			9.747	191	232.765
Mar.	777.400	82.720	473.931	33.350	64.900			39.863	1.463	334.625
Abr.	736.300	78.824	471.664	26.538	124.200	12.115	373	38.662	1.206	303.746
Mai.	1.073.600	69.686	487.882	34.034	100.584	40.651	1.069	41.258	1.453	204.271
Jun.	1.069.900	59.195	398.643	12.235	107.606	50.127	1.352	26.189	796	218.430
Jul.	623.800	33.583	669.343	25.369	55.881	31.375	625	17.800	631	189.781
Ago.	417.400	26.902	695.598	43.117	55.193	18.980	432	29.134	766	220.138
Set.	514.612	37.345	374.560	19.312	50.300	87.825	1.341	31.926	786	224.626
Out.	468.448	25.499	452.636	20.621	55.000	23.081	618	25.002	481	212.212
Nov.	759.457	42.870	609.290	35.954	114.081	31.198	820	20.141	433	168.817
Dez.	532.857	36.771	673.874	35.680	84.984	32.009	727	11.815	272	190.583
Total	7.391.766	523.935	5.736.945	309.006	890.978	327.361	7.357	295.964	8.541	2.768.595

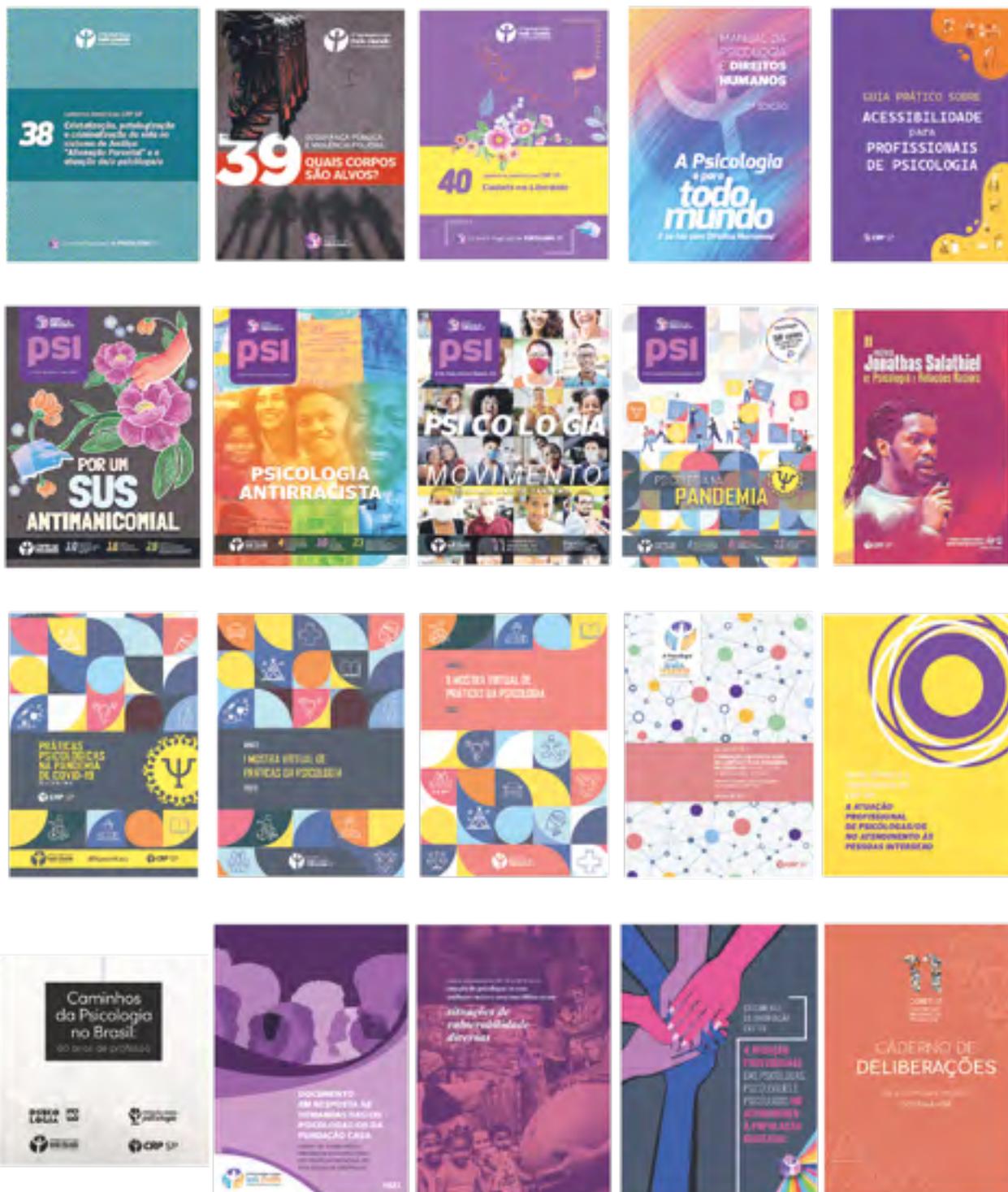
2021	Facebook		Instagram		Twitter		YouTube		LinkedIn (ativou em julho)		Site
	Alcance	Envolvimento	Alcance	Envolvimento	Alcance	Envolvimento	Visualizações	Novas inscrições	Alcance	Engajamento	
Mês											
Jan.	367.014	32.024	399.038	30.831	24.489	886	9.074	238			366.591
Fev.	171.618	11.044	182.662	10.236	23.204	407	17.081	371			387.156
Mar.	203.693	15.982	219.675	20.221	29.669	722	29.221	568			388.989
Abr.	175.030	10.935	185.965	9.864	12.994	235	26.335	614			301.521
Mai.	184.701	9.210	193.911	24.408	25.488	640	27.589	542			335.765
Jun.	289.902	16.285	306.187	20.108	26.035	487	15.337	359			231.471
Jul.	149.825	6.117	155.942	4.554	23.647	319	11.330	239	1.956	181	203.217
Ago.	325.030	21.912	346.942	24.274	30.038	751	27.972	839	11.482	902	243.838
Set.	66.522	2.722	69.244	6.745	14.618	517	22.614	570	3.830	182	269.295
Out.	94.462	3.321	97.783	8.076	14.200	448	16.684	357	4.170	271	224.405
Nov.	151.201	10.165	161.366	13.940	12.942	336	17.300	331	4.816	317	201.484
Dez.	215.054	9.290	224.344	13.795	17.816	468	8.036	141	6.311	341	212.113
Total	4.283.032	149.007	4.432.039	187.052	255.140	6.216	228.573	5.169	32.565	2.194	3.365.845

2022	Facebook		Instagram		Twitter		YouTube		LinkedIn		Site
	Alcance	Envolvimento	Alcance	Envolvimento	Alcance	Envolvimento	Visualizações	Novas inscrições	Alcance	Engajamento	Acessos
Jan.	163.757	6.454	362.735	13.153	12.997	351	6.294	133	7.009	342	539.011
Fev.	188.036	9.911	387.382	15.507	14.061	411	12.391	326	10.102	1.011	382.684
Mar.	256.728	13.661	561.510	25.559	24.154	672	23.811	666	12.728	1.219	412.600
Abr.	197.700	12.731	533.458	17.077	23.262	853	20.826	389	15.337	1.656	349.485
Mai.	272.761	23.483	552.097	34.575	16.050	931	21.972	515	19.503	2.548	388.295
Jun.	184.323	12.147	474.756	27.619	12.557	1.068	13.467	298	46.208	5.770	291.495
Jul.	128.618	3.450	356.780	13.887	9.968	812	10.172	243	35.411	3.504	299.045
Ago.	160.536	7.328	446.884	33.669	12.882	635	23.991	538	39.502	2.261	458.966
Total	1.552.459	89.165	3.675.602	181.046	125.931	5.733	132.924	3.108	185.800	18.311	3.121.581

4.1.4. Publicações

Publicações

Anais da I e da II Mostra Virtual de Práticas da Psicologia
Caderno de Deliberações do 11º COREP
Caderno de Orientações do CRP SP para atuação de psicólogas/os na Assistência Social
Caderno de orientações do CRP-MG e CRP SP sobre a atuação de psicólogas/os com mulheres/mães e suas/seus filhas/os em situação de vulnerabilidades diversas
Cadernos temáticos Vol. 38 – Cristalização, patologização e criminalização da vida no sistema de Justiça: Alienação Parental e a atuação da/o psicóloga/o
Cadernos temáticos Vol. 39 – Segurança Pública e violência policial: quais corpos são alvos?
Cadernos temáticos Vol. 40 – Cuidado em Liberdade
Documento de Orientação CRP 06: A atuação profissional das psicólogas, psicólogues e psicólogos no atendimento à população bissexual
Documento em resposta às demandas das/os psicólogas/os da Fundação Casa
Guia prático sobre acessibilidade para profissionais de Psicologia
Jornal Psi - edições 197, 198, 199, 200 e 2021
Livro II Prêmio Jonathas Salathiel de Psicologia e Relações Raciais
Manifesto por vidas despatologizadas. Direito às diferenças, combate às desigualdades
Manifesto sobre o Uso da Linguagem Neutra do CRP SP
Manual da Psicologia e Direitos Humanos
Manual e Guia de Linguagem do CRP SP
Nota técnica e orientativa do CRP SP: A atuação profissional de psicólogas/os no atendimento às pessoas intersexo
Pôster temático da série de podcast “Caminhos da Psicologia no Brasil: 60 anos de profissão”
Práticas Psicológicas na Pandemia de Covid-19 – Relatório Final
Relatório Estadual do Seminário de Formação em Psicologia no contexto da pandemia da covid-19: impactos da Portaria Ministério da Educação (MEC) n.º 544
Série de folders CRP SP Orienta



4.1.5. Diálogos Urgentes On-line (Rodas de conversa)

Para o CRP SP, os eventos presenciais se potencializaram no formato Diálogos Urgentes On-line. Iniciado em 2020, o formato resultou em maior volume e diversidade de público reunido sob rodas de conversa com abrangência nos territórios do estado de São Paulo, representados pelas mobilizações das subsedes do Conselho. Em 2021, os Diálogos continuaram acontecendo em salas virtuais, com inscrições realizadas previamente pelo site do CRP SP. O formato caracterizou uma importante ferramenta de promoção das temáticas prioritárias do CRP SP e engajamento da categoria. Na tabela, abaixo, estão listados todos os eventos on-line realizados em 2020 e 2021.

2020

Roda de Conversa Virtual - Psicologia Escolar		Alto Tietê
Roda de Conversa Virtual - Lançamento Regional do Relatório Nacional de Inspeção em Hospitais Psiquiátricos		Alto Tietê
Roda de Conversa sobre Saúde Suplementar		Alto Tietê
Roda de Conversa Virtual – 30 anos da contribuição audiovisual para a luta contra a violência de gênero		Alto Tietê
Roda de conversa on-line – A luta é histórica e permanente: é preciso respirar, é preciso viver!		Assis
Roda de Conversa On-line: Lesbianidades, Saúde e os Processos de Envelhecer		Assis
Roda de Conversa – Tecendo redes, construindo resistências – 16 Dias de Ativismo		Assis
Roda de Conversa: Psicologia e Transexualidade: Contribuições ao Cuidado em Saúde		Bauru
Reunião aberta da Comissão Gestora com a região de Araçatuba		Bauru
Roda de Conversa: "A Importância do Controle Social: Direitos, Políticas Públicas e o Papel dos Conselhos no momento atual"		Bauru
Reunião aberta da Comissão Gestora com a região de Botucatu		Bauru
Evento: "Psicologia e Serviço Social nas escolas: qual a sua importância? Implementação da Lei n.º 13.935/19"		Bauru
Reunião aberta da Comissão Gestora com a região de Jaú		Bauru
Roda de Conversa: "O que o seu Cabelo não Nega? Diálogos entre a Psicologia e a valorização da identidade negra"		Bauru
Roda de Conversa On-line – "Vivendo a Pandemia: Precisamos falar sobre crianças e adolescentes"		Campinas
Orgulho e Resistência: O Papel da Psicologia, Lutas e Arte LGBTQIA+, apresentações artísticas e falas dos nossos convidados!		Campinas
"O Futuro da Psicoterapia – atendimentos clínicos e os desafios contemporâneos"		Campinas
Roda de Conversa On-line: A Psicologia na Educação, qual a atuação que queremos? Desafios da Implementação da Lei n.º 13935/19		Campinas
II Jornada de Psicoterapias do Grande ABC - Psicoterapias: Interfaces das Práticas: Questões Contemporâneas e Construção de Possibilidades	Mesa de abertura: Debate - Panorama em Psicoterapias: olhares e possibilidades	Grande ABC
II Jornada de Psicoterapias do Grande ABC - Psicoterapias: Interfaces das Práticas: Questões Contemporâneas e Construção de Possibilidades	Mesa 1 - Potencialidades do Mundo Digital	Grande ABC
	Mesa 2 - Afinal, psicoterapia combina com religião?	Grande ABC
	Mesa 3 - Psicoterapeutas brancos podem contribuir com a luta antirracista?	Grande ABC
	Mesa 4 - Os novos modelos de família e a construção da subjetividade do indivíduo	Grande ABC
	Mesa 5 - As Psicoterapias e as Práticas Alternativas (PICS)	Grande ABC

2020

II Jornada de Psicoterapias do Grande ABC - Psicoterapias: Interfaces das Práticas: Questões Contemporâneas e Construção de Possibilidades	Mesa 6 - Identidade profissional, estereótipos e acessibilidade	Grande ABC
	Mesa 7 - Psicoterapias Brasil: entre a teoria e os desafios das práticas, temos uma identidade nacional?	Grande ABC
	Mesa 8 - Infância e adolescência e o mundo digital	Grande ABC
	Encerramento: Mesa 9: Psicologia e as construções em psicoterapias	Grande ABC
Equipe psicossocial e enfrentamentos na manutenção dos acompanhamentos de mulheres periféricas vítimas de violência durante a pandemia		Metropolitana
Diálogos on-line sobre Psicologia do Esporte		Metropolitana
A Psicologia em Defesa do ECA – cinedebate		Metropolitana
Mostra de Práticas de Psicologia na Pandemia:	Mesa 1 - Assistência Social	Metropolitana
	Mesa 2 - Direitos Humanos / Políticas Públicas / Psicologia Jurídica	Metropolitana
	Mesa 3 - Avaliação de Programas/ Psicologia Clínica/ Avaliação, Métodos e Medidas em Psicologia	Metropolitana
	Mesa 4 - Família / Psicologia Comunitária / Psicologia Social / Psicologia Ambiental	Metropolitana
	Mesa 5 - Emergências e Desastres	Metropolitana
	Mesa 6 - Psicologia da Saúde	Metropolitana
	Mesa 7 - Psicologia Escolar e Educacional / Formação em Psicologia	Metropolitana
	Mesa 8 - Psicologia Hospitalar	Metropolitana
	Mesa 9 - Psicologia do Trabalho / Psicologia Organizacional	Metropolitana
	Mesa 10 - Assistência Social	Metropolitana
	Mesa 11 - Políticas Públicas / Direitos Humanos / Psicologia Hospitalar	Metropolitana
Mostra de Práticas de Psicologia na Pandemia:	Mesa 12 - Políticas Públicas	Metropolitana
	Mesa 13 - Avaliação de Programas/ Psicologia Clínica/	Metropolitana
	Mesa 14 - Psicologia Clínica	Metropolitana
	Mesa 15 - Psicologia Clínica	Metropolitana
	Mesa 16 - Psicologia Clínica	Metropolitana
	Mesa 17 - Psicologia Clínica	Metropolitana
	Mesa 18 - Psicologia da Saúde / Psicologia Hospitalar	Metropolitana
	Mesa 19 - Psicologia Escolar e Educacional	Metropolitana
	Mesa 20 - Formação em Psicologia / Psicologia da Aprendizagem e Cognição	Metropolitana
Adolescentes em comunidades terapêuticas: Por quê? Para quem? Para quê? Quando?		Metropolitana
Roda de conversa: violência contra a mulher com deficiência - por uma política do cuidado		Metropolitana
Psicologia, Governança e Estratégias de Redução de Riscos de Desastres		Metropolitana
Terapia Assistida por Animais		Metropolitana
O ECA e os desafios da política do cuidado da criança e adolescente com deficiência		Metropolitana
Os Limites da Escuta		Metropolitana
A defesa da garantia dos Direitos das crianças, adolescentes e jovens prevista no ECA é também um recurso para a Psicologia antirracista?		Metropolitana
O Presente e o Futuro da Assistência Social: desafios e possibilidades para a Psicologia		Metropolitana
As relações no contexto hospitalar: limites, dificuldades e manejos possíveis		Metropolitana
Psicologia do Trânsito: a especialização em defesa da vida e do direito à segurança		Metropolitana
Roda de Conversa - “Achei que era normal! Um diálogo possível sobre a naturalização da violência e o abuso contra crianças e adolescentes”		Ribeirão Preto

2020

Roda de Conversa – “Racismo, população em vulnerabilidade social e o impacto da covid-19 em Ribeirão Preto”	Ribeirão Preto
Roda de Conversa - “Mudanças e Rupturas: impactos emocionais do isolamento social”	Ribeirão Preto
Roda de Conversa On-line - “Do armário à revolução: diálogos sobre a história e a luta do orgulho LGBTQIA+”	Ribeirão Preto
Reunião Ampliada da Comissão Gestora da Subsele Ribeirão Preto	Ribeirão Preto
Roda de Conversa On-line - “Saúde mental no contexto do Esporte Profissional	Ribeirão Preto
Proteção e cuidado às crianças e adolescentes: violência e abuso sexual em tempos de pandemia	Ribeirão Preto
Roda de Conversa On-line - Marcos do desenvolvimento na primeira infância: contribuições da Psicologia - Subsele Ribeirão Preto	Ribeirão Preto
Roda de Conversa On-line - Minha máscara não me cala: a luta contra violência à mulher	Ribeirão Preto
Roda de Conversa on-line - Psicologia e Serviço Social nas escolas - Regulamentação da Lei n.º 13.935/19	S. J. Rio Preto
Reunião (Skype) com Profissionais atuantes no SUAS	S. J. Rio Preto
Luto e Pandemia	S. J. Rio Preto
Retorno às Aulas? O Lugar da Psicologia	S. J. Rio Preto
Seminário: Formação em Psicologia no Contexto da Pandemia: Encontros com Coordenadoras/es de Curso e Responsáveis Técnicas/os	S. J. Rio Preto
Práticas Psicológicas On-line: Para onde vamos?	S. J. Rio Preto
Sofrimento Psíquico da Violência Sexual	S. J. Rio Preto
Atuação da Psicóloga diante da Visibilidade Lésbica	S. J. Rio Preto
Reunião Aberta com Psicólogas Interessadas na Temática Étnico-racial	S. J. Rio Preto
A Inserção do Serviço Social e da Psicologia na Educação Básica: Desafio e Possibilidades para o Trabalho Profissional nas Escolas	S. J. Rio Preto
Roda de Conversa on-line: Cura Gay: O que a Psicologia diz sobre isso?	S. J. Rio Preto
Roda de Conversa On-line: Procedimentos e Enfrentamento para atendimento às Mulheres vítimas de violência	S. J. Rio Preto
Roda de Conversa on-line “Sarau das Pretas” com 58 participantes	Sorocaba
A Psicologia na Educação Básica – Lei n.º 13.935/2019	Vale do Paraíba e Litoral Norte
Reunião Aberta on-line	Vale do Paraíba e Litoral Norte
Webnário “Rede de Atenção Psicossocial do VPLN: avanços e desafios”	Vale do Paraíba e Litoral Norte
Vamos falar sobre diversidade sexual e a diversidade de gênero?	Vale do Paraíba e Litoral Norte
Roda de Conversa Práticas Psicológicas Hospitalares em covid-19	Vale do Paraíba e Litoral Norte
Reunião “Contribuições da Psicologia para potencializar o cuidado em saúde mental na atenção básica: pensando práticas psi nos territórios”	Vale do Paraíba e Litoral Norte
Reunião Ampliada on-line com colaboradoras/es, aproximadas/os, membras/os de COE e COF (Subsele VPLN)	Vale do Paraíba e Litoral Norte
90 atividades realizadas	

2021

Tentativas de aniquilamento e possibilidades de resistência LGBTQIA+	Alto Tietê
A atuação da Psicologia junto à população em situação de rua: Angústias, desafios, possibilidades	Alto Tietê
Pré-COREP da Subsele Alto Tietê	Alto Tietê
Psicologia no sistema prisional no contexto da pandemia	Assis

2021

As Expressões das Sexualidades e Gêneros no Campo das Psicoterapias	Assis	
Referências técnicas para a atuação de psicólogas/os no Sistema Prisional	Assis	
Participação Social e Representação nos órgãos de controle social: desafios e possibilidades de acesso e democratização dos espaços	Assis	
A Psicologia no Serviço Público: Desafios da prática frente à legislação profissional e os limites institucionais	Assis	
Velhice(s) e Saúde Mental: Contribuições da Psicologia	Assis	
Encontro preparatório para o 11º CNP - O Impacto Psicossocial da Pandemia: Desafios e Compromissos para a Psicologia Brasileira Frente às Desigualdades Sociais	Baixada	
O impacto do Racismo nas Políticas Públicas - Educação, saúde mental e Criança e Adolescente	Baixada	
Psicologia Escolar e práticas críticas: reflexões sobre a atuação de psicólogas na rede estadual paulista de ensino	Bauru	
Reunião aberta Núcleo de Psicologia e Educação	Bauru	
Roda de Conversa sobre Neuropsicologia: diálogos sobre a prática profissional	Bauru	
A Psicologia e a Lei Brasileira de Inclusão: atuação profissional compromissada com a garantia de direitos	Bauru	
A Psicologia comprometida com a vida e o direito das mulheres	Bauru	
IV Encontro de Supervisoras/es e Estagiárias/os de Psicologia Escolar: desafios e possibilidades em contexto de pandemia	Bauru	
IV Encontro de Supervisoras/es e Estagiárias/os de Psicologia Escolar: desafios e possibilidades em contexto de pandemia	Bauru	
Pré-COREP da Subsede Bauru	Bauru	
Gênero e sexualidade para além dos discentes: como contribuir	Campinas	
A Psicologia no cuidado às pessoas trans e travestis e no processo transexualizador	Campinas	
Por que Psicologia e serviço social na educação e na escola?	Campinas	
Saúde emocional das/os idosas/os em tempos de pandemia	Campinas	
Os desafios do Atendimento On-line de Crianças e Adolescentes	Campinas	
A Psicologia disposta a quebrar barreiras: Um compromisso contracolonial	Campinas	
Pessoas trans e o trabalho: dificuldades e possibilidades	Campinas	
Masculinidades e suas Interseccionalidades	Campinas	
Ciclo de diálogos: Pandemia e atuação da Psicologia na atenção às pessoas com deficiência	Tema 1: Lei Brasileira de Inclusão	Campinas
	Tema 2: Gênero e violência	Campinas
	Tema 3: Trabalho	Campinas
	Tema 4: Educação	Campinas
ECA 31: Covid e Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes	Campinas	
Mesa-redonda: Gênero e Sexualidade no espaço escolar: enfrentamentos e desafios	Campinas	
Gênero e Sexualidade: atravessamentos na formação em Psicologia	Campinas	
Desafios na Formação da/o psicóloga/o para atuar em educação, em conformidade com a Lei n.º 13.935/2019	Campinas	
A saúde da juventude hoje - um olhar sobre a questão	Campinas	
O compromisso ético-político e o fazer da/o psicóloga/o na Política de Assistência Social	Campinas	
HIV e AIDS: um debate sobre e para todos	Campinas	
Pré-COREP da Subsede Campinas	Campinas	
Racismo, Povos Tradicionais e População preta: o que a Psicologia tem a ver com isso?	Grande ABC	
1ª Reunião Ampliada de 2021 do Núcleo de Psicologia e Pessoa com Deficiência da Subsede ABC do CRP SP - Tema: Educação Inclusiva	Grande ABC	
Desafios da Inclusão no ensino remoto	Grande ABC	
Teletrabalho veio para ficar	Grande ABC	
Saúde Mental das Pessoas Com Deficiência no contexto da pandemia e a questão do suicídio	Grande ABC	

2021

2ª Reunião Ampliada de 2021 do Núcleo de Psicologia e Pessoa com Deficiência da Subsede ABC do CRP SP - Tema: Lei Brasileira de Inclusão	Grande ABC	
Trabalho com crianças e adolescente durante a pandemia: Compartilhando experiências	Grande ABC	
Psicologia hospitalar e tecnologia: impactos e desafios	Grande ABC	
Reunião Ampliada do Núcleo de Educação da Subsede ABC do CRP SP - Tema: Psicólogos na Educação: Conversando sobre práticas	Grande ABC	
Psicologia na Assistência Social e o contexto contemporâneo	Grande ABC	
Psicologia Clínica e Psicoterapia: para onde estamos caminhando?	Grande ABC	
Vamos falar sobre a formação clínica? Provocações e reflexões para a construção de uma Psicologia antirracista	Grande ABC	
Psicologia bilíngue: formação e atuação profissional	Grande ABC	
Quem pode falar? A construção de pesquisa em Psicologia das Relações Raciais	Grande ABC	
Psicologia e a Garantia do Direito à Educação Inclusiva e de Qualidade	Metropolitana	
A Saúde Mental dos Homens	Metropolitana	
Saúde Mental e Trabalho: Desenvolvendo Estratégias e Ações Preventivas	Metropolitana	
Os efeitos e/ou resultados oriundos do teletrabalho (evento interno sem inscrições on-line)	Metropolitana	
Relacionamentos Abusivos: a dinâmica dos afetos em diálogo	Metropolitana	
Psicologia do trânsito: Mobilidade humana e avaliação psicológica	Metropolitana	
Reflexões Éticas sobre o exercício da Psicoterapia	Metropolitana	
Dilemas atuais na prática da Avaliação Psicológica	Metropolitana	
Síndrome Pós-Covid: interfaces entre a neuropsicologia e a Psicologia hospitalar	Metropolitana	
Negacionismo científico e movimento anti-vacina: efeitos na ética do cuidado	Metropolitana	
Compromissos para a Psicologia Brasileira	Ribeirão Preto	
Atendimento Psicológico On-line	Questões éticas e operacionais	S. J. Rio Preto
	Processos Psicológicos do Atendimento On-line e do Atendimento Presencial	S. J. Rio Preto
	Fronteiras do Atendimento On-line	S. J. Rio Preto
	Formação on-line em Psicologia e Pesquisas de práticas psicológicas	S. J. Rio Preto
	Supervisão em Psicologia - Clínica e Formação	S. J. Rio Preto
	Avaliação Psicológica e Emissão de Documentos Online	S. J. Rio Preto
	Psicologia da Saúde e Hospitalar	S. J. Rio Preto
	Psicologia Social	S. J. Rio Preto
	Psicologia da Educação	S. J. Rio Preto
Tribunal de Justiça	S. J. Rio Preto	
Diálogos On-line: LGBTQIA+, Psicologia e sua responsabilidade	S. J. Rio Preto	
Diálogos On-line: Enfrentamento ao Suicídio como Política de Estado	S. J. Rio Preto	
Rodas de Conversa Psicologia e SUAS	S. J. Rio Preto	
Rodas de Conversa Psicologia e SUAS	S. J. Rio Preto	
Rodas de Conversa Psicologia e SUAS	S. J. Rio Preto	
Rodas de Conversa Atendimento Psicológico On-line: Questões éticas e operacionais	S. J. Rio Preto	
Pré-COREP da Subsede São José do Rio Preto	S. J. Rio Preto	
Pré-COREP da Subsede Sorocaba	Sorocaba	
Enfrentamento da LGTBfobia na Psicologia	Vale Paraíba	
Reunião aberta do Comitê de Monitoramento da Lei 13.935/19 do Vale do Paraíba e Litoral Norte	Vale Paraíba	
Visibilidade Não Binária e Linguagem Neutra	Vale Paraíba	
Reunião Aberta do Comitê de Monitoramento da Implementação da Lei 13.935/2019	Vale Paraíba	
Visibilidade lésbica: Amor entre mulheres	Vale Paraíba	

2021

Psicologia e Redes Sociais: desafios e cuidados éticos com a Publicidade Profissional	Vale Paraíba
Saúde Mental em Tempos de Pandemia: do Isolamento Social aos Territórios Acolhedores	Vale Paraíba
Diversidade Afetivo-Sexual: Visibilidade Bissexual	Vale Paraíba
Reunião Aberta do Comitê de Monitoramento da Implementação da Lei 13.935/2019 do Vale do Paraíba e Litoral Norte	Vale Paraíba
Reunião Aberta do Comitê de Monitoramento da Implementação da Lei 13.935/2019	Vale Paraíba
Pré-COREP da Subseção Vale do Paraíba e Litoral Norte	Vale Paraíba
93 atividades realizadas	

4.1.6. Diálogos da Psicologia e debates on-line

Os debates sobre temas diversos da Psicologia chegaram a públicos diversos com as transmissões ao vivo disponibilizadas e divulgadas nas redes sociais do Conselho. Confira a relação das *lives* realizadas e suas participações:

2020	Data	Visualizações
Danos psicológicos da covid 19 e a atuação da Psicologia	22/03/2020	39.900
Psicoterapia em tempos de isolamento	24/03/2020	13.800
Formação, Estágio e EAD	25/03/2020	6.600
O coronavírus e a atuação da Psicologia no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)	03/04/2020	18.300
O debate da Necropolítica em Tempos de Pandemia	05/04/2020	13.400
Racismo e saúde mental: o que a pandemia revela?	26/04/2020	1.400
O Impacto Psicossocial do Coronavírus nas Periferias	28/04/2020	2100
1º de maio: A Psicologia em defesa dos direitos. Por trabalho decente e saúde de todas/os trabalhadoras/es	01/05/2020	8.116
O que a Psicologia tem a contribuir com este momento de emergência e calamidade pública?	03/05/2020	14.200
A Psicologia no SUS e no SUAS na articulação das ações em emergências e desastres	06/05/2020	11.600
Pacto Pela Vida: Psicologia na marcha pela ciência	07/05/2020	11.200
Educação e convivência em tempos de quarentena: vamos conversar a respeito?	12/05/2020	14.200
Psicologia e Arte: reconhecimento do sujeito asilado e práticas antimanicomiais	15/05/2020	6900
Combate a LGBTfobia em tempos de pandemia	17/05/2020	10000
Faça Bonito: desafios no enfrentamento ao Abuso Sexual e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes	10/05/2020	9200
em tempos de pandemia	10/05/2020	9200
Impactos da Pandemia sob a perspectiva da Psicologia Organizacional e do Trabalho	21/05/2020	3500
Enfrentamento da transfobia e os desafios para os tempos de isolamento social	24/05/2020	7500
A Psicologia do Trânsito salva vidas: Não ao PL3267	25/05/2020	7700
Manicômio Nunca Mais: O que as inspeções dos hospitais psiquiátricos nos contam?	28/05/2020	7000
Crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional durante a pandemia	07/06/2020	10888
Convivência familiar no contexto pós-separação conjugal: garantias, direitos e violações	10/06/2020	7481

2020	Data	Visualizações
Racismo estrutural e violência nos territórios no contexto da pandemia	14/06/2020	7098
Saúde sexual e prazer na comunidade LGBTI	18/06/2020	4672
Ações dos movimentos sociais nas periferias durante a pandemia	21/06/2020	5642
Orgulho LGBTQIA+ e antirracismo	25/06/2020	6270
Violência doméstica contra as mulheres em tempos de pandemia: o que fazer?	28/06/2020	6515
Live de abertura do Seminário Formação em Psicologia no contexto da Pandemia da Covid-19	30/06/2020	7277
Criança e Adolescente: Prioridade Absoluta na Pandemia	10/07/2020	7102
Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos	18/07/2020	5488
Psicologia Clínica: limites e possibilidades durante a pandemia	19/07/2020	6447
Afrolatinamulheridades: reflexões sobre a mulher negra com a Psicologia	25/07/2020	6598
Psicologia e Pessoas com Deficiência: juntas e juntos no Compromisso Social	26/07/2020	6511
Geração de Trabalho e Renda, Economia Solidária	30/07/2020	2623
Da violência de Estado à violência policial: uma questão para a Psicologia	07/08/2020	522
30 anos do ECA e 58 anos da Psicologia: percursos e compromissos	23/08/2020	2908
Psicologia e visibilidade lésbica	25/08/2020	1811
Psicologia em tempos atuais	27/08/2020	2430
Por que falarmos sobre suicídio? Contribuições da Psicologia	10/09/2020	2378
Assembleia Geral Ordinária On-line	25/09/2020	839
População idosa e o contexto atual: avanços, dilemas e antigos desafios	01/10/2020	2648
O SUS merece mais em 2021	05/10/2020	1246
Qualidade de vida no trabalho docente em tempos de Covid-19	08/10/2020	409
Monitoramento dos casos de violência autoprovocada no SUS	13/10/2020	2039
Psicologia Hospitalar nos tempos da pandemia	22/10/2020	1869
ECA+30: Crianças e Adolescentes têm o direito à saúde	29/10/2020	1209
Atuação dos profissionais de educação em meio ao isolamento social	05/11/2020	1910
Atendimento on-line: prevenção e posvenção de enlutadas/os e usuárias/os	12/11/2020	1300
A Psicologia antirracista é para todo mundo e se faz conscientizando	18/11/2020	1978
Cuidado em Liberdade: A Rede de Atendimento de Crianças e Adolescentes	19/11/2020	1638
Virginia Leone Bicudo: Uma História de Luta, Resistência e Pioneirismo	26/11/2020	1321
A Psicologia frente as Violências de Gênero - Conhecendo a Resolução N° 08/2020	02/12/2020	1384
Dia Internacional da Pessoa com Deficiência - Direitos Humanos e Educação Inclusiva	03/12/2020	1454
Psicologia para todos mundo se faz com Políticas Públicas	04/12/2020	1221
Mulheres/Mães e a Psicologia: reflexões sobre a retirada compulsória de suas filhas	09/12/2020	1200
As Psicoterapias na Psicologia: das construções ao futuro que queremos	10/12/2020	1517
Suicídio e Populações Vulneráveis	17/12/2020	1229
Total	56 lives; 239 participantes	333.688

2021	Data	Visualizações
Manejo, técnica e ética: um diálogo sobre violência autoprovocada e suicídio	14/01/2021	2.513
Negacionismo científico e movimento anti-vacina: efeitos na ética do cuidado	24/02/2021	2.889
Implementação da Lei 13935/19 em São Paulo: desafios e possibilidades às/aos profissionais do Serviço Social e da Psicologia na Educação	16/04/2021	4.973
Quem cuida da saúde mental de quem cuida? Observando o trabalho das/os psicólogas/os e sua saúde	30/04/2021	2.049
Saúde mental se faz com o povo! Por um SUS antimanicomial	17/05/2021	1.884
Proteção de dados na Psicologia: o que você precisa saber	27/05/2021	1.388
Proteção de Dados na Psicologia: Inovações e Saúde Mental	10/06/2021	1.341
Proteção de Dados na Psicologia: Impactos nas subjetividades	17/06/2021	1.460
Os impactos da pandemia no combate à violência e exploração sexual de crianças e adolescentes	24/06/2021	1.015
Transmissão CFP: Orgulho e Diversidade	28/06/2021	2.000
Abertura do Seminário “Segurança Pública e violência policial: quais corpos são alvos?”	01/07/2021	1.131
Encerramento do Seminário “Segurança Pública e violência policial: quais corpos são alvos?”	03/07/2021	1.203
Assembleia Geral Ordinária On-line	06/08/2021	673
Abertura da Mostra de Práticas da Psicologia Eixo 01 “Práticas no Âmbito Institucional e Psicologia Clínica”	13/08/2021	1.329
Mostra de Práticas da Psicologia Eixo 02 “Práticas na Formação em Psicologia”	20/08/2021	1.055
Psicologia hoje e amanhã, do luto à luta	27/08/2021	2.498
Práticas de Enfrentamento à Pandemia - Eixo 4 da II Mostra Virtual de Práticas da Psicologia	03/09/2021	958
Transmissão CFP: Impactos na Psicologia e nas Políticas Públicas	16/09/2021	2.200
Não vamos sucumbir: pelo fim da violência contra as mulheres! - 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres	18/11/2021	929
Cerimônia de entrega do II Prêmio Jonathas Salathiel de Psicologia e Relações Raciais	26/11/2021	1.187
Direitos sexuais e reprodutivos: impactos na saúde mental das mulheres - 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres	10/12/2021	716
Total	21 lives; 90 participantes	35.391

2022	Data	Visualizações
Assembleia Eleitoral	17/01/2022	176
O papel da Psicologia na Gestão Integral de Riscos, Emergências e Desastres	09/03/2022	1.424
Cine Debate “Sem Tarja” (vídeo privado)	20/05/2022	890
Sessão Solene em Comemoração aos 60 Anos da Psicologia	10/06/2022	1.337
Ato Solene em Comemoração aos 60 Anos da Psicologia	24/06/2022	1.235
Debate online das chapas - Eleições do CRP SP 2022	21/07/2022	1.170
Assembleia Geral Ordinária On-line 2022	22/07/2022	353
Ações das Mulheres Negras pelo Bem-Viver	25/07/2022	1.209
Total	8 lives; 17 participantes	7.794

4.1.7. Reuniões plenárias/ internas

O XVI Plenário acompanhou coletivamente e diretamente todas as atividades executadas pelo CRP SP na sede e nos territórios. As atividades realizadas, os fluxos pactuados e demais processos foram monitorados e revistos em interlocução com os territórios, frequentemente, por meio das plenárias:

Plenárias realizadas

Ano	2019	2020	2021	2022 (até julho)	Total
Qtd.	5	51	13	10	79

Durante a pandemia, contratamos a plataforma Zoom como ferramenta de trabalho para a execução das demandas diárias e para desenvolvimento de novos projetos, permitindo a comunicação no CRP SP. A intensificação dos trabalhos pode ser evidenciada na planilha abaixo, que quantifica as videoconferências realizadas entre 2020 e 2021:

Quantidade de reuniões realizadas por meio do Zoom (2020 e 2021)

Mês	2020	2021
Janeiro	0	137
Fevereiro	0	174
Março	0	202
Abril	35	231
Maio	106	304
Junho	63	297
Julho	180	237
Agosto	196	354
Setembro	194	288
Outubro	182	163
Novembro	170	146
Dezembro	125	137
Total	1251	2760

OBS: A ferramenta Zoom passou a ser utilizada em meados de abril de 2020 devido à pandemia.

4.1.8. Análise de Título Profissional de Especialista

Ao longo desta gestão, foram analisadas 3.748 solicitações de concessão do título profissional de especialista. Acompanhe o quadro abaixo:

Análise Para Concessão do Título Profissional de Especialista

Especialidade	2019	2020	2021	2022	Total
Avaliação Psicológica	14	60	108	102	284
Clínica	33	49	101	584	767
Escolar/Educacional	0	1	9	25	35
Esporte	0	1	3	8	12
Hospitalar	11	12	52	187	262
Jurídica	1	2	10	54	67
Neuropsicologia	32	67	164	656	919
Organizacional e do Trabalho	1	4	15	89	109
Psicomotricidade	12	0	0	5	5
Psicopedagogia	12	10	15	127	164
Saúde	13	20	48	187	268
Social	0	0	22	19	41
Trânsito	47	108	256	252	663
Deferidos	164	334	803	2295	3596
Indeferidos	7	21	48	75	152

4.1.9. Processos éticos

Confira os dados de COE relativos a esta gestão:

Atividade	2019	2020	2021	2022
Nº de Processos Éticos em trâmite	771	817	989	1010
Nº de Processos Ordinários em trâmite	20	21	20	13
Nº de Plenárias (Ética e Julgamento)	39	16	25	29

Representações recebidas: Tema de Origem

	Números
Manejo inadequado	80
Avaliação Psicológica para Vara de Família	74
Produção de documentos escritos pela psicóloga	45
Convivência com Agressão, Suspeita de Abuso e Maus Tratos	23
Atuação em Mídia/Internet/Rádio/TV/Jornal/TV	15
Devolutiva	14
Envolvimento Amoroso / Pessoal	14
Quebra de Sigilo	13
Agressão, suspeita de abuso e maus tratos	12
Avaliação Psicológica	9
Clínica	9
Equipe de psicólogas, multidisciplinar ou multiprofissional	8
Avaliação Psicológica para Vara Criminal	7
Avaliação Psicológica para Obtenção de CNH	6
Preconceito e Discriminação	6
Avaliação Psicológica para Concurso	5
Avaliação Neuropsicológica	4

Representações recebidas: Tema de Origem	Números
Avaliação Psicológica para Vara da Infância e Juventude	4
Falta / Atraso às Sessões	4
Encaminhamento	3
Prontuário / Registro Documental	3
Avaliação Psicológica para Obtenção de Porte de Arma	2
Envolvimento Religioso	2
Recursos Humanos e Saúde do Trabalhador	2
Testes Psicológicos	2
Comunidade Terapêutica	1
Guarda de Documentos/Materiais	1
Publicidade em Meios de Divulgação	1
Não se aplica*	3
Representações novas ainda sem análise inicial do tema**	36
Total	408

* Situações em que a representação não se refere ao exercício profissional.

** Em análise.

PI - Processo Ético Investigativo	2020	2021	2022	Total
Nº total de representações recebidas no ano	45	167	98	310
De ofício	2	10	14	26
Outro representante	43	157	84	284
Nº total de Reuniões de COE	39	77	44	160
Nº total de Pareceres apreciados em Plenária	58	91	46	195
Arquivamento	18	22	26	66
Instauração	40	69	20	129
Nº total de Pedidos de Reconsideração apreciados em Plenária	10	15	5	30
Arquivamento	0	3	0	3
Instauração	10	12	5	27
Nº total de Diligências solicitadas durante a tramitação do PI	0	1	1	2
Nº de Plenárias Éticas	14	16	15	45

Encaminhados à mediação nas fases:

Representação/ Manifestação Prévia	31	9	39	79
Parecer de COE	1	14	0	15
Reconsideração	0	1	1	2

PD - Processo Disciplinar Ético	2020	2021	2022	Total
Nº total de PDs instaurados	45	68	15	130
Nº total de PDs com Comissão de Instrução nomeadas	22	24	28	74
Nº total de Diligências solicitadas durante a tramitação do PD	0	1	2	3
Nº total de Plenárias de Julgamentos	2	9	13	24
Nº total de PDs julgados (*)	3	20	17	40

PD - Processo Disciplinar Ético	2020	2021	2022	Total
Arquivamento	18	2	4	24
Multa	0	0	0	0
Advertência	5	13	7	25
Censura Pública	1	4	10	15
Suspensão do Exercício profissional por 30 dias	0	1	1	2
Cassação do Exercício Profissional	0	0	1	1
Conversão em Diligência	0	0	0	0
Encaminhados à mediação nas fases:				
Defesa escrita/Instrução processual	2	1	1	4
Julgamento	2	1	0	3

(*) Há processos com mais de 014 psicóloga processada

PDO - Processo Disciplinar Ordinário	2020	2021	2022	Total
N° de PDOS em trâmite	21	20	13	41
N° total de PDOS Pessoa Física em trâmite	6	7	3	13
N° total de PDOS Pessoa Jurídica em trâmite	15	13	10	28
N° total de Diligências solicitadas durante a tramitação do PDO	0	0	0	0
N° total de PDOS julgados	0	2	1	3
Arquivamento	0	1	0	1
Multa (PF e PJ)	0	0	0	0
Advertência (PF)	0	0	1	1
Censura Pública (PF)	0	0	0	0
Suspensão temporária das atividades (PJ)	0	0	0	0
Cassação do Registro ou Cadastramento (PJ)	0	1	0	1

Temas dos PDs em Trâmite CRP SP	2019	2020	2021	2022 (em 15/09)
Avaliação Psicológica para Vara de Família	223	233	265	252
Manejo Inadequado	142	155	184	183
Convivência com agressão, suspeita de abuso e maus tratos	108	109	115	120
Produção de Documentos Escritos pela/o Psicóloga/o	35	40	58	66
Agressão, suspeita de abuso e maus-tratos	43	42	47	47
Avaliação Psicológica para Obtenção de CNH	35	32	33	29
Avaliação Psicológica para Vara Criminal	24	24	28	27
Quebra de Sigilo	20	24	27	27
Envolvimento Amoroso / Pessoal	14	16	21	25
Equipe de Psicólogas, Multidisciplinar ou Multiprofissional	17	16	21	20
Atuação em Mídia/Internet/Rádio/TV/Jornal/TV	7	9	16	19
Devolutiva	7	8	12	18
Avaliação Psicológica para Vara da Infância e Juventude	18	19	19	17
Preconceito e Discriminação	13	13	15	15
Avaliação Psicológica para Concurso	11	11	14	13
Recursos Humanos e Saúde do Trabalhador	18	18	18	13
Avaliação Neuropsicológica	8	9	9	12
Avaliação Psicológica	1	1	4	10

Temas dos PDs em Trâmite CRP SP	2019	2020	2021	2022 (em 15/09)
Avaliação Psicológica para Obtenção de Porte de Arma	12	11	12	9
Prontuário / Registro Documental	9	10	10	8
Envolvimento Material	5	5	5	5
Envolvimento Religioso	3	3	4	5
Falta / Atraso às Sessões	2	3	4	5
Testes Psicológicos	3	4	5	5
Medida Socioeducativa	4	4	4	4
Encaminhamento	1	1	2	3
Prática não Regulamentada	3	3	3	3
Guarda de Documentos / Materiais	1	1	2	2
Endereço desatualizado (PDO)	1	1	1	1
Não cumprir solicitações do CRP no prazo (PDO)	1	1	1	1
Produção de Documentos Escritos em Equipe	1	1	1	1
Publicidade em Meios de Divulgação	0	1	1	1
Não substituir o RT em 30 dias (PDO)	1	1	1	0

Local de atuação dos PDs em trâmite	2020	2021	2022
Consultório	37%	37%	38%
Comunidade Terapêutica	20%	21%	21%
Clínica	10%	11%	10%
Fórum	8%	5%	6%
Trânsito ou Detran	6%	7%	6%
Consultoria	2%	1,5%	2%
Sistema Prisional	2%	1,2%	1,1%
Acolhimento Institucional	1,20%	-	-
Mídia	1,20%	0,5%	0,7%
ONG - Organização Não Governamental	1,20%	1,2%	1,1%
Organizacional	1,20%	1,5%	2%
Prefeitura	1,20%	1,0%	0,9%
Ambulatório de Especialidades	0,80%	0,7%	0,7%
CREAS - Centro Ref. Espec. Assist. Social	0,80%	-	-
Escola de Vigilantes	0,80%	0,7%	0,7%
Hospital	0,80%	1,5%	1,4%
Hospital Custódia Trat. Psiquiátrico	0,80%	1,5%	1,4%
Instituição de Ensino	0,80%	0,5%	0,7%
Polícia	0,80%	0,5%	0,5%
Porte de Armas	0,80%	1,5%	2%
UBS - Unid. Básica de Saúde	0,80%	-	-
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	0,40%	1,0%	1,1%
CRAS - Centro de Ref Assist Social	0,40%	-	-
Creche	0,40%	0,2%	0,2%
Escola	0,40%	-	0,2%
Hospital Psiquiátrico	0,40%	0,7%	0,9%
Serviço-Escola	0,40%	0,5%	0,2%
Fundação Casa	-	1,2%	1,4%
Empresa	-	0,7%	0,5%
CRAMI	-	0,2%	0,2%
Universidade	-	0,5%	0,5%
Total	100%	100%	100%

Processos na Câmara de Mediação da Comissão de Ética (CAMCOE)

	2020	2021	2022
Processos em Mediação	108	103	71
Processos encaminhados à CAM COE em 2021	38	26	40
Sessões de Mediação agendadas	17	51	70
Processos devolvidos COM ACORDO	02	8	11
Processos devolvidos SEM ACORDO	00	28	59
Principais temas dos processos encaminhados à CAM COE			
Avaliação psicológica para Vara de Família	34%	45%	40%
Manejo inadequado	26%	22%	40%
Produção de documentos escritos pela/o psicóloga/o	11%	-	20%

Concursos Públicos

	2020	2021	2022
Editais analisados	73	77	67
Ofícios enviados solicitando informações e adequações do edital	40	34	40
Principais inadequações identificadas			
Descrição das atribuições do cargo	41%	49%	39%
Salário abaixo da média de mercado	40%	40%	26%
Não garantir direitos das candidatas lactantes	9%	7%	27%
Requisitos para o exercício do cargo	6%	4%	3%

4.1.10. Atividades de orientação e fiscalização

Em 2020 e 2021, o CRP SP realizou 125 atividades de fiscalização, mais de 30 mil orientações diretas à categoria e mais de 250 eventos de orientação:

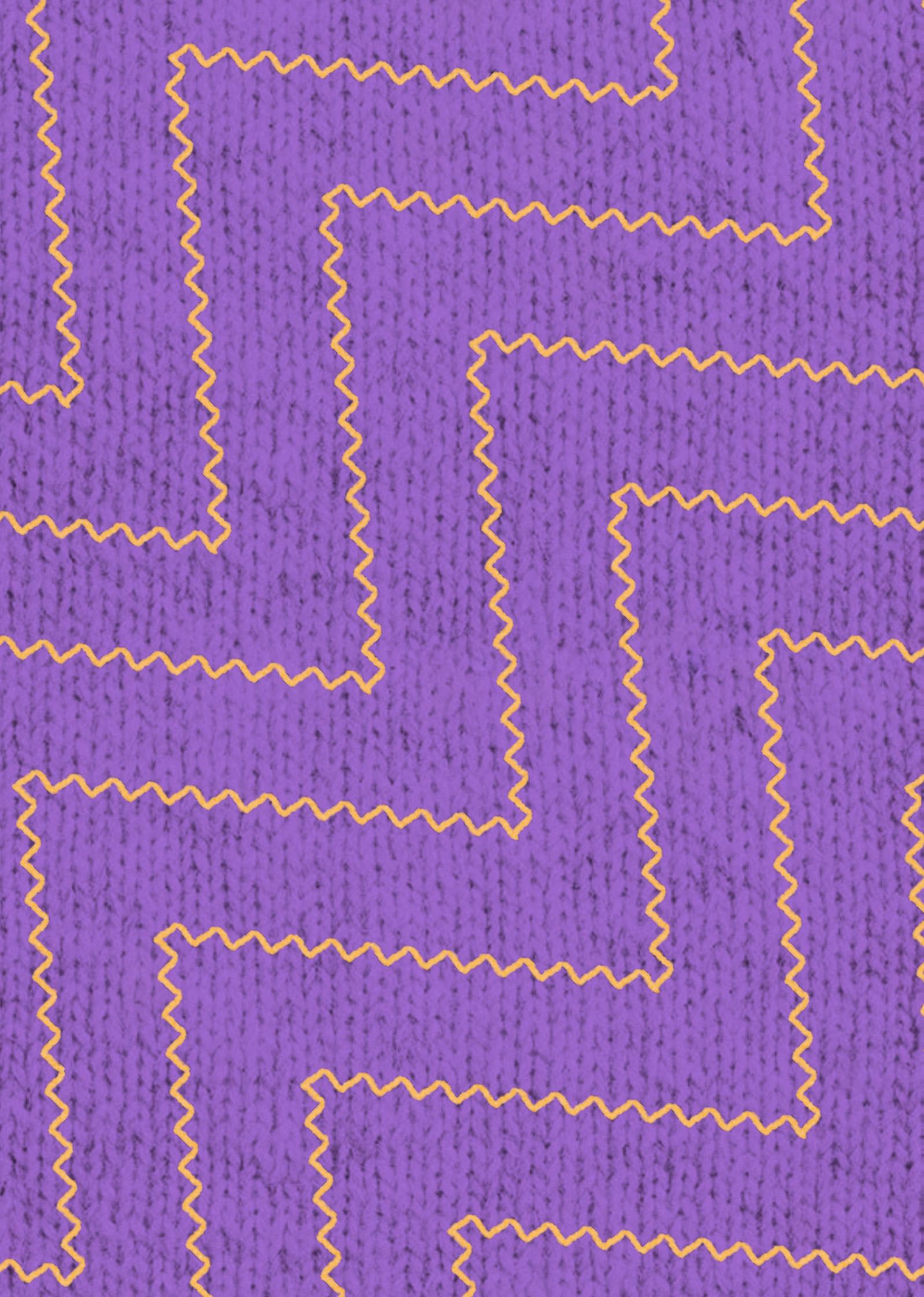
Fiscalização

	2020	2021	2022	Total
Rotina	77	35	159	112
Diligências/retornos	3	0	10	3
Instituições de privação de liberdade (Fundação Casa, Prisional, Hospitais Psiquiátricos, Comunidades Terapêuticas e outras)	3	0	0	3
Instituições de acolhimento (ILPIs, Serviços de Acolhimento)	0	0	0	0
Denúncias/queixas/MP	0	7	69	7
Total	83	42	238	125

Orientações

	2020	2021	2022	Total
Orientações por e-mail/WhatsApp	9.765	15.169	4.895	24.934
Orientações por telefone/pessoais	3.985	1.737	3.505	5.722
Total	13.750	16.906	8.400	30.656





5. Considerações Finais

“As pegadas das pessoas que andaram juntas nunca se apagam”

– Provérbio congolês

É com a sabedoria ancestral de um provérbio congolês que escolhemos registrar o sentido deste momento. Ao concluirmos três anos de uma trajetória tão difícil, a maior parte durante uma pandemia devastadora, que nos fez recalcular quase todas as rotas, mas sem duvidar que manteríamos o compromisso ético-político assumido quando fomos eleitas/os e empossadas/os, ficamos mais fortes! Ao fim desse tempo, reconhecemos e agradecemos a todas as pessoas que estiveram conosco, agora com a alegria de podermos nos abraçar, abraçaremos!

Neste momento, recordamos todos os esforços de trabalhadoras/es, conselheiras/os, colaboradoras/es e demais parcerias da autarquia que construíram juntas/os, com criatividade e inovação, buscando garantir um funcionamento com segurança e qualidade de atendimento à categoria. Neste sentido, também agradecemos às/aos profissionais pelos esforços para se adaptarem a todas as mudanças impostas pela pandemia e por outras pelas quais o CRP SP precisou passar devido ao seu crescimento em número de inscritas/os e diante da tão necessária responsabilidade na gestão pública.

Vale ressaltar que uma instituição se manterá forte e sólida mediante o empenho coletivo e social e, no decorrer da existência do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo, isso se torna mais importante a cada gestão. Resistência e construção cotidiana foram as forças que sustentaram as nossas ações. Foram muitos os aprendizados impostos pela necessidade de sermos ao mesmo tempo flexíveis, para mudanças, e rígidas/os no cumprimento de nossos compromissos.

E assim, uma gestão se encerra para outra nova se iniciar. Novos desafios surgem frente a um mundo onde se fala mais sobre saúde mental, em um cenário onde ainda vivemos guerras instituídas e outras disfarçadas em diferentes roupagens. Um mundo que precisa de muitas mudanças e de uma Psicologia alinhada aos interesses do bem comum e ao respeito à diversidade. Neste clima de encerramento, enviamos nossos verdadeiros votos por uma boa gestão ao grupo que chegará a partir das próximas eleições. Que este grupo possa trazer suas características próprias, resistências renovadas e ideias novas, e que possa manter a força da Psicologia alinhada à defesa intransigente dos Direitos Humanos.

A PSICOLOGIA É PARA TODO MUNDO E SE FAZ COM DIREITOS HUMANOS!



XVI Plenário do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo

Diretoria

Presidenta: Tatiane Rosa da Silva (CRP 06/122671)
Vice-presidenta: Raizel Rechtman (CRP 06/115233)
Secretária: Rita de Cássia Oliveira Assunção (CRP 06/41621)
Tesoureira: Mônica Marques dos Santos (CRP 06/68930)

Conselheiras/os

Ana Paula Hachich de Souza (CRP 06/74115)
Annie Louise Saboya Prado (CRP 06/86192)
Beatriz Borges Brambilla (CRP 06/98368)
Clarissa Moreira Pereira (CRP 06/85338)
Edgar Rodrigues (CRP 06/29843)
Eduardo de Menezes Pedroso (CRP 06/122428)
Emanoela Priscila Toledo Arruda (CRP 06/107551)
Ione Aparecida Xavier (CRP 06/27445)
Julia Pereira Bueno (CRP 06/132236)
Jumara Silvia Van De Velde (CRP 06/7616)
Lauren Mariana Mennocchi (CRP 06/90668)
Lilian Suzuki (CRP 06/27810)
Luana Alves Sampaio Cruz Bottini (CRP 06/69979)
Luciane de Almeida Jabur (CRP 06/ 66501)
Maria da Glória Calado (CRP 04/33194)
Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira Bicudo Guarnieri (CRP 06/59560)
Maria Rozineta Gonçalves (CRP 06/39077)
Mônica Cintrão França Ribeiro (CRP 06/20583)
Mônica Marques dos Santos (CRP 06/68930)
Murilo Centrone Ferreira (CRP 06/142583)
Raizel Rechtman (CRP 06/115233)
Rita de Cássia Oliveira Assunção (CRP 06/41621)
Rodrigo Toledo (CRP 06/90143)
Sarah Faria Abrão Teixeira (CRP 06/132287)
Sulamita Jesus de Assunção (CRP 06/115531)
Talita Fabiano de Carvalho (CRP 06/71781)
Tatiane Rosa da Silva (CRP 06/122671)

Comissões

Comissões gestoras das subsedes – Coordenação

Alto Tietê: Mônica Marques dos Santos (CRP 06/68930)
Assis: Juliana Cristina Bessa (06/114392)
Baixada Santista e Vale do Ribeira: José Ricardo Portela (CRP 06/51825)
Bauru: Marília Alves dos Santos (CRP 06/144416)
Campinas: Suely Castaldi Ortiz da Silva (CRP 06/60201)
Grande ABC: Luiz Henrique Lourenço Santos das Dores (CRP 06/119459)
Metropolitana: Luiz Fernando Rodrigues Novais (CRP 06/165953)
Ribeirão Preto: Emanoela Priscila Toledo Arruda (CRP 06/107551)
São José do Rio Preto: Alessandra Moreno Maestrelli (CRP 06/37739)
Sorocaba: Eliane Dias (CRP 06/81767)
Vale do Paraíba e Litoral Norte: Bruno Balbi Aguiar (06/153187)

Comissões

Câmara de Mediação da COE (CAMCOE): Rita de Cassia Oliveira Assunção
Centro de Referência técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP): Beatriz Borges Brambilla
Comissão de Análise para a Concessão do Título Profissional de Especialista: Lilian Suzuki
Comissão de Auditoria e Controle Interno (CACI): Eduardo de Menezes Pedroso
Comissão de Comunicação Institucional (COMCOM): Talita Fabiano de Carvalho
Comissão de Direitos Humanos e Políticas Públicas (CDHPP): Maria da Glória Calado
Comissão de Ética (COE): Murilo Cetrone
Comissão de História e Memória (CHM): Rodrigo Toledo
Comissão de Orientação e Fiscalização (COF): Ione Aparecida Xavier
Comissão de Processos Legislativos (CPL): Ione Aparecida Xavier
Comissão de Psicoterapia e Avaliação Psicológica (CPAP): Edgard Rodrigues
Comissão Permanente de Licitação (CPL): Luciane de Almeida Jabur





Relatório de Gestão – XVI Plenário (2019-2020)

Este documento foi organizado no âmbito do projeto “Apoio Técnico ao Desenvolvimento Institucional”, realizado por meio da parceria entre CRP SP e Flacso Brasil.

Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais -Flacso Brasil

Diretora

Saete Sirlei Valesan Camba

Coordenadora do Programa Cidadania, Participação Social e Políticas Públicas

Kathia Dudyk

Coordenadora do projeto “Apoio Técnico ao Desenvolvimento Institucional”

Luciana Martinelli

Conteúdo

Aline Quintão, Bárbara Nonato, Carla Santos, Fábio Merladet, Juliana Nascimento e Luciano Nunes Ribeiro.

Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – CRP SP

Coordenador Administrativo-Financeiro

Diógenes Pepe

Organização, edição e revisão de conteúdo

Conselheiras

Annie Louise Saboya Prado

Beatriz Borges Brambilla

Ivani Francisco de Oliveira

Luciane de Almeida Jabur

Talita Fabiano de Carvalho

Tatiane Rosa da Silva

Assessoria Técnico-Política

Rute Alonso

Relações Externas

Bruna de Moraes

Tiara Vaz Ribeiro

Revisão ortográfica

Lucia Carolina dos Reis

Imagens

Acervo CRP SP

Projeto Gráfico e Diagramação

Heleni Andrade

Micael Melchiades

Sede CRP SP

Rua Arruda Alvim, 89, Jardim América

CEP 05410-020 São Paulo/SP

Fone: (11) 3061-9494

Site: www.crsp.org.br

Subsedes CRP SP

Alto Tietê: (11) 2378-0326, altotiete@crsp.org.br

Assis: (18) 3322-6224 ou (18) 3322-3932, assis@crsp.org.br

Baixada Santista e Vale do Ribeira: (13) 3235-2324 ou (13) 3235-2441, baixada@crsp.org.br

Bauru: (14) 3223-3147 ou (14) 3223-6020, bauru@crsp.org.br

Campinas: (19) 3243-7877 ou (19) 3241-8516, campinas@crsp.org.br

Grande ABC: (11) 4436-4000 ou (11) 4427-6847, abc@crsp.org.br

Metropolitana: (11) 3061-9494, atendimento@crsp.org.br

Ribeirão Preto: (16) 3620-1377 ou (16) 3623-5658, ribeirao@crsp.org.br

São José do Rio Preto: (17) 3235-2883 ou (17) 3235-5047, sjrpreto@crsp.org.br

Sorocaba: (15) 3211-6368, sorocaba@crsp.org.br

Vale do Paraíba e Litoral Norte: (12) 3631-1315, vale@crsp.org.br



